O MAIS ANTIGO JORNAL DE S. PAULO
Propriedade da S. A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO"
Diretor: WALDEMAR GARCIA
Redação, Administração e Oficinas: Rua Libero Badaró N.º 661 — Endereço Telegrafico: "Paulistano" Caixa postal 8004
★
EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Diretor: JOÃO DE SCANTIMBURGO
FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

ANO CII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1955 | NUMERO 30.478

BOLETIM METEOROLOGICO
PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO — Bom com nebulosidade Nevoeiro
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — De sueste a nordeste moderados
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 21.3; minima, 10.3
★
PREÇO: CR$ 1,50

A entrevista do general Cordeiro de Farias, o Brasil na dependencia de um milagre e a expiação da nacionalidade

JOÃO DE SCANTIMBURGO

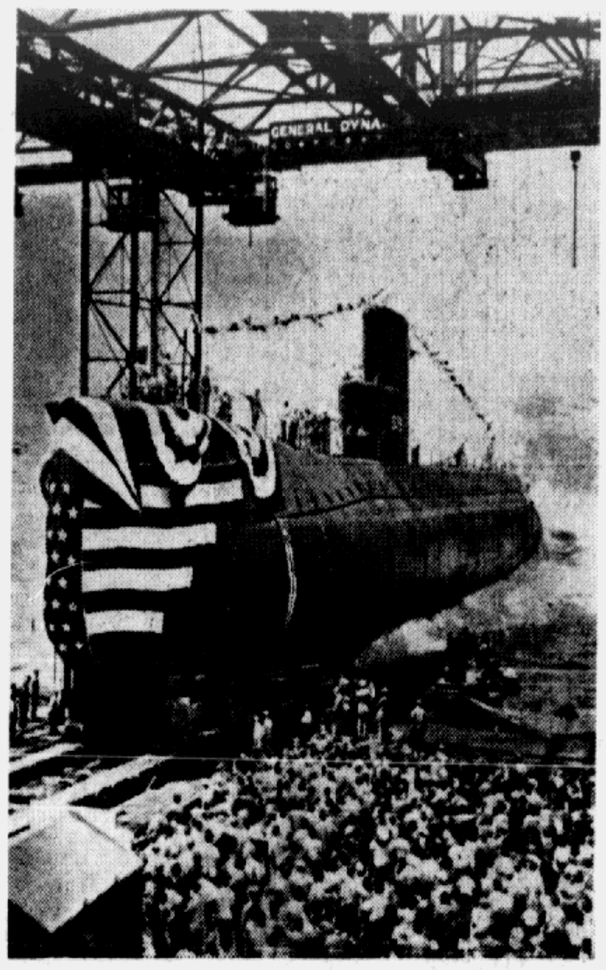
Não é de hoje que vimos insistentemente surrando o estadulho deste tema: não ha solução para a crise brasileira, enquanto pretendermos usar remedios classicos, mezinhas já desmoralizadas, doutrinas gastas pelo tempo, sobretudo o liberalismo velho estilo, o sufragio universal, e a falsa concepção de partido, ainda aqui florescente, não obstante os insucessos permanentes dessas agremiações imediatistas que disputam eleições no Brasil.

Ao se iniciar a campanha presidencial em curso, tivemos oportunidade de escrever, que deverão ser as de 3 de Outubro as primeiras eleições do periodo republicano, em que uma oligarquia não dirige a politica brasileira. Por esse motivo — era e continua sendo a nossa tese, — não haveria, e continuamos com o mesmo ponto de vista, possibilidade de ser normalmente realizado o pleito. E' a incontestavel realidade. Numa crise global, da qual a crise politica é, apenas, um episodio, embora o mais carregado de cargas explosivas, não vemos tentativas de solução de suas complexissimas implicações.

Dá, por isso, para desanimar o Brasil, tão incapacitadas vemos as suas camadas dirigentes para enfrentarem a problematica da crise. Que noção têm, por exemplo, os pessedistas, da crise brasileira, do momento atual, tão grave, tão cheio de apreensões, tendo concertado, para fins eleitorais, de conquista de clientela, simplesmente, uma aliança com o Partido Comunista, que se dispôs a apoiar o sr. Juscelino Kubitschek? Que noção têm, por seu turno, os udenistas, da crise, tendo dado a publico uma nota, sobre a orientação do partido, em que sobressai de seu contexto a fraqueza partidaria, evidentemente inabilitada para enfrentar uma complicada conjuntura como a atual? Que noção têm os petebistas da crise, se encaram os problemas do Brasil, quando, eventualmente, os encaram, do ponto de vista exclusivamente eleitoral, de conquista do poder, de demagogia, de embuste?

A perspectiva do Brasil é sombria. Os homens

(Conclui na 2.a pag. do 1.o cad.)



O SEGUNDO SUBMARINO ATOMICO DO MUNDO — GROTON (Connecticut) — O "USS Seawolf (Lobo do Mar), o segundo submarino atomico do mundo, quando era lançado ao mar nesta cidade, onde foi construido pela General Dynamics Corporation. Esta foto mostra o "Seawolf" no inicio do lançamento, entrando no rio Thames.

PARALISAÇÃO DAS INDUSTRIAS DELIBERAM OS TRABALHADORES

Revisão de cinquenta por cento no salario minimo — Vão ao Rio com o governador do Estado — Deliberações tomadas na assembléia havida anteontem — Resoluções aprovadas — Mantida e respeitada a liberdade de opinião — (Leia na 3.a pagina)

CONSPIRAÇAO DESCOBERTA NA ARGENTINA

MORTE PARA PERON, FOGO E SANGUE PARA BUENOS AIRES

O movimento visava, além do chefe do governo, a varios chefes militares — Oficiais da reserva do Exercito e da Marinha e elementos radicais e socialistas implicados — Numerosas prisões — Incidentes em Córdoba
(Leia na 2.ª pagina deste caderno)

REDUNDOU EM UM NOVO MALOGRO A INVASÃO DE GOA PELOS HINDÚS

Afirma-se que foi bem diminuto o numero de manifestantes que penetraram na colonia portuguesa — Mortos e feridos no movimento dos "satyagrahis"

NOVA DELHI, 15 (U.P.) — Informações aqui recebidas dizem que a "invasão pacifica" de Goa foi cancelada.

Despachos de Pangim, entretanto, calculam que a policia portuguesa matou dezoito manifestantes que cruzaram a fronteira.

MORTOS E FERIDOS

PAGIM, Goa, 15 (U.P.) — Informações aqui chegadas dizem que dezoito hindus foram mortos e quarentas outros ficaram feridos quando a policia portuguesa abriu fogo contra centenas de "sataygrahis" (elementos da resistencia passiva) que penetraram pacificamente em goa para exigir a retirada de Portugal daquela possessão.

x x x

PAGIM (Goa), 15 (U. P.) — Os "satyagrahis" ("Manifestantes não violentos") começaram a chegar a Goa, vindos da India, apenas despontavam os primeiros raios de sol. Algumas horas depois, 197 haviam cruzado a fronteira em Maulinguem, Arambol, Sanquelim, Parxem, Corgao, Polem e Tirvol.

Em principio, não se poude averiguar que atitude adotou contra eles a força portuguesa que defende a fronteira, força constituida principalmente por unidades da policia. Pouco depois, contudo, se informou que foi morto um individuo e tres mais haviam ficados feridos.

Os 197 "Satyagrahis" que entraram em Goa foram a vanguarda de milhares de manifestantes que chegarão através às matas a fronteira da pequena colonia portuguesa.

As autoridades hindus informaram que a Policia portuguesas de Goa matou, ontem à noite, a tiros um habitante de Goa, ao sufocar uma manifestação em favor da incorporação da colonia à União India.

Cutros dois mil "voluntarios" dêste exercito não violento se dirigiam esta manhã para Damão e Diu, as outras duas colonias portuguesas da peninsula India.

A marcha mais importante, contudo, foi a que se efetuou sobre Goa, que é das tres colonias portuguesas na India, as três nas costas ocidentais da peninsula, ao longo de Bombay, a de maior extensão territorial.

Entre os manifestantes hindus, que entraram em Goa gritando "portugueses, saiam de Goa" e "Goa para os goanos" havia deputados, estudantes, negociantes e trabalhadores.

Chegaram à fronteira de Goa bem providos de alimentos e medicamentos, apesar de que o governo proibisse que se utilizassem caminhões na marcha.

INQUIETAÇÃO NA INDIA

NOVA DELHI, 15 (U.P.) — Uma onda de indignação vai tomando conta da India como consequencia das noticias sobre a marcha dos "satyagrahis" a Goa, segundo as quais a policia portuguesa fez fogo contra um grupo de manifestantes desarmados, deu morte a tres e causou ferimentos a 13.

O primeiro ministro Jawaharlal Nehru pediu as ultimas informações ao consul geral em Goa e aos funcionarios fronteiriços, e mantem prolongadas conversações com varios membros de seu gabinete.

RIO: 12 ANDARES EM CHAMAS CINCO MORTOS

TOTALMENTE DESTRUIDO PELO FOGO O HOTEL-"BOITE" "VOGUE" — ATIRARAM-SE PELA JANELA DO EDIFICIO, TENDO MORTE HORRIVEL, O JORNALISTA RAUL MARTINS E O CANTOR "YANKEE" WARREN HAYES — AVALIADOS EM 10 MILHÕES DE CRUZEIROS OS PREJUIZOS

RIO, 15 (Sucursal) — Ao anoitecer de ontem, uma tragica e inquietante noticia surpreendeu a cidade: em consequência de uma explosão na "boite" "Vogue", todo o edificio em que funcionava o antigo hotel com o mesmo nome, hoje dividido em apartamentos, fora envolto em chamas, iniciando-se um incendio de proporções imprevisiveis. Logo depois se apuravam os fatos em toda a sua dolorosa extensão. O que ocorrera fora um curto-circuito no proprio recinto da "boite", atingindo todas as instalações e produzindo labaredas que logo se avolumaram, invadindo a cozinha e outros compartimentos, inclusive as tubulações de gás e os estoques de combustiveis, ouvindo-se então, sucessivas explosões.

AS VITIMAS

RIO, 15 (Sucursal) — Os bombeiros interditaram os dois edificios vizinhos ao Hotel Vogue, a fim de evitar a possivel extensão da catastrofe. Prevêm os bombeiros a possibilidade do desabamento dos escombros do predio sinistrado.

Noticias oficiais adiantam que somente três mortos, que são os srs. Raul Martins, Warren Bayes e Francisco Brazona, empregado do hotel, aventuando-se a possibilidade de outras vitimas não terem sido ainda localizadas no interior do hotel.

Uma patrulha de bombeiros, vasculha andar por andar da "boite-hotel", à procura de vitimas.

DESESPERO DO CANTOR HAYES

RIO, 15 (Sucursal) — Foi este o detalhe mais impressionante. Da janela do apartamento 1.003, onde passou a residir uma semana após à sua chegada ao Rio, depois de muito esperar que alguem o salvasse, gesticulando e pronunciando palavras inaudiveis devido à altura em que se encontrava, Warren Hayes acompanhava a escada dos bombeiros que aos poucos ia subindo, em sua direção. Mas, eis que a "Magyrus" parou, a meio caminho. Notaram todos os seus movimentos de ansiedade. O fogo crepitava no corredor, no apartamento ao lado, no de cima e no de baixo. No seu não havia fogo, mas ele sentia em sua carne o calor tremendo que advinha de todos os lados. Aos poucos ia sendo torrado pelo calor irradiante e asfixiado pela fumaça que invadia o comodo. Por varias vezes, viram-no debruçar-se à janela, como a implorar que a escada continuasse caminhando ao seu encontro. Minutos depois, ele se quedava, inerte, à janela, com parte do corpo debruçado para fora. O bombeiro que estava no alto da escada, então, lançou sobre ele alguns jatos d'agua. Reanimou-se. E, ato continuo, agarrou a cortina embebida tambem pelos jatos d'agua do bombeiro e esfregou-a, em gestos freneticos, ao seu rosto, como se este estivesse em brasa. O calor já lhe era quase insuportavel. Minutos depois, desiludido da possibilidade de salvação pela escada, que não conseguira passar do sexto andar, tomou a atitude extrema: lançou-se ao espaço, em direção à escada, talvez com a esperança desta aparar-lhe a queda, ou, — quem sabe? — de ser agarrado pelo bombeiro que antes o banhara. Depois de atingir o bombeiro na sua vertiginosa queda, quase o derrubando, foi estatelar-se na carrosaria do auto que manobrava a escada "Magyrus". E ainda com um restinho de vida foi socorrido e levado rapidamente para uma ambulancia, vindo a falecer em caminho do Hospital Miguel Couto.

ESTAVA DE REGRESSO AOS EE. UU. O CANTOR

RIO, 15 (Sucursal) — O jovem cantor norte-americano Warren Hayes receberia, na VARIG, a sua passagem de retorno aos Estados Unidos, de vez que o seu contrato com a "boite" Vogue havia terminado há cinco dias.

RIO, 15 (Sucursal) — Entre as vitimas do sinistro que destruiu, completamente, o famoso Hotel-"Boite" Vogue, figura o casal Valdemar Schiller, que residiam no 4.o andar do hotel, e foram encontrados, mortos por asfixia, num quarto do 10.o andar, deitados em uma cama, um sobre o outro. Presume-se que na ocasião do fogo o casal Schiller preparava-se para dormir, de vez que ele estava de pijame, e ela de combinação.

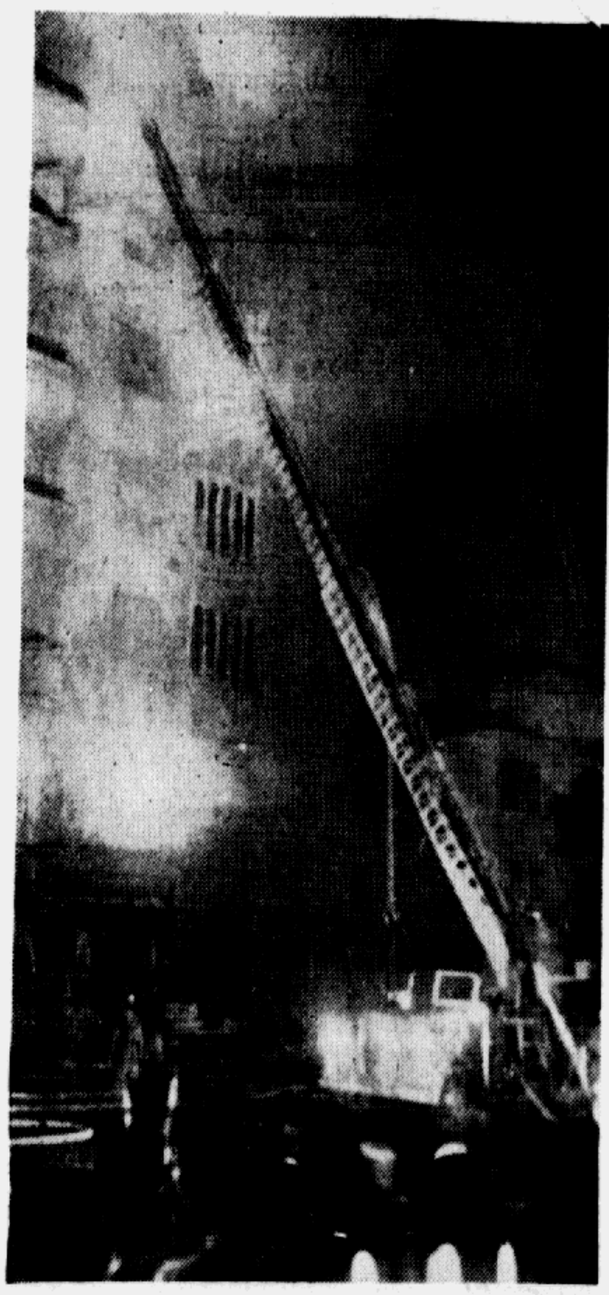
O sr. Valdemar Schiller era o pianista da "boite" Vogue e figura conhecida da sociedade carioca.

BOMBEIRO FERIDO

RIO, 15 (Sucursal) — Em consequencia do pavoroso sinistro que destruiu completamente o Hotel Vogue, encontra-se gravemente ferido o bombeiro Ari, de n.o 1.096, que já foi transportado para o Pronto Socorro.

COMEÇOU NA "BOITE"

RIO, 15 (Sucursal) — O empregado do Hotel Vogue, Renato Silva, informou à reportagem que o fogo teve inicio na "boite", num dos tubos de ar condicionado. Informou ainda que apenas 12 apartamentos do hotel estavam ocupados e que, a maioria dos hospedes se encontrava ausente.



O fogo tomou rapidamente todos os andares do edificio, e o que vemos foi este quadro impressionante.

Este, conseguiu salvar-se pela escada dos bombeiros. Outros não tiveram a mesma sorte.

A FALTA DE AGUA em São Paulo está assumindo caraterisiticas de verdadeiro flagelo. Abrem-se as torneiras e o liquido não mais escorre delas. Nem goteja mais. Todos os bairros estão atingidos. Não há hora, não há exceções. Aqui vemos duas senhoras, com baldes que foram encher a centenas de metros de suas residencias. Nem sempre a agua encontrada é salubre, potavel. O problema existe e para ele o povo espera uma solução.

MAIOR CONFIANÇA NO PLEITO E MENOS BOATO

O general Teixeira Lott, ministro da Guerra, esteve ontem nesta Capital, tendo pela manhã tomado parte na solenidade da entrega dos espadins aos novos oficiais do CPOR, em solenidade realizada no Pacaembu, onde pronunciou um discurso que teve acentuadas caracteristicas politicas.

Mais tarde, depois de comparecer ao almoço que lhe foi oferecido pelo governador em exercicio e ao qual estiveram altos oficiais dirigentes da região e zona militar sediadas em São Paulo, o general Teixeira Lott respondeu a algumas perguntas que lhe foram formuladas.

A primeira foi sobre o real sentido de trecho de seu discurso, quando afirmou que, ao aproximar-se o três de outubro, deve o povo, em exame de consciencia, votar no mais capaz e que os interessados nas eleições são os responsaveis pelas duvidas que possam surgir quanto ao resultado do pronunciamento do povo.

VOTO LIVRE

Disse o general Teixeira Lott: "Em um país democratico o voto é livremente manifestado e é por isso que o eleitorado deve proceder à escolha de um nome digno e capaz. Deve haver um pronunciamento elevado, mesmo porque sem voto não ha democracia".

Quanto à possibilidade de golpes afirmou: "Eu tenho a impressão de que estão vendo almas por todos os cantos. Se cada um dos interessados tivesse mais confiança no proximo pleito haveria menos boato. Haveria menos agitação. Haveria menos afirmativas dessa especie".

A respeito de possiveis restrições que o Exercito estaria fazendo a este ou àquele candidato, declarou o ministro da Guerra: "Meu ponto de vista a esse respeito já foi externado. Cabe ao povo escolher. Ele escolherá um bom ou um máu governo. As Forças Armadas fazem parte do povo e por isso estamos atentos para fazer face ao problema. Existem obstaculos dificeis mas não são insuperaveis".

APOIO DOS COMUNISTAS

Perguntou-se das consequencias do apoio dos comunistas à candidatura Juscelino Kubitschek, tendo o sr. Teixeira Lott respondido: "O Brasil nasceu sob o signo da Cruz. A posse da terra, pelos portugueses, foi efetivada assistindo nossos antepassados a uma missa. O XXXVI Congresso Eucaristico mostrou, à saciedade, os sentimentos catolicos do povo brasileiro. O comunismo é um estado de espirito e uma doutrina que nega Deus. O comunismo não pode ter acolhida em nossa terra. Hoje ele vestiu roupagens novas, mas continua representando um perigo para o Brasil. Se ele vencer em algum canto de nossa terra estará se enquistando e o Brasil deixará de ser uno como o recebemos dos nossos maiores".

Perguntado sobre possiveis alterações no dia 24 do corrente, quando se comemora o primeiro aniversario do passamento do presidente Getulio Vargas disse: "Não estou em condições de adivinhar o que irá acontecer. Espero, apenas, que os elementos ligados aos trabalhadores compreendam que qualquer agitação será prejudicial a eles mesmos".

A entrevista do general Cordeiro de Farias, o Brasil na dependencia de um milagre e a expiação da nacionalidade

(Conclusão da 1.a pag. do 1.o cad.)

publicos brasileiros, salvo honrosissimas exceções, não estão preparados para a tarefa de governar. São politicos improvisados, arrivistas, não raro aventureiros, na sua maioria mediocres, que malograram no exercicio de profissões que haviam abraçado, e passaram-se para a politica, valendo-se dos defeitos do regime, de seus vicios, de suas anomalias, para conquistarem posições. Está agora o Brasil bracejando a crise, já por ignorancia dos que ocuparam posições de direção, sem estarem em condições de faze-lo, já por incompatibilidade do liberalismo politico com o bem comum, já pelo desquite, entre o que os exegetas da "Action Française" denominavam o "pais real", do "pais legal", isto é, de um lado, a nação, com as suas instituições, e de outro, as estruturas politicas tomadas de emprestimo de outros paises. Basta ter olhos de ver, para que essa conjuntura poreje da observação.

Daí, o valor oportunissimo da entrevista concedida pelo general Cordeiro de Farias, governador de Pernambuco, ao comentarista Murilo Marroquim, dos "Diarios Associados", entrevista domingo ultimo dada à estampa no orgão local daquela cadeia. Acentuou o governador de Pernambuco que estamos mergulhados no cáos, uma expressão bem mais severa do que a que temos usado. Ficamos na anarquia, criticamos o marginalismo, a incompetencia das falsas "elites" politicas, que vão comprometendo a sorte do Brasil, sem que se lhes tolham os movimentos, o desembaraço não raro a leviandade e a irresponsabilidade. "Quase que diria", assim se expressa o general Cordeiro de Farias, "que apenas devemos contar com o milagre, sob dois aspectos: de um lado, para prosseguirmos bem, sob quaisquer condições, dentro da moldura atual da sucessão; e, de outro, para obtermos dos mesmos homens e partidos que nos negaram soluções de conjunto, um reexame urgente da situação e a aceitação de novas bases mais favoraveis ao futuro da nação".

Só o milagre, na opinião do general Cordeiro de Farias, poderia, portanto, salvar o Brasil. E' uma força de expressão. O milagre não se pode operar no plano das nações, a não ser em circunstancias excepcionais; teremos, pois, de contar com a ordem natural, para vencermos as nossas dificuldades. Mas, como consegui-lo, se os valores fundamentais sobre cujas colunas funciona a sociedade brasileira, estão desajustados, e não vemos tentativas para reajusta-los?

A sucessão não solucionará a crise. Está certo, nesse sentido, o general Cordeiro de Farias, quando afirma que "só os superficiais não vêm as proporções da crise nacional". Mas temos muitos superficiais, que encaram a sucessão, o problema politico, simplesmente como uma rotina, quando a evidencia da crise nos mostra uma nação debatendo-se nas suas dores, sem o linimento de uma solução.

Aceitemos, porem, a autorizada palavra do general Cordeiro de Farias: o Brasil está na dependencia de um milagre, quanto mais não seja da tomada de consciencia de seus homens publicos.

As nacionalidades pagam, no tempo, por não terem um outro lado, os seus crimes, os seus erros. Está sendo esta a expiação do Brasil, como nacionalidade, pois não vemos possibilidade de o pais tomar um dos três caminhos apontados pelo governador de Pernambuco, nem de serem eles o itinerario da solução para a crise brasileira.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DE CRIANÇAS BRASILEIRAS EM LONDRES

LONDRES, 15 (AFP) — A exposição de desenhos de crianças brasileiras alunas do sr. Augusto Rodrigues, no Instituto de Artes Contemporaneas de Londres, constitue um verdadeiro sucesso, e a maioria de conhecedores declara que o fundador das Escolinhas de Arte do Rio pode-se orgulhar da sua obra. A variedade dos processos empregados surpreendeu os britanicos: pintura a oleo, desenho, aquarelas, gravura em madeira, etc.

Os visitantes admiraram protocolarmente uma madeira de Alberto Heilo, de 15 anos, representando um pescador, de uma execução irrepreensivel e fazendo literalmente viver o modelo; outras madeiras por Ana Maria, e nomeadamente o seu "guerreiro indio", as casas pitorescas de Miriam e Maria, as habeis colagens de Bety, de 6 anos, a "marinha" de José, de 10 anos, as "cenas de circo", de Dorismar, de 9 anos, etc.

Todas estas cenas revelam muitos aspectos desconhecidos da alma infantil. Em nada se nota o constrangimento, pelo contrario, e raramente os adultos se têm exprimido graficamente com semelhante franqueza e semelhante liberdade.

PERIGOS DA RADIAÇÃO ATOMICA

GENEBRA, 15 (UP) — Um dos cientistas mais notaveis dos Estados Unidos disse hoje na Conferencia Atomica de Genebra que os perigos da radiação atomica são maiores para a raça humana do que geralmente se acredita.

O sr. William L. Russell, perito em genetica de Oak Ridge (Tennessee), disse que os calculos atuais se baseiam nos experimentos que se fizeram nos laboratorios com moscas.

ATACADOS PELOS IRLANDESES

LONDRES, 15 (U.P.) — A "Scotland Yard" estabeleceu uma guarda de segurança na Camara dos Comuns como consequencia dos dois ataques efetuados pelo exercito republicano irlandês contra acampamentos militares britanicos nas ultimas 48 horas.

15 MORTOS NO ACIDENTE

SAINT BRIEUC, França, 15 (U.P.) — Uma embarcação a motor, repleta de passageiros, envestiu contra uma rocha e se afundou frente à ilha de Brehat, perto da costa Bretã.

As primeiras informações dizem que há 15 mortos.

O "CORREIO" HÁ CEM ANOS...

NOTAS POLICIAIS DA EPOCA

A cronica policial, há cem anos atrás, não era comum nos jornais, dada a vida pacata da cidade, onde raras eram as brigas e mais raros ainda os crimes de morte. Por isso, não deixa de ser interessante a transcrição desta nota policial, sobre acontecimentos ocorridos em Mogí Mirim e em Campinas. Dizia um correspondente do "Correio" de Campinas:

"Communico-lhe dous factos: o primeiro é o assassinato do genro do commendador Joaquim José Soares de Carvalho, de nome Manoel Antonio Mendes, que foi baleado perto, e em terras de sua fasenda, no districto de Mogy-Mirim, n'uma tarde que sahio só, a cavallo, para ir a roça, e cahindo ferido, ainda se arrastou a um lugar em que tinha agua para matar a sede produsida pela perda de sanque. Só no outro dia é que foi encontrado ainda vivo, mas pouco durou, e consta-me que designou o assassino. Teve lugar o tiro as 5 horas da tarde do dia 31 do mez findo e foi baleado no peito."

"Outro facto foi a deligencia feita na noite de 3 do corrente pelo tenente Bauman, commandante do destacamento de Campinas, na fasenda Morro-alto, de Francisco Teixeira Villella, a 4 leguas de Campinas, com o fim de capturar 2 ratoneiros que andavão alliciando escravos da dita fasenda. Esperava o tenente com 4 soldados os ditos ladrões e 2 negros, escondido por traz de uma bica que conduz agua para o engenho de S. Bento, quando appareceráo elles, e sendo-lhes intimada a vóz de prisão pelo dito tenente, foi-lhe immediatamente disparado um tiro que não o offendêo, respondendo logo a escolta com uma descarga que ferio aos dous, mas não de maneira que não podessem ainda galopar, e escapar. No outro dia porem tendo havido aviso de que os sugeitos se abrigavão n'uma casa de um morador visinho muito feridos, lá os forão prender ,e se achão na cadêa de Campinas, parece que livres de perigo. O alliciamento foi denunciado pelos proprios escravos."

CONSERTOS DE PONTES

A camara municipal, por edital, fazia publico acharem-se em praça, para serem arrematados por quem menos fizesse, "os reparos das pontes do Meio e Cuberta, no atterrado da ponte do Carmo, orçados os da 1.a em 4605080, e os da 2.a em 3625520."

W. R.

CONSPIRAÇÃO DESCOBERTA NA ARGENTINA

MORTE PARA PERON, FOGO E SANGUE PARA BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Foi descoberta uma conspiração contra a vida do general Perón e diversos chefes do Exercito, informa-se de fonte oficiosa.

OS IMPLICADOS

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — A conspiração descoberta tinha por objetivo assassinar o presidente Perón, o ministro do Interior, os generais comandantes das regiões militares, chefes de unidades militares e oficiais da Marinha e do Exercito do quadro da reserva.

Um inquerito estabeleceu que grupos civis armados deviam provocar desordens, atacar centrais eletricas, radios, centros de comunicações, a CGT, os comissariados, e depois, aproveitando-se da confusão, assassinar o presidente Peron, o general Franklin Lucero, ministro do Exercito, bem como chefes de unidades militares.

Entre os conjurados figuram igualmente elementos radicais e socialistas.

O dirigente radical Miguel Torino, deputado radical, do qual não se precisa o nome, está envolvido na conspiração, bem como ex-alto funcionario das relações exteriores, Mario Amadeo.

- o -

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — A Policia Federal descobriu um "complot" para assassinar o presidente Peron. O atentado se consumaria de apartamentos alugados proximos à residencia presidencial no bairro de Palermo. Ao mesmo tempo, grupos armados abateriam as instalações de luz e comunicações, estações de rádio, delegacias policiais, a Confederação Geral do Trabalho e as guarnições militares.

A policia revelou que havia realizado numerosas batidas, revistas e detenções em conexão com o complo, que devia explodir hoje. O juiz Miguel Rivas Arguello conduziu a investigação.

Em circulos oficiais se manifestou que os detidos revelaram que a conspiração era encabeçada por oficiais retirados da Marinha e do Exercito, e tambem o fugitivo diligente catolico Mario Amadeo, (que recentemente encarregou ao subsecretario de Exercito, general José Embrioni, que o Exercito derrotasse ao presidente Peron), o dirigente radical David Michel Torino, ex-diretor proprietario do diario "El Intransigente", de Salta, e varios outros politicos, assim como alguns catolicos, comunistas e nacionalistas.

"BUENOS AIRES EM FOGO E SANGUE"

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — "Eles desejavam pôr Buenos Aires em fogo e sangue". "Conspiração terrorista frustrada", "Os cumplices são politicos da oposição, clericais, militares e marinheiros que não pertencem mais aos quadros da ativa". E' com esses titulos ao longo da primeira pagina que os jornais anunciam a descoberta da conspiração tendente a eliminar a vida do presidente Perón e os principais chefes do Exercito. Os jornais limitam-se, todavia, a publicar, sem comentarios, as informações de fonte oficiosa.

NUMEROSAS PRISÕES

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Numerosas prisões foram efetuadas em virtude da descoberta de uma conspiração contra a vida do general Perón. Armas destinadas aos conspiradores teriam sido depositadas principalmente num colegio catolico de Buenos Aires.

INCIDENTES

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Diversos incidentes se produziram em Córdoba, depois de um oficio religioso. A policia e os bombeiros tiveram de intervir energicamente para dispersar os manifestantes, entre os quais foram detidos aproximadamente 15.

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Segundo um comunicado da policia de Córdoba, a manifestação, da qual participaram numerosos estudantes, foi organizada pela Ação Catolica, em sinal de protesto contra a recusa da direção do Ensino de considerar o dia da Assunção como feriado. Lembra-se que essa festa religiosa foi cancelada do calendario oficial como dia feriado.

REUNIÃO

BUENOS AIRES, 15 (UP) — Um grupo de altos funcionarios do governo realizou à noite passada demorada reunião, cujo motivo, segundo se acredita, se prende a um suposto "complot" contra o governo de Perón.

Todavia, o chefe da policia federal, inspetor-geral Miguel Gamboa, negou-se a fazer quaisquer declarações ao deixar a reunião cerca das 2 horas da madrugada.

Alem de Gamboa, participaram da reunião o ministro do Interior Oscar Albrieu, os chefes dos serviços de Inteligencia do governo, o ministro do serviço aeronautico, o juiz federal penal, Dr. Miguel Rivas Arguello e outros.

Segundo versões extraoficiais teria sido descoberto um deposito de armas e explosivos, mas até esta manhã não se havia confirmado a noticia.

DISNEY APRECIADO NA RUSSIA

LONDRES, 15 (U. P.) — Os entusiastas do cinema na Russia consideram Walter Disney uma das maiores contribuições dos Estados Unidos ao mundo das diversões, declarou um produtor cinematografico sovietico.

Sergei Gerasimov, falando pela radio de Moscou, disse que os russos que vão ao cinema seguem falando de "Bambi", "Branca de Neve" e outras peliculas maravilhosas produzidas por Walt Disney. Consideram-no um dos melhores artistas e produtores de desenhos animados. Gostam do seu humanismo e da forma como apresenta as belezas da natureza e os contos de fadas, acrescentou o critico sovietico.

CONSTRUA SUA PROSPERIDADE SOBRE OS TRONCOS ETERNOS DAS OLIVEIRAS

Tudo que os homens realizam é irrisório e efemero, comparado á obra de Deus através da Natureza

Nas terras férteis e promissoras do generoso Paraná, a Agrinco do Brasil S. A. vende-lhe pequenas fazendas de 30 a 60 hectares, piantadas com cafeeiros e oliveiras, intercaladamente (as oliveiras sombreando os cafeeiros), e sítios de meio hectare, com 600 cafeeiros e 50 oliveiras.

CONHEÇA A OLIVEIRA

Suas características

- A oliveira é uma árvore muito rústica, e que resiste a temperaturas muito elevadas e a invernos rigorosos.
- Mesmo num terreno pobre, desenvolve-se muito bem a oliveira.
- A oliveira resiste a secas prolongadas, vivendo até com apenas 400 mm. de chuva por ano.
- A oliveira constitui a principal fonte de riqueza de vários paises mediterraneos, onde uma familia vive perfeitamente bem com a renda de apenas 1 hectare plantado com oliveiras.
- A escassez de gordura constitui problema em todo o mundo. Saiba que entre tôdas as gorduras, o azeite de oliva é a gordura mais apreciada.

Sua rentabilidade

- Uma muda de oliveira com a terra, o plantio e o trato, ao fim de 5 anos lhe custa Cr$ 240,00. Uma oliveira com 5 anos de idade vale, pelo menos, Cr$ 1.000,00. Seu capital quase multiplicou-se de 100% ao ano.
- Uma oliveira vive 1.000 anos em média.
- Há oliveiras que chegam a produzir mais de 800 quilos por ano. Numa grande plantação, a média anual é de 100 quilos por pé.
- Uma oliveira dá Cr$ 2.000,00 ao ano, ou seja uma renda de quase 1.000% sôbre o capital empregado.

GARANTA O FUTURO DOS SEUS

No caso do falecimento do comprador — e já tendo sido integralizados 30% do valor da aquisição — os herdeiros não mais terão que pagar as prestações. Elas serão pagas com o próprio produto das plantações, que, nesse caso, serão financiadas pela AGRINCO.

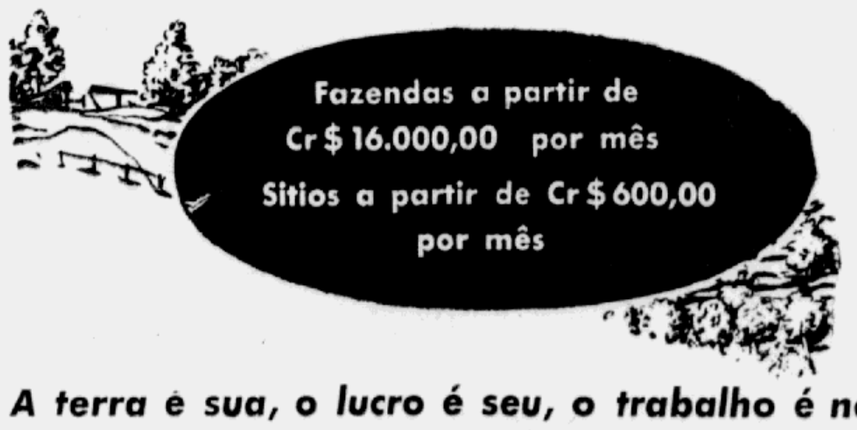
não trabalhe!

ASSEGURE SEU CAPITAL

A Agrinco vende-lhe a terra, planta, administra, colhe e vende as colheitas, durante 10 anos, no mínimo, contra uma participação de 30% nos lucros, sem despesa extra para você.

A Agrinco se compromete a entregar-lhe uma oliveira formada, comprometendo-se também a replantá-la até 4 vêzes, se necessário. Se V. calcular os riscos baseado sôbre um cálculo de probabilidades estrito, chegará à conclusão de que é mais fácil um Banco abrir falência do que uma oliveira plantada racionalmente 4 vêzes deixar de crescer.

Entre os 6.000 compradores de terras da Agrinco do Brasil S. A., contam-se: 563 médicos, 672 engenheiros, 794 advogados, 1.245 comerciantes, 522 industriais, 286 fazendeiros, 604 sacerdotes, militares, jornalistas, etc. 1.320 comerciários, operários, etc.



Visite-nos pessoalmente ou envie-nos êste cupão, preenchido, para receber folhetos com maiores detalhes.

À AGRINCO DO BRASIL S. A.
Rua Barão de Itapetininga, 275 – 2.º andar – São Paulo

Queiram fornecer-me, sem compromisso, mais informações sôbre o Plano AGRINCO.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

A terra é sua, o lucro é seu, o trabalho é nosso!

AGRINCO DO BRASIL S. A.

AGRICULTURA E LOTEAMENTO RURAL

SAO PAULO - Rua Barão de Itapetininga, 275 - 2.o andar - Tel. 35-1042
BELO HORIZONTE - Rua Espírito Santo, 495 - 10.o andar - (Ed. Banco Crédito Real)
RIO DE JANEIRO - Av. Presidente Vargas, 463-A - 13.o andar - Tel. 43-3411
PÔRTO ALEGRE - Andradas, 1155 - 7.o andar - Tel. 9-2668
CURITIBA - Rua 15 de Novembro, 266 - 10.o andar - Tel. 4843
SANTOS - Rua Amador Bueno, 181 - 5.º andar - Tel. 2-6649

08-36-9

Paralisação das industrias deliberam os trabalhadores

Revisão de cinquenta por cento no salario minimo — Vão ao Rio com o governador do Estado — Deliberações tomadas na assembléia havida anteontem — Resoluções aprovadas — Mantida e respeitada a liberdade de opinião

Promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores das Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico de São Paulo, realizou-se anteontem, das 9 às 12 horas, na sede do orgão sindical, uma assembléia, para tomar conhecimento das deliberações havidas na "mesa-redonda" de sexta-feira ultima, na Delegacia Regional do Trabalho, e debater e aprovar medidas de defesa economica da categoria profissional.

Abertos os trabalhos, com o salão completamente lotado, varios oradores fizeram uso da palavra, comentando a situação da classe, em face do alto custo de vida. A certa altura dos debates, houve incidente com funcionarios da D.R.T.; e, se não fosse a interferencia do sr. Remo Forli, presidente da entidade, esse incidente ter-se-ia agravado, pois associados mais exaltados exigiam a imediata retirada dos funcionarios do Ministerio do Trabalho, por ter sido denunciado que um desses servidores estava tomando nota de nome de operarios, embora os mesmos alegassem que ali estavam em funcão da lei. Serenados os animos, voltaram os trabalhadores aos debates dos itens constantes da ordem do dia. E decorridas três horas de assembléia, em que operarios de varias correntes de opinião se pronunciaram, foram, por fim, aprovadas as resoluções seguintes:

a) — Participação do Sindicato da reunião geral de organizações sindicais, a realizar-se hoje, às 14 horas, na rua do Carmo, 171, para irem incorporados ao prefeito da capital; b) — Participação do Sindicato da reunião geral, depois de amanhã, de todos os sindicatos de trabalhadores, em hora a ser designada, para debater medidas pela liberdade sindical, aumento de 50 por cento no salario minimo e tratar do problema da aposentadoria, devendo ainda convidar o governador do Estado para ir ao Rio de Janeiro com uma comissão de dirigentes sindicais, a fim de pleitear da presidencia da Republica a posse das diretorias eleitas em pleitos sindicais; c) — Convidar o governador do Estado, para participar da "mesa-redonda" do dia 29 do corrente, às 15 horas, a realizar-se na Delegacia Regional do Trabalho, para tratar do aumento salarial da classe; d) — Fazer-se o Sindicato representar no Congresso Ferroviario do dia 24 do corrente, em Campinas; e) — Constituição de uma comissão para elaborar um programa comemorativo à greve de 2 de setembro de 1954; f) — Realização de assembléia da categoria profissional, no dia 4 de setembro proximo, para tomar conhecimento das deliberações havidas na "mesa-redonda" da D.R.T., com os industriais, no dia 29 do corrente; g) — Verificar os motivos da intervenção ministerial no Sindicato dos Metalurgicos de Santo André e enviar telegrama de protesto ao ministro do Trabalho; h) — Pequenas paralisações parciais em industrias que não estejam cumprindo com suas obrigações contratuais de trabalho e persigam operarios, isto é, procedam essas industrias de modo a que existam descontentamento, devendo essas paralisações serem de 5, 10, 15 e 20 minutos, segundo cada caso a partir de hoje, cuja atitude dos trabalhadores é considerada como protesto contra a morosidade do novo reajustamento salarial; i) — Proibição da entrada de representantes da Delegacia Regional do Trabalho, nas assembléias de trabalhadores metalurgicos, salvo se for feito convite à D.R.T., baseando-se essa proibição numa portaria que desobriga os sindicatos a comunicar as realizações de assembléias ao Ministerio do Trabalho.

Alem dessas resoluções, os trabalhadores tambem criticaram atos da diretoria, tendo o presidente do Sindicato ido varias vezes à tribuna para prestar esclarecimentos. Notou a reportagem que, embora as opiniões divergissem, às vezes de modo contundente e politicamente antagonicas, a liberdade de opinião foi mantida e respeitada, até o fim da assembléia, permitindo aos representantes da D.R.T. que prestassem os esclarecimentos que julgassem convenientes. E foi ainda notada a ansiedade dos trabalhadores pelo imediato reajustamento salarial.

— Pode ser um copo d'agua ?
— Agua não tem...
— Otimo ! Dê-me um copo de agua...ardente...

SEIS MESES EM MADRID

DUAS BOLSAS DE ESTUDOS NA ESPANHA PARA JORNALISTAS DESTA CAPITAL

Algumas das condições: ter menos de 35 anos, ser sindicalizado, escrever no minimo uma serie de seis reportagens — Duração da bolsa: de janeiro a junho de 1956 — Prazo da entrega do material: 30 de outubro — Ajuda: 2 mil pesetas mensais (cerca de 5 mil cruzeiros)

Com o objetivo de fornecer pormenores sobre a concessão de duas bolsas para jornalistas de São Paulo, na Espanha, a sra. Carmen Dolores Barbosa reuniu ontem em sua residencia representantes da imprensa da Capital para uma entrevista coletiva.

Inicialmente, esclareceu d. Carmen ser o Instituto de Cultura Hispanica, com séde em Madrid, o instituidor das duas bolsas, as quais seriam entregues a criterio da propria d. Carmen. Por isso, a responsavel pelo "Salão de Letras Carmen Dolores Barbosa" manteve contato com velhos jornalistas, para acertar os itens a serem adotados e pelos quais todos os interessados deverão reger-se para participar do concurso.

CONDIÇÕES EXIGIDAS

São estes os principais pontos do regulamento elaborado:

1 — O interessado deverá ser jornalista profisisonal registrado, com exercicio em jornal desta capital;

2 — Só poderão concorrer profissionais com idade inferior a 35 anos;

3 — Serão considerados vencedores os candidatos que tenham escrito, de 1.o de janeiro a 30 de outubro do corrente ano, as melhores series de reportagens ou entrevistas (no minimo de 6), cuidando do interesse da coletividade;

A sra. Carmen Dolores Barbosa quando falava aos representantes da imprensa de São Paulo.

4 — Os trabalhos deverão ser entregues até o dia 30 de outubro deste ano na residencia da sra. Carmen Dolores Barbosa (rua General Jardim, 51, 3.o andar);

5 — O julgamento de todo o material concorrente será feito por 7 membros, representando os jornais da capital. (O juri será composto por jornalistas representantes do "Correio Paulistano", "A Gazeta", "Diarios Associados", "Folhas", Estado de São Paulo", "Ultima Hora" e "O Tempo");

6 — Os vencedores das bolsas serão conhecidos no dia 15 de novembro do corrente ano.

5.000 CRUZEIROS MENSAIS

Ainda sobre a concessão das duas bolsas a profissionais da imprensa desta Capital, d. Carmen Dolores Barbosa mostrou ao reporter uma carta vinda de Madrid, datada do dia 5 de julho ultimo e assinada pelo sr. Alfredo Sanches Bella, diretor do Instituto de Sultura Hispanica, cujo teor é o seguinte:

"Como consequencia de sua recente viagem à Espanha (d. Carmen permaneceu no país amigo de abril a julho do corrente ano, a fim de levar à terra de Cervantes uma biblioteca contendo cerca de 3.000 obras de autores nacionais, para os estudantes espanhóis) e de acordo com o desejo de aumentar o intercambio cultural entre a Espanha e o Brasil, é-me grato anunciar-lhe a concessão, por este Instituto, de duas bolsas para jornalistas de S. Paulo, a fim de que assistam ao 4.o curso de Documentação Espanhola que se realizará, se Deus quiser, em Madrid, de janeiro a junho de 1956.

Cada bolsista receberá durante estes 6 meses uma bolsa de 2 mil pesetas mensais (correspondente em nossa moeda a 5 mil cruzeiros) e uma bolsa de viagem de 1.500 pesetas pagas de uma só vez para os primeiros gastos de chegada e ainda um passe gratuito de 3 mil quilometros para que possa conhecer a Espanha. Disso doulhe conhecimento para os devidos efeitos, pedindo-lhe que o comunique à imprensa paulista".

BOLSAS PARA ESPANHOIS

Informou d. Carmen, tambem, que em abril do proximo ano deverá retornar à Espanha, sua terra natal, pois nessa ocasião fará entrega de 4 premios, por ela instituidos, a jornalistas espanhóis que tiverem feito a melhor serie de artigos sobre o Brasil. Aproveitando a oportunidade, pretende levar daqui de São Paulo 4 bolsas de estudos, 2 da Universidade de São Paulo e 2 da Fundação "Casper Libero", a fim de permitir a 2 estudantes e 2 jornalistas ibericos que cursem escolas nesta capital. Entendimentos preliminares já foram feitos nesse sentido.

JUBILEU DE PRATA DA CRUZADA PRÓ-INFANCIA

Prosseguem hoje as festividades — Desfile de modas no Club Homs

Comemora hoje seu 25.o ano de existencia a Cruzada Pró-Infancia, fundada em 1930 por um grupo de senhoras paulistas e transformada, hoje, numa das principais entidades assistenciais de nosso Estado. Dando prosseguimento às festividades programadas para comemorar a efeméride, realiza-se hoje, no Club Homs, às 16,30 horas, o desfile de modas Etam, organizado em beneficio da Cruzada por gentileza daquela casa e durante o qual serão apresentadas as criações de Pierre Balmain para o proximo verão. Ao piano, tocará o compositor Enrico Simonetti, abrilhantando assim a festa que constituiu o ponto culminante das comemorações do Jubileu. Os convites para o desfile de hoje podem ser procurados na Cruzada Pró-Infancia, à rua Conde S. Joaquim, 64, com as "patronesses" ou nas Lojas Etam.

No proximo dia 19, ainda em beneficio da Cruzada, será realizado um festival na Sociedade Harmonia de Tenis, por gentileza da diretoria da entidade. Finalmente, no dia 21, encerrando as comemorações, o Joquei Clube de São Paulo fará realizar um pareo em homenagem ao Jubileu de Prata da Cruzada.

BASTIDORES

O QUARTO CAMINHO

O general Cordeiro de Farias, governador de Pernambuco, disse a um reporter que as coisas vão mal, que "só os superficiais não vêem as proporções da crise nacional". Que "é necessario mudar", ressalvando, ao mesmo tempo, que "isto não significa que a sua apreensão possa traduzir qualquer posição contraria à realização das proximas eleições sucessorias". O governador de Pernambuco vê três caminhos para "sairmos da crise brasileira". Não se arrisca, porem, à sugestão frontal de medidas capazes de conduzir a maioria nacional a um desses caminhos. Luta, no seu Estado, com graves problemas de ordem economico-financeira, deduzindo-se da entrevista residir nesses problemas as causas principais de suas apreensões.

O general Cordeiro de Farias foi conduzido ao governo de Pernambuco — e não se poderá negar — pelas mãos do sr. Etelvino Lins, que então sonhava com a presidencia da Republica, esperando colocar-se no plano nacional no mesmo terreno de destaque do seu antecessor. Aspirava o sr. Etelvino Lins, naquela epoca, ser o sucessor do sr. Agamenon Magalhães, no terreno politico e especialmente na politica pessedista. O posto de "leão do nordeste" estava vago, e a sua substituição começaria a se processar com a sucessão em onze Estados da Federação, inclusive em Pernambuco. Daí o nascimento do então denominado "Esquema Etelvino Lins", que procurava a solução da sucessão presidencial da Republica na equação das sucessões estaduais que se processaram a 3 de outubro de 1954. Que não se negue as boas intenções do sr. Etelvino Lins, aliadas à sua oportunidade politica. O seu erro residiu, porem, em buscar um objetivo impossivel, qual seja o de conseguir a união de forças nacionais heterogeneas, garantindo para si as vantagens dessa união.

A segunda tentativa do ex-governador pernambucano custou-lhe ainda um preço politico mais alto, decorrente da insegurança do caminho que trilhava à procura de uma chance sucessoria, fosse qual fosse. Por isso bateu às portas da U. D. N., agremiação que igualmente tateava no escuro dos seus erros, esperando vislumbrar a primeira fresta da união nacional, onde se colocaria como a timoneira de um movimento utopico de aglutinação. Pode-se hoje dizer que foi o acodamento no desejo de conquista da liderança da impossivel união nacional a causa principal dos sucessivos erros praticados pelo sr. Etelvino Lins e pela U. D. N. na presente batalha sucessoria.

Os resultados aí estão: Etelvino Lins a falar sozinho. A U. D. N., que ontem oferecia restrições ao ex-chefe da Casa Militar do Catete, hoje a integrar a campanha juarezista. E não é outra a razão da insinceridade com que os udenistas se lançam a esta luta, senão a insegurança da solução final adotada. Mesmo contando com o sr. Milton Campos na chapa de Juarez, os comandantes da U. D. N. permanecem de braços cruzados. Fingem que lutam, quando outros lutam de verdade.

Não existem, portanto, a nosso ver, três saidas para a solução do presente problema como diz o general, mas a de fortalecer a democracia com sinceridade e visão superior dos problemas nacionais. E' o quarto caminho.

A CIDADE

PORTAS DE SALAS DE VISITAS

Hoje, os aeroportos são o ingresso das cidades e as vias que conduzem ao centro urbano as portas da sala de visitas. Daí a conveniencia de se terem belas avenidas entre este centro e os campos, a fim de que o viajante guarde lisonjeira impressão da cidade que visita. Em São Paulo parece que este principio não preocupou em demasia prefeitos e vereadores municipais. Congonhas é bem mal servido de acessos, os quais são mesquinhos e insuficientes. Além disso, as ruas transversais, que o viajante necessariamente tem de cruzar, quando se dirige ao centro ou volta ao aeroporto, são simplesmente lamentaveis, esburacadas, sujas, descalças, piores do que mendigos a pedir esmolas pelas portas das casas. Obvio é dizer, a má impressão dos nossos visitantes recebidos pelo que temos de mais feio, ao contrario de outras capitais que se esmeram em lhes causar até deslumbramento, se possivel. Neste ponto não temos sorte. Quem chega por Congonhas ou Cumbica passa pelo que sabemos! Se vier por estrada de ferro tem de desembarcar na Luz ou no Braz, justamente no pior setor dos ditos bairros. Somente a Sorocabana dispõe de quadro melhor, isso mesmo porque a sua remodelação esteve a cargo do prefeito modelo que foi Prestes Maia.

Por que não o imitam os seus sucessores?

J. E.

NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

SANTOS, 15 (Sucursal) — Os madeirenses residentes em Santos realizaram este ano mais uma imponente festa religiosa, em honra de Nossa Senhora da Assunção, padroeira de Portugal e da Ilha da Madeira.

As festividades iniciaram-se com triduos na capela do Morro de S. Bento, erigida pelos mesmos elementos da comunidade portuguesa desta cidade, realizando-se imponentes procissões religiosas, missas solenes ontem e hoje, etc.

Ontem à noite, teve lugar uma grandiosa exibição de fogos de artifício, com surpreendentes demonstrações pirotecnicas, formando alegorias.

Hoje pela manhã, realizou-se a procissão que reconduziu a imagem de Nossa Senhora da Assunção, da capelinha do alto do monte, para a igreja de Santo Antonio do Valongo.

À noite, houve outra sessão de fogos de artifício, sendo soltos três morteiros que reproduziram as bandeiras do Brasil, Portugal e de São Paulo.

Uma comissão de madeirenses tomou a si a realização da festa, sendo a direção espiritual do encargo do padre Edmundo Cortês, capelão das forças armadas. Nos prospectos de propaganda da festa, liam-se os seguintes dizeres que merecem transcrição, pelo alto ensinamento que encerram: "Entre as inumeras devoções que constituem a tradição da fé catolica de Portugal, destaca-se a festa de Nossa Senhora da Assunção, que se celebra secularmente a 15 de agosto, na cidade de Funchal, Ilha da Madeira, no Santuario de Nossa Senhora do Monte, quando de toda a nação portuguesa acodem milhares de peregrinos para, com toda a piedade e esperança, prestarem o culto de seu amor a Nossa Senhora, a quem tanto deve aquela gloriosa nação. Certos de que a tradição da fé catolica é a alma de um povo e a garantia de sua sobrevivencia historica, os portugueses da Ilha da Madeira residentes no Morro de S. Bento, querem transmitir a seus filhos brasileiros esta mensagem de fé, piedade e amor."

Comicios no Rio de Juarez e Janio

RIO, 15 (Sucursal) — Está programado para depois de amanhã o primeiro comicio da Frente de Renovação Nacional no Rio de Janeiro. O local escolhido para essa concentração popular foi o Campo de São Cristovão. Deverão falar numerosos oradores, inclusive o sr. Janio Quadros. Os srs. Juarez Tavora e Milton Campos pronunciarão importantes discursos naquela praça publica, abordando assuntos de palpitante atualidade e alto interesse para o país.

Buquê de Caridade

A Reunião Beneficente, patrocinada pela sra. general Porfirio da Paz, que deveria realizar-se no proximo dia 24, nos salões do Esplanada, foi transferida para o dia 31 de agosto.

A transferencia de data foi devido a estar sendo celebrado nestes dias o jubileu da Cruzada Pró Infancia, que tem um programa vastissimo de festas de benemerencia.

E' incontestavel que a afluencia àquela festa, que graciosamente foi batizada pela comissão organizadora de "Buquê de Caridade", será o sucesso do ano, pois a acolhida da Pré foi recebida de maneira carinhosa e entusiastica por parte da assistencia selecionada que compareceu na tarde de sexta-feira ultima nos Campos Eliseos.

Instalações atomicas para energia eletrica no Brasil

RIO, 15 (Sucursal) — Fomos seguramente informados de que, dentro de 10 anos, o Brasil poderá dispor de instalações atomicas produtoras de energia eletrica. Tal fato se deve ao recente acordo firmado no Itamarati entre delegados brasileiros e americanos, e que ainda se encontra na dependencia de ratificação do Congresso.

Revela-se, ainda que as Usinas a serem instaladas no decenio referido terão capacidade de produção equivalente a meio milhão de kilowats.

Ameaça ruir o predio da escola

BELÉM, 15 (Sucursal) — Segundo apurou a reportagem, suspeita-se que o predio do Instituto de Educação do Pará esteja ameaçado de ruir. Há dias atrás, os alunos ouviram um ruido, dando a impressão de que uma parede havia rachado. Anteontem, o ruido repetiu-se, ficando os alunos alarmados.

Racionamento no Rio

RIO, 15 (Sucursal) — O Rio está ameaçado de novo racionamento de energia eletrica, dentro de algumas semanas. Isto se deve à longa estiagem nas zonas dos mananciais que suprem o rio Paraiba do Sul, principal fonte de alimentação do Reservatorio de Lajes.

"IMPEACHMENT" CONTRA O GOVERNADOR PAULISTA

De um observador politico

RIO, 15 (Sucursal) — O sr. Cirilo Junior, que é o presidente do PSD de São Paulo, ora acompanhando o sr. Juscelino Kubitschek em sua propaganda pelo interior paulista, declarou num comicio em Jacareí, o proposito do seu partido, aliando-se ao do sr. Adhemar de Barros, majoritario em conjunto na Assembléia paulista, de promoverem o "impeachment" do governador Janio Quadros. Seria uma reação à inedita atitude do chefe do Executivo bandeirante, de sair em campanha politica, patrocinando a causa de um dos candidatos, mesmo licenciado. A licença, entretanto, não tira do governador eleito sua condição de chefe do Executivo e o fato de estar em andanças com um candidato, representaria coação contra o eleitorado. Não se pode prever exatamente se os dois partidos estão fazendo apenas uma ameaça ou se levarão adiante a atitude. De qualquer forma, se o processo for aberto, é veemente critica a um sistema que custou muitas vidas em uma revolução. O sr. Janio Quadros, por mais que procure ser democrata, está tomando atitudes que demonstram um retorno à politica de governadores, pois, sua primeira providencia, nesta campanha, embora redundando estrondoso fracasso, foi convocar seus companheiros de governos estaduais para constituir em frente de chegou de executivos para encaminhar a candidatura Tavora.

PARLAMENTARISMO E CEDULA OFICIAL

No campo federal, não se pode negar a semana que hoje se inicia, uma importancia de rara significação para a vida politica. A cedula oficial que poderá servir de toque a uma nova campanha de hostilidade ao partido majoritario, será submetida ao voto da Camara dos Deputados. Na vez anterior, a cedula não logrou exito, por ter a UDN ficado desfalcada de inumeros dos seus deputados. Agora entretanto, a UDN está convocando os seus deputados para a grande batalha, contrariamente ao PSD, que continua na sua tradicional displicencia. A votação da cedula oficial tem importancia relevante para o desenvolvimento das coisas politicas. Sua aprovação redundará, logicamente, no adiamento do pleito, isto porque, não havendo tempo para sua distribuição pelo territorio nacional, logicamente a justiça eleitoral solicitará aquela providencia para encontrar tempo necessario ao cumprimento da lei. Contra o adiamento tem sido toda campanha pessedista. Todas as providencias sugeridas pela UDN, até o momento, têm objetivado exatamente a mudança de data para o pleito. O que a UDN não consegue, devido à resistencia do PSD poderá vir a conseguir pela tradicional displicencia pessedista. Resta saber se o partido majoritario conseguirá enxergar o que se pretende com a cedula oficial e cortar o caminhão às pretensões udenistas.

A UDN pretende a votação para quarta-feira à noite quando igualmente, deverá entrar em votação o parlamentarismo, cuja derrota está evidente. O sr. Osvaldo Aranha, que tinha ficado de ouvir os demais partidos sobre o assunto, somente recebeu negativa. A emenda será rejeitada, isto se pelo menos houver "quorum" para a sua votação, o que é dificil.

Preso o major por ter criticado o general Juarez

PORTO ALEGRE, 15 (Sucursal) — Foi preso nesta capital, por ordem do comando da Zona Militar do Sul, o major Pedro Alvares, suplente de deputado estadual do PSB e que há poucos dias se desligou desse partido em virtude do apoio dos socialistas ao general Juarez Tavora.

Rompendo com o PSB, o major dirigiu uma carta ao presidente do diretorio estadual onde procurava justificar sua atitude criticando o general Juarez Tavora. Considera, em sua critica, que "a atuação do general candidato, como chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, confirma seu passado de inimigo dos trabalhadores e do povo, dando mão forte a todas as medidas de repressão dos direitos dos cidadãos que foram postos em pratica pelo atual governo, não sendo estranha a presença de Juarez Tavora nas maquinações golpistas que nos ultimos dias vêm preocupando a opinião publica brasileira".

Estas ultimas palavras, ao que apuramos, deram origem à prisão do major, que foi recolhido por 15 dias no 6.o Batalhão de Engenharia, no Partenon.

DACTILÓGRAFO — CORRESPONDENTE

Precisa-se, com redação clara e correta. Boas perspectivas futuras para elemento capaz. Carta mencionando idade, experiencia, pretensões e referencias, para a Caixa Postal n. 6.627.

ÊSTE É UM GRANDE SALTO!
MAS ÊSTE É O MAIOR!
Proporciona: Elegância! Economia! Confôrto!
SALTOS DE BORRACHA
GOODYEAR
CONHECIDOS E PREFERIDOS EM TODO O BRASIL

CHAMAMENTO DE ALERTA

TEMOS agora, sobre a crise brasileira, um documento do mais alto valor, acrescentando-se ao interior, de há poucos dias, de autoria do general Canrobert Pereira da Costa: — a entrevista concedida pelo general Cordeiro de Farias.

Com a diferença de uma semana, dois juizos se fizeram sobre a conjuntura brasileira, ambos sombrios, ambos alarmantes, ambos sobrecarregados de apreensão. Referiu-se, com justeza, o general Canrobert à mentira democratica, essa impostura que se mascara com o nome de democracia, quando é a manifestação de um regime cheio de vicios. Referiu-se, por seu turno, o general Cordeiro de Farias, à crise economica, financeira e social, a qual não será solucionada — consoante vimos reiteradamente dizendo nestas colunas, — por simples eleições "mesmo que as nossas não se cercassem de injunções tão excepcionais".

Respondendo a um telegrama de orgão da imprensa carioca, o sr. Juscelino Kubitschek externou seu enorme otimismo, alegando que o Brasil vai melhorar, por isso que crescem os rebanhos em Mato Grosso e funciona uma refinaria no Amazonas, mas não acrescentou uma só contribuição à crise, na qual, segundo todas as evidencias, de seu otimismo, não crê. Os demais politicos, preocupados com o futuro pleito, encaram, apenas o aspecto clientelistico da sucessão. Um autentico "vale tudo", em que se concertam os acordos mais estapafurdios, como o do P. S. D. com o P. C. B.

Não foi uma simples opinião, a que emitiu o general Cordeiro de Farias, mas um julgamento sobre a situação presente, julgamento de tanto mais valor, se tivermos presente que partiu de um general carregado de responsabilidades, de serviços ao país, inclusive à causa da democracia na guerra, e, agora, governador de um Estado, portanto, homem publico em contacto imediato com os problemas da nação.

Está certo o general Cordeiro de Farias. A enumeração dos problemas brasileiros, por ele feita, coincide com o nosso constante, reiterado juizo, segundo o qual o brasileiro ainda está longe da sua incorporação aos beneficios da civilização e da cultura. Daí advogarmos uma reforma do Estado, a reforma que viria promover o brasileiro a instancia mais alta de bem estar, de conforto e de possibilidade de acesso aos bens da natureza, que é o em que consiste a essencia da verdadeira democracia. Sabemos quão dificil é a consecução desse objetivo. Mas a inelutavel força dos acontecimentos, a ampliação do raio da crise, vai levar ainda a essa reforma, a menos que prefiram os nossos politicos, em lugar de reforma a revolução.

Não é pessimista o general Cordeiro de Farias. Entenda-se bem. E' realista. Fala claro. Descarna, tambem com clareza os males de que estamos padecendo, e adverte a nação sobre a crise. Os politicos, muitos fenomenistas, adstritos a aspectos eleitorais da politica, e pretendendo, apenas, a conquista do poder, nada vêm na cerração que se adensa. Mas é preciso ver, pois dia chegará — dia que parece estar proximo, — em que o desajustamento dos valores sobre os quais se levantam as instituições nacionais será tão grande e tão largo, que a revolução se nos estadeará inevitavel, a menos que se aplique o golpe de Estado.

No seu manifesto, o Partido Comunista do Brasil — é a denominação que sua imprensa usa, — convida à união, para, adianta, impedir a implantação de "uma ditadura militar fascista". O farisaismo comunista é conhecido. O que pretende o partido é que seja fraca a democracia, é que o Estado seja tecnica e moralmente frouxo, a fim de que possam as suas forças se desenvolver, e minar todas as instituições legitimamente nacionais. Tambem esse aspecto deve ser levado em consideração, já que não o foi pelos pessedistas, aliados agora dos comunistas, para a tentativa de eleição do sr. Kubitschek para a presidencia da Republica.

A crise brasileira é multipla. São varias crises parciais, implicando-se numa crise global. E' esta que deve ser solucionada. Mas os politicos assim não entendem, ou parecem não entender. A entrevista do general Cordeiro de Farias é um chamamento de alerta. E' preciso ouvi-la.

A DESCONFIANÇA OCIDENTAL

J. N. MATHIAS

Uma das condições preliminares para consolidar-se a Paz nesse mundo atormentado, e assentarem-se bases firmes à coexistencia tanto falada, é a confiança mutua entre o Ocidente e o comunismo. Ora: todos os sintomas indicam que estamos ainda longe de nutrirem os dois competidores tais confianças. Essa falta de fé na boa vontade e honestidade do parceiro caracteriza as ultimas reações politicas. A URSS que, desde o fim da segunda guerra mundial, tantas vezes iludiu os seus exaliados e tantas vezes feriu compromissos assinados, não conseguiu ainda dissipar as suspeitas do Ocidente no tocante à honestidade das duas intenções pacificas.

*

Essa atmosfera psicologica — aliás compreensivel — é a responsavel pela aceitação fria a reservada da concessão recentemente divulgada de Moscou. Sob a alegação de ter a conferencia de Genebra contribuido com eficiencia ao afrouxamento mundial: o governo moscovita fez saber a sua intenção de reduzir os efetivos das suas forças armadas. Com essa decisão — acrescentou o comunicado do "Kremlin" — a URSS pretendia contribuir para o estabelecimento da confiança entre os paises.

*

Ora: a URSS continua sendo a unica potencia europeia que até agora não tinha desmobilizado as suas tropas depois do fim da ultima guerra. As forças armadas sovieticas são calculadas em 4.300.000 homens do exercito, das forças aérea e marinha, e de 400 mil homens das forças de segurança. Moscou promete agora a desmobilização de 640.000 homens até 15 de dezembro. Mas o fato é que a União Sovietica, mesmo após essa redução, ficará o pais que mais homens tem em armas no mundo. Depois do fim da ultima guerra, desde 1945, a Grã Bretanha e a França tinham reduzido as suas forças ao minimo. Os Estados Unidos, por seu lado, apressavam-se a proceder à desmobilização em massa, ao passo que no campo sovietico, se conservavam os quadros militares da guerra.

*

Moscou, com essa decisão, não ofereceria portanto nada de excepcional, só seguiria o exemplo dos seus ex-aliados. Mas mesmo assim, fica impossivel de verificar se a redução será levada à pratica. A União Sovietica nunca revelou os totais dos efetivos de suas forças. Enquanto — segundo a expressão de um informante francês os governos das democracias ocidentais vivem como numa casa de telhado de vidro, transparente para todos, a URSS embrulha-se no misterio asiatico, por trás da sua cortina de fumaça. Todos esses motivos fazem com que a oferta sovietica não seja aceita como proposta "generosa", mas sim como um dever há dez anos não cumprido, e que a sua sinceridade seja posta em duvida. E' a politica de após-guerra de Moscou a principal responsavel pelo fato de não possuir a URSS a confiança dos seus ex-aliados.

O ELEMENTO 101, ESPÉCIE DE "DINOSAURO DO MUNDO FÍSICO"

RAUL DE POLILLO

Rreferimos, há ainda coisa de bem poucos dias, o fato de uma turma equilibradissima de sábios atomicos haver conseguido criar, no laboratorio nucleonico de Berkeley, pertencente à Universidade da California, o elemento 101. Trata-se de elemento transuranico, isto é, que, na Tabela Periódica de Mendeleiev, se situa "alem do uranio".

Como todos os elementos transuranicos são mais pesados e mais poderosamente radioativos do que o uranio, e como o elemento 101 é o ultimo, por enquanto, a ser criado pelo homem, tem-se que esse mesmo elemento constitui a materia mais pesada que até agora se conhece, sendo, igualmente, a de mais rapida e incoercivel desintegração espontanea de que há registro.

Não deixa de ser interessante a observação segundo a qual as propriedades quimicas do elemento 101 — (agora denominado "mendelévio", com o simbolo "Mv") — serem muito semelhantes, embora não iguais, às do elemento n.o 69, isto é, do tulio, que pertence ao elenco das chamadas "terras raras". Outra peculiaridade digna de nota é a de que os órgãos tecnicos, bem como as revistas de divulgação cientifica, estão aplicando, ao mencionado elemento 101, a designação pitoresca, porem altamente expressiva e adequada, de "dinosauro do mundo fisico". Como o dinosauro do reino animal, tambem o elemento 101, no reino mineral existiu e depois deixou de existir.

Admitem os sabios pesquisadores, (que penetraram a fundo nos misterios da formação primeira do nosso planeta), que um elemento exatamente igual ao que agora o homem criou no laboratorio, e que o homem designa pelo n.o 101, deve ter sido elaborado pela Natureza, na fase de formação da Terra — deste corpo planetario sobre o qual estamos vivendo. O elemento, por ser extraordinariamente radioativo, desintegrou-se através da emissão potentissima e rapida de particulas alfa, transformando-se, ao longo dos seculos, em elementos menos complexos, menos acentuadamente auto-desintegradores e mais leves. Isto provavelmente indica que o mencionado elemento deixou de existir há coisa de uns cinco biliões de anos — isto é, desde que a Terra começou a esfriar-se e a assumir a forma que agora apresenta.

A inteligencia humana, aliando a teoria matematica à tecnologia fisica, num prodigioso esforço de realização fora e acima das realizações da Natureza atual, conseguiu crir o elemento 101 — reconstruindo, portanto, uma entidade fisica e qumica que já se dissipara, transformando-se em elementos mais leves — exatamente como os monstruosos dinosauros, que tambem desapareceram, deixando posteridade de proporções menos impressionantes.

Não se afigura descabido, como se vê, o qualificativo de "dinosauro do mundo fisico", aplicado ao elemento 101, que, alem do mais — como que para justificar o epiteto — constitui a materia mais densa, e, portanto, mais pesada, dentre quantas se sabe que compõe, ou já compuseram a Natureza.

Aí estão alguns dos aspectos oferecidos pelo "mendelévio" ou elemento 101 — que é, por enquanto, a ultima e mais portentosa das realizações tecnologicas do pensamento cientifico do nosso tempo.

Do Império à Republica

TITO LIVIO FERREIRA

II

Vieram do Imperio, os primeiros homens da Republica: Prudente de Morais, Campos Sales, Rodrigues Alves, Afonso Pena, Rui Barbosa, barão do Rio Branco e Joaquim Nabuco. Bacharéis e conselheiros conformavam o regime e serviam a comunidade. O sr. Afonso Arinos esquematiza o periodo: "Passada a primeira fase confusa da instalação militar (a fase Deodoro-Floriano) seguiu-se a consolidação do regime sob a égide do poder civil (Prudente), e a do reajustamento financeiro e desenvolvimento tecnico-economico (Campos Sales e Rodrigues Alves)". ("Um Estadista da Republica" — vol. II-480). E assim os paulistas consolidam a Republica, apaziguando-a e reajustando-a.

A supremacia do café no campo da economia nacional, leva à formação de "uma aliança mineiro-paulista, onde São Paulo entrava com o peso da sua riqueza e Minas com o da sua sabedoria, prudencia e disciplina tradicionais no campo de manobras", observa o sr. Afonso Arinos. (vol. II-478). A aliança do café com leite elege o Conselheiro Afonso Pena. Depois de sua morte já não havia mais paulistas no governo. Do alto do seu campo de manobras, os montanheses sondam as coxilas sulinas. Voltam as costas ao planalto piratininga no". O Brasil era do Hermes e do Pinheiro Machado". E os gauchos mandava me desmandavam no Brasil inteiro.

Dura pouco o namoro de mineiros e gauchos. Pinheiro morre. Hermes afasta-se. Os mineiros voltam-se para os paulistas. Nova aliança do café com leite. O sr. Washington Luis é o grande eleitor de Artur Bernardes. Mais uma vez, "São Paulo entrava com o peso de sua riqueza e Minas com o da sua sabedoria, prudencia e disciplina tradicionais no campo de manobras". Por isso "o binomio mineiro-paulista veio, assim, completo, coisa que só ocorrera nas duas eleições de Rodrigues Alves" e Afonso Pena. (vol. III-1275). Em meio do governo do sr. Washington Luis surge em São Paulo o Partido Democratico. E montanheses e planaltinos já se desentendem de novo.

Antonio Carlos ambiciona ser o sucessor do paulista de Macaé. "O demonio do Andrada entronizado no palacio da Liberdade" (vol. III-1286) invoca o espirito revolucionario de seu antepassado e homonimo paulista. Mineiros e gauchos desfraldam a bandeira da Aliança Liberal, movimento politicos sedeciosos. 1930 revive 1909. Marca o divisor das aguas da Republica. E ela mergulha, a pique, na maré montante da revolução em marcha. Os homens formados na "tradição politica do Segundo Reinado" haviam quase todos desaparecido. Bacharéis republicanos substituem os tradicionalistas "Façamos a Revolução antes que o povo a faça", proclamava o "demonio do Andrada! Todos entravam na aventura, ambiciosos de galgar, de golpe, as torres do comando. Ninguem lembrava de "formulas definitivamente mortas, (do Imperio), cujo ressurgimento seria — muito mais que indesejavel — totalmente impossivel". (vol. I-143).

Embora o sr. Afonso Arinos considere impossivel a volta ao passado, não deixa de reconhecer: "Porem, seria uma falsidade e uma hipocrisia negar ou omitir que, pelo menos nos circulos governativos, a politica imperial, a partir da idade viril do segundo imperador, atingiu a um nivel de civilização a que poderiamos chamar britanico. Sua grande falha era a exploração do negro, coisa inevitavel na epoca. Mas se limitarmos a observação ao campo de uma classe, a que governava, veremos que ela ofereceu em conjunto, como carater historico marcante, um admiravel espetaculo de respeito à dignidade e à liberdade dos homens, de elevação nos debates, de apreço pelo pensamento, à opinião e o merito intelectual, de desambição individual e entranhado amor pela coisa publica. Era sem duvida um governo de classe, a dos senhores da terra, mas o seu funcionamento interno era um espetaculo singular na America, mesmo considerando os Estados Unidos que, na segunda metade do seculo XIX, engolfava-se no drama mais brutal da sua historia". Nesse regime, considera o sr. Afonso Arinos, "por piores que fossem as eleições imperiais — e não esqueçamos que nelas os analfabetos chegaram a ter voto — é fora de duvida que ficava sempre livre ao esbulhado o direito de clamar contra o esbulho, pois não ocorria a ninguem vedar a liberdade de imprensa e de palavra" (vol. I-144). Republicano convicto, o sr. Afonso Arinos diz com desassombro e dignidade: **No imperio "Não ocorria a ninguem vedar a liberdade de imprensa e da palavra".** Esse direito sagrado e respeitado a Republica jamais o respeitou, desde 1889 até hoje.

1930 é a liquidação do passado. Na imensa rinha do Brasil, os grupos gauchos jogam as cristas e retinem esporas. 1935 oferecem-nos o mesmo espetaculo. Vinte e cinco anos depois a crise politica ressurge, mais aguda, mais terrivel, mais perigosa. Então o lema era: Delenda São Paulo. Hoje é: Delenda Brasil. Já se ouvem, em surdina, os tambores da guerra civil. Mas em 1932 os paulistas quiseram intervir no divertimento dos gauchos. Fizemos a "Revolução Constitucionalista". São Paulo se levantou como um só homem, contra a ditadura. Embora esbarre nessa unidade compacta, o sr. Afonso Arinos considera a revolução de 1932 "separatista". São Paulo separatista não é novidade. Tão separatista que teve e tem na sua governança patricios de outros Estados. Presidentes: Bernardino de Campos, mineiro; Albuquerque Lins, alagoano; Washington Luiz, fluminense. Deputados: Manoel Pedro Villaboim, baiano; Herculano de Freitas, gaucho; Aureliano de Gusmão, pernambucano, Aureliano Leite e Marrey Junior, mineiros, entre outros. Alem disso, é preciso não esquecer que em começos de 1706 a Capitania de São Paulo abrangia os atuais Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiaz, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul até o estuario do rio da Prata, onde plantaram e defenderam até começos do seculo passado o forte do Sacramento. Todos se separaram de São Paulo. E São Paulo anexou ao Brasil cerca de "Seis milhões duzentos mil quilometros quadrados do atual territorio". Acertou o sr. Afonso Arinos quando escreveu: "A revolução paulista, "altamente civica e com grande consciencia historica era um movimento de elite", porque **"São Paulo em peso formara em 1932 um verdadeiro bloco de elite: nele pulsavam um só pensamento e uma só alma contra a ditadura. E com o espirito de S. Paulo comungavam, sem exceção, homens, mulheres e crianças".**

Resumindo: "Um Estadista da Republica", do sr. Afonso Arinos de Melo Franco é um ensaio lucido, honesto, realista e desassombrado. Em suas paginas se movimentam Afranio de Melo Franco e seu tempo E nesse tempo os homens de uma Republica desaparecida.

FALTA D'AGUA

Não bastassem as preocupações todas com que luta a população paulistana e termos agora essa, da falta d'agua. Bairros inteiros — em especial os situados nos pontos mais elevados da capital — estão há uma semana ou mais sem agua, sequer para o preparo das refeições. O pior é que não há esperanças à vista. O DAE, o departamento em que, ao apagar das luzes da administração anterior, se transformou a velha RAE, parece em nada ter alterado a situação, a não ser no nome e no numero de funcionario. De repartição a departamento, no Brasil, a diferença parece, infelizmente, ser sempre essa.

Que se fez, nos ultimos anos, em favor do abastecimento da população, nesse setor vital? Nada, ou quase nada. Há pouco, explorou-se muito a ligação de novos tubos à adutora de Santo Amaro, como se essa parcela minima pudesse remediar a secura das torneiras de Vila Mariana, Perdizes ou Sant'Ana.

O setor da agua, como todos os outros, padece, no fundo, do mal de crescimento da cidade. O ritmo deste é efetivamente dificil de ser seguido pela administração, mormente um crescimento desorientado, feito ao sabor das aventuras imobiliarias, sem plano como o de São Paulo. Espraiam-se casas e bairros novos sem audiencia de planos urbanisticos. Constroem-se as residencias que ficam depois a clamar pelos melhoramentos publicos, sem atentar para o desaparelhamento em que o governo se encontra para enfrentar a vertigem de progresso.

Culpa-se agora a estiagem e se convida a população a poupar o que não existe e a esperar pelas chuvas. Certa autoridade no assunto veio já a advertir que a responsabilidade não cabe ao D. A.E., mas à natureza, que age por ciclos em materia de chuva. Estamos agora no cume da seca; o ano proximo será melhor. A essa alegação, poder-se-ia redarguir com a imprevidencia, cumplice permanente dos defeitos outros da metropole.

Observação até aqui não formulada é a referente ao desperdicio do liquido em São Paulo. Temo-lo de duas ordens: o do consumidor, que, quando tem, não o economiza, e o do vasamento, decorrente da má condição de grande parte dos encanamentos. O estado das vias publicas favorece o rompimento dos canos, do que resulta o frequentissimo espetaculo das "minas" dagua na via publica, as quais parece não ter meios para evitá-los, o Departamento competente.

Curioso é verificar que essa perda d'agua atinge, em São Paulo, a indices raros nas grandes cidades. A media em Hamburgo, Londres, Nova York ou Paris dificilmente supera de 5%; pois, entre nós, o liquido desviado da finalidade pelas duas razões em apreço sobrepassa a 50%, ou mais da metade da agua fornecida.

De sorte que, se no caso dos vasamentos a responsabilidade cabe quase totalmente ao poder publico, que se deve aparelhar para preveni-lo, no segundo o problema passa a ser de educação. Precisam os paulistanos moradores em bairros privilegiados compenetrar-se de que vivem em cidade desservida da agua necessaria, e deixem de agir como o vêm fazendo. O que dispenderem em excesso vai faltar nas regiões altas, o que pode redundar em transtorno comum. Efetivamente, sofrem os hospitais, as escolas e estabelecimentos congeneres; doutro lado, centenas de lares vêm-se forçados a recorrer a meios primitivos, como os poços abertos no quintal, para a aquisição do minimo de liquido imprescindivel. Os riscos dessa pratica são obvios. Basta pensar neles para ver como a poupança é medida de interesse publico e não de mera generosidade, como os mais estreitos pensam.

PASSES DE BONDE

Segundo consta, é pensamento da diretoria da C.M.T.C. continuar a emitir passes de bonde, atualizando o seu valor, isto é, para fornece-los ao publico a um cruzeiro cada um. Isso talvez decorra da situação em que se acham os cobradores de certas linhas, assoberbados com a falta de troco, pois com a passagem a dois cruzeiros nos onibus grande parte do dinheiro miudo desaparece em poucas horas, apesar da enorme quantidade de "manolitas" ainda em circulação.

A proposito, um vereados denunciou na Camara Municipal grave anomalia: a de haverem surgido passes com a numeração em duplicata, fazendo suspeitar grande desvio de dinheiro na empresa concessionaria dos transportes coletivos em São Paulo. Mais uma comissão de inquerito foi sugerida para apurar a veracidade da denuncia.

Enquanto isso, os passes continuam sendo utilizados pelas casas comerciais como moeda divisionaria, com o valor de cincoenta centavos, dado o sumiço do dinheiro amoedado posto em circulação pelo Tesouro.

E' sabido que o publico em geral sente aversão pelos passes e são diarios os incidentes motivados pelas questões de troco em bondes e onibus, porque, tendo em vista o disposto nas leis que regem a materia, muitos passageiros recusam os bilhetes da C.M.T.C. por não terem estes valor fiduciario, servindo apenas para o pagamento da passagem nos veiculos da Companhia.

Ora, seria oportuno repisar a sugestão, tantas vezes feita, de tais passes serem vendidos ao publico mediante um pequeno desconto, correspondente ao agio pelo desembolso adiantado de cincoenta ou cem passagens, por exemplo, como acontece em relação aos passes escolares Isso despertaria interesse entre os que necessitam viajar diariamente nos bondes e onibus da C M.T.C. e afastaria os obices ora registrados ante a escassez de moeda divisionaria necessaria aos trocos. Ganharia a empresa, recebendo antecipadamente o custo das passagens, e ganharia o publico, pela facilidade do pagamento e pelo desconto obtido.

BAIXAM OS INDICES DE ANALFABETISMO

Segundo informes recentes do Conselho Nacional de Estatistica, ocupa o nosso Estado o 2.o lugar no quadro da alfabetização geral, o 1.o na alfabetização masculina e o 3.o na feminina, dentre as unidades brasileiras. Os baixos indices de educação das mulheres é que nos privam de encabeçar a lista, pois a superioridade paulista no lado masculino é substancial.

O Censo realizado em 1940, aliás, estabelecia maioria de alfabetizados em São Paulo, com cerca de 58%. A porcentagem de analfabetos baixou, em dez anos, para menos de 35%. Praticamente dois terços da população estadual de mais de dez anos sabiam ler e escrever.

"No derradeiro periodo intercensitario" — acrescenta o I.B.G.E. — "(1940-1950). desenvolveu-se de forma intensa a alfabetização nas idades da infancia e da adolescencia, principalmente no seio da população feminina. Enquanto em 1940 a quota maxima de alfabetizados no conjunto dos dois sexos se encontrava no grupo de 20 a 29 anos (62%), em 1950 passou ao grupo de 10 a 19 anos (71,43%). Excetuando 12.386 pessoas de idade ignorada, só nos grupos de 5 a 9 anos e de 60 e mais havia maior porcentagem de iletrados; na população masculina, só os grupos de 5 a 9 anos e de 80 e mais eram constituidos de maioria analfabeta".

Interessante cotejar esses dados com os referentes a 1920. Tinhamos, então, apenas 37,82% de alfabetizados, na população total de 7 anos e mais; vinte anos após, no censo de 1940, ascenderam esses indices para 55,36%, para, em 1950, quando se procederam às mais recentes verificações, atingirmos a 62,94%.

E' de crer que, mantido o ritmo atual de alfabetização, atinja São Paulo, em pouco, os niveis que está a reclamar o progresso geral do Estado.

Inaugurou-se agora oficialmente o Festival Americano de Shakespeare, na Academia de Teatro de Stratford, em Connecticut.

A primiera peça apresentada foi "Julio Cesar". Em 1599, de acordo com os historiadores, encerrou-se êste drama na inauguração do celebre "Globe Theater" de Londres, onde se representou grande parte da obra do Bardo de Avon.

Da cerimonia de abertura do Festival, participaram o governador de Connecticut, Abraham A. Ribicoff; o senador Prescott Bush; e o embaixador britanico nos Estados Unidos, sr. Roger Makins, entre outras personalidades.

—o—

Por ocasião das comemorações em (1956) do 200.o aniversario de nascimento de Wolfgang Amadeus Mozart, serão organizados nos Estados Unidos varios concertos de obras do famoso compositor austriaco. Em Washington, a Orquestra Sinfonica Nacional apresentará um concerto de "Don Giovanni", do "Pequiem" de Mozart, com as sociedades corais de Washington e da catedral americana. Calcula-se que cêrca de duzentas audições publicas das peças de Mozart serão ouvidas nos Estados Unidos, em comemoração ao nascimento do grande compositor.

—o—

Cêrca de 20.000 livros usados, doados por estudantes da Universidade Municipal de Michita, em Kansas, serão distribuidos pelas agencias de informações dos Estados Unidos no exterior. Estes livros vão ser distribuidos a escolas, bibliotecas e grupos de leitores interessados. Parte da campanha "Livros para a Democracia", a doação inclui obras didáticas sobre historia, ciência, matematica e psicologia, enciclopédias e ficção.

ALTOS ESTUDOS ECONOMICO-SOCIAIS

Aos elevados serviços que vem prestando o professor Candido Mota Filho à causa da cultura, no Ministerio da Educação, deve-se agora acrescentar a criação do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, cujo projeto acaba de ser dada existencia legal pelo presidente da Republica. Conforme estabelece o decreto presidencial, visa o novo orgão ao estudo, ao ensino e à divulgação das ciencias sociais, notadamente da sociologia, da historia, da economia e da politica, especialmente para o fim de aplicar as categorias e os dados dessas ciencias à analise e à compreensão critica da realidade brasileira, visando, ainda, à elaboração de instrumentos teoricos que permitam o incentivo e a promoção do desenvolvimento nacional.

Nos moldes propostos, a iniciativa não tem simile em nosso país, e estava a reclamar que fosse empreendida. Justificando sua sugestão, lembra o ministro Mota Filho, ressentir-se o Brasil da falta de estudos de conjunto de sua problematica, aptos, mediante a mobilização das categorias e dos dados cientificos adequados, a proporcionar a compreensão critica da realidade brasileira e a determinar as tendencias que, em cada uma de suas fases, caracterizem o processo dessa realidade.

Desse resumo, vê-se que varias dessas finalidades já se acham

EFEMERIDES

16 DE AGOSTO

1595 — Foi assentado entre os camaristas e o ouvidor da Capitania de São Vicente, Gaspar Nabo Fires, então presentes em São Paulo, que, em virtude das muitas saidas dos moradores, se determinassem medidas de modo que não faltasse "gente que goarde o sãtissimo sacrameto", ou seja, "que ouvesse gente cõtiuda na villa", para aquele fim e outros, não sendo conveniente que vivesse a terra despovoada.

1597 — Antonio Rodrigues, "barbeiro e home exprimentado e examinado", que na vila de São Paulo exercia a medicina, é nomeado juiz desse oficio, não podendo ninguem mais "curar feridas e fazer sangrias", "sen sua horden" e depois de lhe passar a respectiva "carta de examinação".

1727 — O alferes Aleixo Garcez da Cunha contrata com a Camara a construção da ponte do Carmo, sobre o Tamanduatei, "por estar a velha já emcapas de se pasar por ela". As obras importariam em secenta mil reis. A ponte teria a largura de quatro palmos "com tabuois de canella preta, ou peroba com bastantes tauxois, e travessas e huas e outras couzas com fortaleza suficiente". Prazo para a construção: dois meses.

1747 — Foi condenado em seis mil réis e trinta dias de cadeia o escravo Amaro de Mariana Bueno por pescar "com timbó nas margens do rio Thiathé no bairro de Nossa Senhora do Ó".

1765 — Pelo censo deste ano, determinado pelo capitão general d. Luiz ntonio de Sousa Botelho Mourão, verifica-se que Sorocaba possue 2.727 homens e 2.595 mulheres. Entre esses individuos havia cinco com mais de 90 anos.

1832 — Começa a funcionar a Tesouraria Provincial de Minas Gerais.

1851 — Galece no Rio de Janeiro o conselheiro Francisco de Paula Sousa e Melo.

1867 — Morre o brigadeiro José Joaquim Machado de Oliveira, homem de armas e letras, que se notabilizou como um dos mais ilustres historiadores da Provincia de São Paulo.

À LUZ DA HISTORIA

PARTIDOS E GOVERNO

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

BELO HORIZONTE, 7 — Fato relativamente novo é o renascimento dos estudos de ciencia politica depois dos longos anos de silencio do Estado Novo ou das praticas da Republica conservadora, quando dominavam as formas de analise puramente juridica, ou melhor, a interpretação do tipo de hermeneutica forense, já que a Constituição não se compadecia com outra maneira de ser entendida. Hoje, como nos dias do Visconde do Uruguai ou de Brás Florentino de Sousa, os temas de ciencia politica são objeto de debates e de estudos. Não se limitam os autores a analisar o texto das leis fundamentais com o objetivo de encaminhar demandas, mas cuidam de estudar a estrutura das instituições para as decisões nos parlamentos.

Como resultado, os autores já principiam a ver, alem das leis, a realidade politica, muito embora alguns caiam noutra forma de excesso, a de procurar nas formas politicas apenas as estruturas economicas.

Ora, temas de interesse não nos faltam: citaria um fundamental, o da natureza e funções dos partidos que depois de 66 anos, volveram a exercer função destacada no mecanismo da politica brasileira.

GOVERNO E PARTIDOS

A este tema dos partidos o professor Mauro Brandão Lopes, que acaba de proferir interessantes aulas num curso de férias organizado pela nossa Universidade, dedicou uma série de substanciai; artigos no "Correio Paulistano", para os quais chamo a atenção dos leitores que não tiveram a oportunidade de le-los.

Trata-se das relações entre os partidos e o governo dentro da situação brasileira atual caracterizada pela presença do presidencialismo e do multi-partidarismo.

Em primeiro lugar, com muita perspicacia define o governo como o nucleo de onde partem as decisões tanto no Executivo como no Legislativo. Observando que, de fato, a classica teoria da divisão dos poderes não mais representa a realidade em qualquer país, conclui dizendo que o governo é o conjunto dos órgãos de direção politica. E' uma definição arrojada, pois contrasta com os lugares comuns estabelecidos e os textos de lei, mas no fundo é uma conceituação tradicionalista. Não se define o governo inglês como "o rei em Parlamento"? Uma decisão politica na Inglaterra nasce do acordo da vontade da Coroa, do Gabinete, da maioria parlamentar e do partido majoritario. Para simplificar tudo, o primeiro ministro da Rainha, o lider da Camara dos Comuns e o chefe do partido majoritario: as decisões, pois, nascem sob a responsabilidade do primeiro ministro, embora não decida ele sozinho.

Esta definição é realmente importante e corresponde à realidade. Um país que funcionasse na base da classica separação de poderes seria conduzido, necessariamente, ao caos. Há, está claro, uma distinção meramente formal entre os diferentes "poderes" constitucionais. E' uma distinção formal, embora a que separa governo e oposição seja de essencia.

DIVISÃO NOVA DOS PODERES

Já o sabio e ilustre Benjamin Constant reconhecia uma divisão de poderes diversa da de Montesquieu a qual foi adotada na Constituição do Imperio: Poder Moderador, Poder Executivo (ministerial); Poder Representativo da Opinião, Poder Representativo da Tradição e Poder Judiciario. No mundo moderno, tomando a Inglaterra por ponto de referencia, já que é a nação de melhor organização politica, teriamos os seguintes poderes: Poder Soberano (a rainha); Executivo (gabinete); Legislativo (gabinete e maioria parlamentar); de critica (a oposição); eleitoral (os partidos) e representativo da vida economica sindicatos e associações de classe. Ou resumindo tudo, Governo e Oposição.

PARTIDOS E GOVERNOS

Dei esta divisão de poderes para mostrar como a realidade anda longe da teoria classica. No caso, vale como exemplo apenas.

O professor Mauro Brandão Lopes, depois de definir o governo começa a estudar as consequencias da multiplicidade de partidos resultante evidente da representação proporcional. Mostra os diferentes efeitos da multiplicação dos partidos com resultados graves — como, por exemplo, a fragilidade da maioria e da minoria, e o efeito maior dos grupos de pressão. Chega, afinal, ao estudo das relações entre o multipardidarismo e o presidencialismo. No regime de partidos multiplos, o presidente é forçado a dedicar-se intensamente a conservar a coligação em que se funda, exercendo varias funções politicas extraordinarias, alem das referentes ao exercicio de seu poder especifico. O resultado a que se chega é o da ambiguidade das funções presidenciais: o presidente permanece dilacerado, de uma parte, entre o eleitorado que o elegeu, constituido geralmente em função de sua popularidade pessoal, e não do prestigio dos partidos que o apoiaram, e, de outro lado, os partidos que lhe oferecem a base parlamentar. Acaba por desagradar a ambos.

Conclui o professor Mauro Brandão Lopes alegando que o presidencialismo funciona melho do que o parlamentarismo em regime de multiplicidade de partidos: o presidente, de certo modo,independente dos partidos e do parlamento e pode orientar as coalisões, ao passo que, no parlamentarismo, a propria existencia do governo depende da formação das coligações, como acontece na França. Em parte tem razão, embora seu argumento leve a outros resultados.

A relativa independencia do presidente (que não, pode ser afastado e cuja autoridade os partidos são forçados a aceitar) permite, de fato que as coligações sejam feitas em função dos presidente, como quer o prof. Mauro Brandão Lopes. Acontece, porem, que, na pratica, a situação é diversa: os partidos se acautelam em devido tempo: quando se organiza uma coligação antes das eleições, os postos-chaves são distribuidos previamente.

O argumento do prof. M. Brandão Lopes confirma outra tese: a de que o parlamentarismo, principalmente em regime multipartidario, exige, para seu bom funcionamento, a existencia de uma chefia de Estado realmente autonoma e dotada de poderes especificos, inclusive o de dissolver o Parlamento. Quer dizer: o parlamentarismo somente poderá funcionar a contento, em regime multipartidario, se a constituição do Estado for monarquica

O FEDERALISMO, UM EXEMPLO

E' necessario estudarmos com atenção os problemas de ciencia politica, para não cometermos disparates como o do "federalismo". Com razão o Partido Liberal sempre defendeu a descentralização. Ora, quando veio o momento de dar forma à ideia, surgiu o "federalismo". Mas havia triplice confusão no caso: "federação não quer dizer descentralização, e sim associação: toda federação tem o Estado unitario como limite natural; o Estado moderno tende a ser centralizado. Com isto não se resolveu o problema da descentralização, porque os fatos que Tavares Bastos e outros apresentavam como tipicos de centralização opressiva em geral concerniam à administração geral. Ora, a federação diz respeito às administrações provinciais. Logo, a administração geral (federal, como dizemos hoje) continua, em 1955 tão centralizada quanto em 1855, se não mais.

Afinal, o que queriam era a eleição dos presidentes de provincia. Nisto se resume todo o federalismo.

Seria um bem?

Foi um mal, como prova a historia da Republica.

ANO I — São Paulo, 16 de agosto de 1955 — NUM. 69

RIDENDO CASTIGAT MORES

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: **O general Cordeiro, governador do Leão do Norte, urrou uma entrevista a favor do golpe. — Sossega, leão!**

ARTIGO DE FUNDO: *Quem compara a U. D. N. de hoje em dia com a U. D. N. combativa, com a U. D. N. militante de 1945, fica apavorado. Como mudou o partido do Brigadeiro! A gente quase poderia dizer que mudou da agua para o vinho, tamanha foi a diferença. Observe-se, por exemplo, o que está ocorrendo nesta campanha presidencial. Depois do erro lamentavel da escolha do sr. Etelvino Lins (que escandalizou até mesmo os pernambucanos quando escolhido para candidato a governador...) para candidato à presidencia da Republica, a U. D. N. emendou, em parte, o erro. E decidiu marchar, meio contrajeita, com Juarez Tavora. Pensou-se que a U. D. N. iria lutar, iria pugnar, iria participar mesmo da campanha. Qual o quê! Suas Excelencias, os lideres da U. D. N., primaram, até agora, pela ausencia. Não aparecem nos comicios, não frequentam as fontes da vontade popular, nada! Só mesmo o sr. Milton Campos é que está lutando de peito aberto. Mais ninguem. A U. D. N. virou um partido emasculado, sem élan. Qualquer semelhança entre a U. D. N. vacilante, que ai está, e a U. D. N. vigilante e militante de 1945 é mera coincidencia.*

A BOLA DO DIA: **O reporter Murilo Antunes Alves estaria inclinado a trocadilhar, indagando do general Cordeiro de Farias: — General, tu que és um democrata, "farias" força pelo golpe?**

E' incrivel! Cuidado, cordeirinho! O lobo tá de olho, hein?

LIVROS & AUTORES: "Lembra-te! Cristianismo é fazermos sempre o bem — mesmo àqueles que nos façam mal. Cristianismo é amarmos nossos semelhantes como a nós mesmos, e fazermos a todos os homens o que queremos que eles nos façam a nós. Cristianismo é sermos meigos, agradecidos e generosos, e guardarmos essas qualidades modestamente em nossos corações e nunca fazermos ostentação delas, ou de nossas preces, ou de nosso amor por Deus, e sim mostrarmos que O amamos por nosso esforço humilde em procedermos sempre corretamente. Se fizermos assim, e nos lembrarmos da Vida e das Lições de Nosso Senhor Jesus Cristo e procurarmos agir de acordo com elas, podemos confiantemente esperar que Deus perdoará nossos pecados e desculdos e nos fará capazes de viver e morrer em Paz". (Charles Dickens, in "Vida de Nosso Senhor").

CHAMPANHOTA: **Dizem que o jornalista mais bem pago, nos EE. UU., é um bobo alegre que faz colunismo mundano, contando as farras, descrevendo as pandegas, insinuando os divorcios em perspectivas e tudo o mais que caracteriza o "grand monde" "yankee". Acredito piamente. Na terra de Tio Sam, hoje em dia, se acumula a maior riqueza do mundo. Dinheiro ali é mato. O "dollar" manda e comanda. Mas querer transplantar essa praga para o Brasil, pais de baixissimos niveis de vida, tenham dó! — Deveriamos imitar o que há de bom, nos Estados Unidos. E não as suas bobagens. — E agora vamos às caricaturas dos "gênios" do colunismo caipira: "O sr. e a sra. J. Venal de Oliveira "recebem", hoje, para um "souper". "En petit comité". (Jacinto Nauseas). — A sra Idiotinha Convencida (uma das dez mais) adora corridas de cavalos. Adora milhões. A senhora "em questão" acaba de comprar uma égua que é um amor, em Montevidéu. (Jane) — A sapatilha de Didú inspirou um samba. E' porque somos um povo bom, afavel, cordial, pacato, morigerado e de bons costumes. E' bom não insistir nessas provocações. Podem acabar inspirando uma revolução. — "River Side" era um sonho, ontem à noite. O casal 30, como sempre, elegantissimo. A sra. Soveninha Futil vestia um modelo de Dior. Um encanto. Parecia uma grega. (Peters) — Em "Nós, os patos", a sra. William Bigmoney explicava, com muito "charme", que para estar sempre bem com Deus costumava, cada vez que dava uma festa ou uma recepção, oferecer um donativo em dinheiro à Igreja. A senhora em questão é muito lucida. (Cintia). — "Sou paulista de 450 anos: tenho quatrocentos anos de planalto e mais 50 de São Paulo de Loanda" (Zézinho Boas Pintas). — A srta. Beleza Sou Beata está "in love" com certo rapaz que foi muito relacionado na Cexim. E nada mais. (Fifuco). — Paris anda muito vulgar, todo o mundo vai lá, até gente que não é "bem", O lugar "bem", agora, é a Italia. (Hadad Latro). — Reparem os nomes que aparecem no Café Society: são sempre os mesmos, os mesmissimos. Uns duzentos sujeitos e uma duzentas madames estão fingindo de sociedade e, o que é pior, jogando o povo contra a legitima sociedade. Em suma: insiste-se na estupidez de fazer um marxismozinho boemio, de um lado a sociedade "bem" e, de outro, a gentinha vulgar e plebéia, que não sabe vestir-se, que não sabe comer, que não sabe nada de nada. E' o marxismo-society...**

POLITICA & POLITICOS: E agora? O general Cordeiro deixou de ser cordeiro e falou feroz como um verdadeiro leão. Estão botando lenha na caldeira do golpe. A primeira pagina da "Tribuna de Imprensa", nestes ultimos dias, é um convite à valsa golpista. — As cargas de odio se acumulam cada vez mais. — Hoje, na certa, haverá barulho na Assembléia. O Palacio 9 de Julho deve passar um "sabão" no general Cordeiro. — Governe, general, trate de resolver os seus problemas, e largue a Democracia em paz! — Um jornalista promete ouvir, dentro em breve, o sr. Gregório Fortunato sobre a sucessão. — Com quem vocês acham que ele está?... Ora, ora, é facil saber. Raciocinem um pouco. Isso! E'. claro! — Estranha-se que até agora o sr. Oswaldo (leilões) Aranha não tenha respondido às terriveis acusações contra ele formuladas pelo gal. Anápio Gomes, em "Radiografia do Brasil". — Outro dia fugiu um hipopótamo, no Rio, e isso deu origem ao boato de que o golpe estava na rua. Panico no Rio. Quando um simples hipópotamo assusta uma cidade como o Rio, mau sinal! Como diria o gal. Caiado, as coisas estão pretas! — Não obstante, Juarez continua pregando a "revolução pelo voto". Cansou dos fuzis. Prefere a arma do voto, agora. Juscelino percorrendo o Vale com Jango. Adhemar achando que o Brasil precisa de um bom gerente. E Plinio com esperança integral nas urnas.

SPORT: **O S. Paulo F. C. pegou o bugre campineiro à unha. Três a zero. Mauro, Bauer e Maurinho reaprenderam a jogar. Prestem atenção daqui por diante! O Corintians, o Palmeiras e a Portuguesa não são "teams" vagabundos de Caracas.**

PREVISÃO DO TEMPO: Como as coisas vão indo, até ná medo fazer previsões. Êta mês de agosto duro de roer! E ainda tem o dia 24! — Quem vem lá? Que é que há? Deus, livrai-nos de golpes no regime e na praça! — Tempo instabilissimo. Pode haver mudanças bruscas. Que pode, pode, nem se discute.

DISCOS

EM REVISTA

J. P.

NOTICIAS — Com a exibição em São Paulo, da pelicula "Nasce uma estrela", a Columbia está reeditando as gravações (extraidas da trilha sonora do filme) realizadas pela propria "estrela" da pelicula, Juddy Garland.

—//—

Nora Ney gravou uma pagina de autoria do locutor Celso Guimarães em seu proximo disco para a Continental: "Sem ninguem". O disco é completado com "Quatro motivos", um samba de Norival Reis e Arnaldo Moreira.

—//—

Se querem rir a valer, conheçam o LP "Carmen", em execução da orquestra humoristica de Spike Jones para a Columbia.

—— Aqueles boleros de Rago, "Em tuas mãos" e "Por toda a vida", gravados na Continental, ha tempos, com letra de Ribeiro Filho e na voz de Solon Sales, foram agora gravados pelo cançonetista italo-brasileiro Paraventi em versão italiana. A voz de Paraventi, por sinal, demonstra que já está na hora de ser aposentada...

* Tambem a Capitol lançou, em gravação de Les Baxter e sua orquestra, o exito "Cherry Pink" (and Apple Blossom), do filme "O Alforge do diabo", com Jane Russel.

ARACI DE ALMEIDA

Seu terceiro album com melodias de Noél Rosa, "Canções de Noel Rosa", vem confirmar, uma vez mais, a propriedade do seu "slogan": "O samba em pessoa". Pena que alguns dos numeros são para voz masculina, em face das letras, que, assim ficam sem nexo em voz feminina.

CINEMA - TEATRO - RADIO - TV - DISCOS - CINEMA - TEATRO - RADIO - TV

VIC AND ADIO são os dois unicos artistas brasileiros da "tournée" do "Lidô" de Paris, que está no Santana, desde sabado. (Lembramo-nos muito bem desses dois patricios, nos grandes tempos da "Urca"). Desde que sairam do Brasil, a musica para "back ground" de suas exibições é exclusivamente nossa. E eles têm saliencia no meio de tantas atrações (de 7 paises) que o "Lidô" trouxe para a America Latina. Hoje, o "Lidô" descansará. Mas amanhã continuará os espetaculos no Santana, com duas sessões: às 19,45 e às 22,30 hs.

DERCY GONÇALVES trabalha o tempo todo em "Miloca recebe aos sabados". Nas 3 sessesões de sabado, esforçou-se demais. Ficou rouca. Na vesperal de domingo, quase que nem podia falar. A platéia percebeu e perdoou-a. Senhoras e senhoritas faziam-lhe sinais (simpaticos) para que não se esforçasse. Dercy pediu-nos, então: agradeça, em meu nome, a platéia tão distinta. Ontem, Dercy não trabalhou. Mas, hoje, tem "Miloca".

—//—

SANDRO POLONIO já tem tudo pronto para a viagem do TMDC a Portugal. Cinco peças escolhidas e o elenco. Só está esperando datas, do empresario Vasco Morgado, para a temporada novembro-dezembro-janeiro, em Lisboa. Teatro Monumental.

—//—

FERNANDO DE BARROS (que era para dirigir revistas no TINB) acertou com o TMDC uma temporada, enquanto o elenco local estiver em Portugal. Fernando queria mesmo encenar "A casa de Bernardo Alba". A peça está com dona Maria Rosa Ribeiro, do "Teatro do Povo". Então, Fernando procura outras peças, desse estilo. Quanto a elenco, só tem nomes no pensamento. Não convidou ninguem, porque não sabe (ainda) com que peça estreará na rua Paim.

—//—

CARLA CIVELLI comprou um "Morris" (pretinho, por 130.000) e foi mostra-lo, domingo, à Dercy e ao Danilo, no TCA. Bonitinho, mesmo, o automovelzinho. E Carla o dirige com segurança.

—//—

DANILO SANTOS teve uma idéia: para o "Festival de Dercy", dia 11 de setembro, despedindo-se dos paulistanos, um ato de cada uma das 3 comedias: "Lucrecia Borgia", "Uma certa viuva" e "Miloca recebe aos sabados". Não é original?

—//—

EUGENIO KUSNET (segundo soubemos ainda ontem) é quem foi encarregado, por Franco Zampari, para organizar um 3.o elenco do TBC, para excursões. Naturalmente que, de vez em quando, alguem da rua Major Diogo ou do TBC-Ginastico viajará tambem.

—//—

MARIA DELLA COSTA esteve toda contente sabado: esgotaram-se as lotações da vesperal e da sessão noturna de "Mirandolina". E domingo, as lotações foram magnificas, tambem, no TMDC.

QUEM ASSISTIU ao "Lido" terá (mesmo) que elogiar a montagem do "show". Principalmente naqueles quadros "Versailles". "O porto" (com um mar admiravel e um naufragio perfeito) e "Sonhos". Um elenco todo extraordinario. Muito luxo, as "Bluebell" entrando a toda hora e as atrações desfilando para o encantamento geral. Muito melhor (de fato) do que o que vimos no "Follies Bergeres".

—//—

FRANCO SAMPARI parece que vai aproveitar o 2.o andar do TBC para um salão de conferencias. Bôa idéia.

—//—

"O REI DA VELA", peça de Osvald de Andrade, parece que vai ser encenada pelo "Grupo Lotte Sievers", com cenarios de Darci Penteado.

—//—

MENOTTI DEL PICCHIA terá o seu original "Fronteira" aqui e no Rio. Aqui, pelo "Teatro do Povo" e, no Rio, com Eva Todor.

—//—

O "TEATRO DO POVO" já está anunciando que tambem dará espetaculos infantis. A primeira peça (anunciada) será "Os quatro amigos", 3 atos de J. Valluzzi. Direção de Helio Quaresma, com o mesmo elenco que está no "São Paulo", em "Cantiga de ninar".

—//—

LUIZ TITO explicava-nos (sabado, no Santana) que Sandro esteve no TCA convidando-o para a viagem do TMDC a Portugal. E L. T. esclareceu-lhe: tenho compromisso com Dercy até novembro. Se a viagem fôr em dezembro, irei. Ou, se for antes, que me avise com antecedencia, que é para não deixar Dercy "na mão". Foi o que L. T. falou. Confirmando que tem grande vontade (mesmo) de ir a Portugal. (o "caso", vai calmo?)

—//—

COLÉ DESCOBRIU que andavam vendendo (no proprio Aluminio) entradas para "Gente bem & champanhota" acima do preço normal. (O preço é mesmo 77, só. Vendiam-nas até a 100 cruzeiros, nos lugares melhores). Colé tomou providencias. Para o publico não ser mais logrado.

—//—

LUZ DEL FUEGO já deve estar em São Paulo. Estava sendo esperada ontem, à noitinha. Se veio mesmo, o TINB oferecerá coquetel, hoje (às 18 hs.) à critica e aos cronistas de teatro. Com todo o elenco de "A mulher é de morte", que estreará amanhã.

MADRUGADA

COMENDADOR

VAMOS COMEÇAR DE SABADO? Então, depois da estréia do "Lidô", fomos ao "Bon Voyage". Um bom grupo: — Irene de Bojanó, casal Vicente Colaferri, Mary Wynne, Reynaldo Bronnert, e srta. Lucia Roittman. Logo depois chegavam: — Anny Berrier, Valery Chapman e Jo (do trio excentrico inglês) do "Lidô", mais o Matos Pacheco. Sergio Rollim tratou-nos regiamente. Ceiamos em plena madrugada no unico "drive in" da America do Sul. E viemos terminar o sabado no Oasis, com uma rodada de "scotch", brindando o sucesso da "premiere" do "Lidô" que (entre tanta gente bôa) tem Anny Berrier, que já gostava de São Paulo, dos paulistas.

—

REBOLO GONZALEZ "vai ser despedido" 2.a-feira proxima, no Clubinho dos Artistas. Porque vai mesmo (dia 26) para a Europa. A festa do Clubinho promete muito. Porque será para o Rebolo e porque terá uma porção de surpresas preparadas: — para ele, para os que forem lá.

—

SILVIO CALDAS tem visto o "Chicote" repleto, todas as noites. Tambem, com: — cuscus, ostras, mariscos (de varias especies) e a musica do Regional do Esmeraldino (quanta coisa nova, na madrugada, não?) o "Chicote" tem que ser novidade mesmo. Domingo, então, esteve daquele jeito. Até a turma do "Michel" (Flavio Porto, Eduardo Medeiros, Humberto Giglio) transferiu-se, já madrugadinha. (Pelas mesas, só se comentava o incendio do "Vogue"). Anny Berrier, Valery Chapman e Jo (do "Lidô") tambem estiveram lá, aplaudindo "O Caboclinho". Numa mesa os casais: — João Batista Pacheco Fernandes e Mario Eduardo Pacheco Fernandes.

—

ANNY BERRIER (sabado), no "Bon Voyage", achou lindo um "long playing" da orquestra de Mantovani. Sergio Rolim deu-o, então, de presente: — "Victos Herbert Suite". E todos os que estavam na grande mesa puseram autografos na capa do "long playing". Anny guardou com carinho aquela delicada lembrança. E houve (até) "champagne" de Paris para a querida "etoile" que voltou à Paulicéia, agora com o "Lidô".

—

O 1.o ANINHO de João Pacheco Fernandes Neto será sabado. Então, o casal João Batista Pacheco Fernandes vai receber, sabado, na sua nova (e linda) residencia, no Brooklyn Paulista. Vovó Maria Dezone e vovô João Pacheco Fernandes virão (especialmente) da fazenda, para o 1.o aniversario do rechonchudo netinho.

—

DOMINGO, NO CLUBINHO, soubemos que vai haver, dia 3 de setembro, na sede do novo "Rachaia Clube" (avenida Rodrigues Alves, 352) uma "Noite Society" em beneficio da Campanha Contra o Cancer. Estavam no Clubinho (vendendo convites) as srtas. Neide Fabbri de Moura, Lourdinha Nabuco de Abreu e Neusa Giannini. Poléra toccu sambas. E como dançam as meninas Neide e Lurdinha! Foi quase um "show" mesmo.

—

JIMMY CHRISTIE adquiriu o "Vagalume", tambem, ali na rua Martins Fontes, quase esquina com Martinho Prado e começo da Augusta. Ontem já houve aperitivos de "nova fase", de tarde até bem mais tarde.

—

NATAOSHI KINOSHITA é pintor japonês. Mora no Brasil há algum tempo. Está sempre no Clubinho. E, domingo, contava aos amigos que esteve no Recife, onde expôs, no Teatro Santa Isabel. Vendeu todos os quadros.

RIBALTA

E. M.

LUZ DEL FUEGO era para chegar ontem. E, hoje, o TINB reuniria os cronistas num coquetel. Porém, Luz del Fuego (com cobras e tudo só poderá chegar amanhã, depois do almoço. Total: Pereira Dias e Carlos Escobar Filho (autores e produtores da revista "A mulher é de morte") transferiram o coquetel para amanhã (sempre às 18 horas, lá no TINB tambem) e a estreia do novo elenco ficou para 6.a feira.

ABELARDO FIGUEIREDO faz (novo) convite aos criticos de "ballet" e aos colunistas teatrais, para hoje (às 17 horas) a fim de contar os planos do "Ballet" do Museu de Arte de São Paulo". Lá mesmo no 15.o andar dos "Diarios Associados".

—//—

RAUL ROLIEN estava no Santana, sabado, na estréia do "Lido". E contou-nos: pretendo vir de novo para São Paulo, no começo de 56. Com teatro musicado.

PELO SEU TRABALHO em "Nasce uma Estrela", Judy Garland foi indicada para receber o premio da Academia pela melhor interpretação feminina. Sua atuação nesse cinemascope da Warner que o Bandeirantes apresenta esta semana, é realmente inesquecivel. O espetaculo é dos melhores e se constitui no grande lançamento da semana.

CINEMA

"TRES MARUJOS EM PARIS"

O primeiro musical de Tony Curtis, "Três Marujos em Paris", que o Marabá apresenta, é um dos filmes mais fracos da semana e um dos mais insossos do genero. E, tambem o primeiro em que falha Richard Quine, depois de realizar varios bons filmes na Columbia, inclusive aquele policial "Pushover", com Fred MacMurray, que o Opera nos mostrou há algumas semanas atrás. Desajudado, desta vez, do apoio que sempre teve, tanto no roteiro como na produção, Quine provou que sozinho não é capaz de fazer um bom filme. O resultado é este "Três Marujos em Paris", uma opereta muito cantada — cerca de nove canções para 96 minutos de projeção — e que não apresenta nenhum motivo de interesse.

O argumento de "So This is Paris" é igual, em concepção, a tudo quanto já se fez em torno das aventuras de marinheiros americanos na Cidade-Luz, mas com a agravante de ser o pior de todos. E' uma historia tôla e ridicula, que nunca desperta o interesse do publico. Não fosse a inclusão de alguns numeros coreograficos por Gene Nelson e uma ou outra situação ou piada mais engraçada, e nada haveria que se aproveitar da fita. As musicas são intragaveis e enfastiam pela insistencia. A graça de que se deveriam revestir os principais episodios é quase nula e a atuação dos artistas não credencia ninguem. Tony Curtis, depois de algumas boas aparições, perde-se neste musical. Sem voz para cantar, sem habilidades para dançar e sem dispor de um papel que lhe permitisse mostrar suas reais qualidades, Tony dá-nos um de seus mais fracos desempenhos. Apenas as mocinhas suas fãs é que poderão gostar dele nesta fita, isto é, gostam dele em qualquer fita, pois o que querem é vê-lo e admirá-lo, não se preocupando com o resto.

"Três Marujos em Paris" é o mais fraco filme dirigido por Quine e uma opereta sem graça e com muita cantoria. Foi uma decepção para quem admirava a carreira ascensional de Richard Quine em Hollywood. Não se recomenda por coisa alguma.

WALTER ROCHA

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | S. Paulo, terça-feira, 16 de agosto de 1955 | N. 30.478

RADIO & TV

EGAS MUNIZ

Paulinho de Carvalho estava guardando para soltar amanhã mais uma "bomba" da Radio Record. O "segredo" já corre de boca em boca e, então, aí vai a tal "bomba": é a "Rede Brasileira de Radio", iniciativa da "Maior", reunindo (inicialmente) 12 estações de capitais: Porto Alegre, Florianopolis, Curitiba, São Paulo, Goiania, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Natal, Recife, Fortaleza e São Luiz. (Entrarão, tambem, emissoras do interior de vários Estados). A inauguração da R. B. R. será dia 1.o de setembro. E às 5.as-feiras às 22 horas, a PRB-9 realizará um "show" musical para transmissão de absoluto ambito nacional, para uma audiencia (calculada) de 20 milhões de ouvintes. Tambem já está combinado que, nas ultimas 5.a-feiras de cada mês, o programa será feito pela Radio Jornal do Comercio, do Recife. Pela primeira vez, mesmo, organiza-se no Brasil uma rêde de radio (comercial) dessa envergadura. Mais "uma" da "Maior".

CARMEN e AURORA MIRANDA gravaram só uma vez, em dupla. Foi em 1936, na Odeon. Gravaram um chorinho de Paulinho Werneck, "Rancôr". Regional de Benedito Lacerda. É daquela data (por causa daquele primeiro dueto) esta foto, com a dedicatoria: "Ao Paulinho Werneck, sinceramente, oferecem as Irmãs Miranda". (Uma foto-reliquia, mesmo, para o autor de "Rancôr").

O "REGIONAL DE CANHOTO", da Mairinque Veiga, estará hoje (20,35 hs.) na Radio Record, sob a direção de Altamiro Carrilho. Mais um cartaz do Rio que a "Maior" traz, em agosto. Já tivemos Neusa Maria, na 1.a quinzena.

CAUBY PEIXOTO está, de novo, nos Estados Unidos. Embarcou de repente. Nem se despediu dos familiares, porque a ordem era voar logo que chegou o "cable". E já está cantando nos "states". E parece que aqueles testes em Hollywood vão dar certo, sim.

ARACY DE ALMEIDA está sendo muito festejada pelos seus 25 anos de radio. Aqui e no Rio. Aqui, sabado que vem, ela receberá uma feijoada, no "Golden Gate", oferecida pelo Enrique Simonetti. Para uma porção de gente amiga mesmo.

ANTONIO MARIA escreveu uma coisa seria (entre tantas que tem escrito) a proposito da morte de Carmen Miranda: "que não apareça, por aí, a sucessora de Carmen!" Ela poderá ter imitadoras. Sucessora, nunca. Estou 1.000% com Antonio Maria. Amen.

JOAQUIM FERREIRA, cantor português, está, agora, na Radio Gazeta. Terá audições sempre às 2.as-feiras, podendo entrar (tambem) noutras noites, noutros horarios.

"O DIA DO PAPAI" teve, domingo, no nosso radio, uma porção de festas. Audições a proposito, com textos fartos de elogio ao "que paga tudo, inclusive o proprio presente". Algumas, pitorescas; outras, muito sobrias. Tudo para o "Dia do Papai", enfim.

OS RADIO-REPORTERES andaram, anteontem à noite, novamente serelepes: o incendio do Hotel Vogue, no Rio, movimentou a turma. Desde a 1.a noticia (às 20 horas) até tarde da madrugada, muita gente ficou ouvindo noticias. Foi um incendio que surpreendeu todo mundo.

EDUARDO MOREIRA, da TV-Record, estagiando atualmente numa tele-emissora de Chicago, teve oportunidade de (num programa de 15 minutos) falar sobre o seu Canal 7, apresentando aos telespectadores norte-americanos material fotografico que levou daqui.

MARCOS REY, produtor da Nacional, tambem vai produzir para a TV-Paulista. Para o "Teledrama", dos sabados, ele já tem prontas a peça "O cheque" e a "Rainha", que terá o desempenho de colegas da PRG-9. Ensaios de Olga Nobre.

OSMAR MILANI, depois de aproveitar (bem mesmo?) as suas ferias, retornou ao batente, na Nacional. Sempre com grandes arranjos, bem modernos. Entrando sempre em destacadas audições da PRG-9.

"NO DOMINIO DO VICIO" — A Allied Artists traz à tela, com a participação de um elenco de classe, todos os crimes e vicios dos habitantes do criminoso bairro de Heights e a busca desesperada de um detetive para prender um perigoso assassino, que, barbaramente, mata a indefesa bailarina de um bar. "No Dominio do Vicio", com Gary Merrill, Jan Sterling, Regis Toomey, Emile Meyer, Paula Raymond e Chuch Connors, estreará amanhã no Marabá e circuito.

Dois automoveis excepcionais em "O Mundo é da Mulher"

Os entusiastas de automoveis vão encontrar um motivo de deslumbramento, alem de muitos outros referentes à historia, à comedia e ao desempenho de "O Mundo é da Mulher".

Os dois fabulosos carros, um Ford e um Mercury, têm um papel importante no grande Cinemascope da Twentieth Century-Fox. Eles foram construidos a um custo combinado de mais de 3.000.000 de "dollars" guardados, dia e noite, durante a filmagem de "O Mundo é da Mulher".

O Ford X-100 é um carro completamente "operativo" com mais de cincoenta inovações basicas em automovel. Construido ao custo de ..... 2.500.000 "dollars", ele é de aço negro e aluminio. O carro possui completamente todo o conforto imaginavel e mais algum que nunca se chegara a imaginar.

O outro carro que aparece em "O Mundo é da Mulher" é o Mercury XM-80, desenhado pela primeira vez para ilustrar algumas idéias originais e extremamente avançadas em estilo de carrosseria. Este custou 750.000 "dollars".

"O Mundo é da Mulher" retrata a vida milionaria de alguns circulos de New York e tem como astros Clifton Webb, June Allyson, Van Heflin, Lauren Bacall, Fred MacMurray, Arlene Dahl, Cornel Wilde. Seu diretor foi Jean Negulesco. Na classe de Cinemascope de grandes ambientes é a maior produção até hoje executada.

Os cines Plaza, Regencia e Radar exibem, tambem, esse filme fabuloso.

(U.I.F.)

"A Ladra"

O diretor italiano Mario Bonnard deu inicio à filmagem, nos estudios da Titanus na Via Appia, em Roma, da pelicula "La Ladra", que se realiza em Ferraniacolor numa co-produção italo-francesa entre a Rivo Film e o Comptoir Français de Production Cinématographique. O enredo está ambientado em Roma, em fins do seculo passado. Interpretes são Lise Bourdin, Fausto Tozzi, Henri Vilbert, Carlo D'Angelo, Lila Rocco, Carla Caló, Vera Carmi, Saro Urzi, Enrico Glori, o menino Piero Giagnoni, Mino Doro e Renato Navarrini. O argumento foi escrito por Vittorio Novarese e cenarizado pelo autor em colaboração com o diretor Bonnard.

"Mr. Roberts"

As grandes atividades dos estudios de Burbank City, que a Warner Bros teve a grande ideia de reunir num só filme em cinemascope e Warnercolor e os maiores nomes de astros e estrelas, intitula-se "Mister Roberts", com Henry Fonda, James Cagney, William Powell Jack Lemmon, secundados por Betsy Palmer, no maior dos filmes já feitos até agora, sob a direção de John Ford e Mervyn LeRoy.

"Uma Estranha em Meu Destino"

Greer Garson e Mervyn Le Roy estão filmando nos estudios da Warner Bros, "Uma Estranha em meu destino" (Strange lady in town), no sistema do cinemascope e Warnercolor, junto com a famosa estrela Greer Garson. Compartem o elenco estelar Dana Andrews, Cameron, Mitchell, Lois Smith, sob a direção do diretor Mervyn Le Roy.

"FLECHAS EM CHAMAS" — Uma das mais emocionantes paginas da historia do Exercito americano é focalizada nesta produção da Allied Artists, intitulada "Flechas em Chamas". Trata-se da odisséia vivida por uma caravana que se dirigia ao famoso Forte Laramie. Para desempenhar o principal papel desta pelicula, o diretor Lesley Selander convidou o astro do momento, Sterling Hayden, que é coadjuvado por Coleen Gray, Keith Larsen e Tom Tully. Este filme em tecnicolor será estreado amanhã no Ritz-São João e circuito.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | S. Paulo, terça-feira, 16 de agosto de 1955 | N. 30.478

PLANO ILUSORIO PARA UMA REDE DE FRIGORIFICOS

Anuncia-se a abertura de credito, no Ministerio da Agricultura, destinado a ocorrer às primeiras despesas com a construção de uma rêde de frigorificos no país. A verba total é de 120 milhões de cruzeiros e o plano prevê a instalação de onze unidades em diversos pontos do territorio nacional, de acordo com a lei 1.168 de 2 de agosto de 1950. Sobre os termos dessa lei já se falou bastante, inclusive para estranhar que o plano tivesse excluido o Estado de São Paulo, em cujo territorio não será instalada nenhuma das unidades previstas. Esta é, em verdade, a grande falha do plano. Mas há outras, que permitem verificar a falacia da iniciativa, a que o governo federal diz estar empenhado em emprestar todo o apoio, visando a solução do problema da frigorificação no Brasil. Estes outros aspectos merecedores de criticas desfavoraveis podem ser reduzidos a isto: com 120 milhões nem mesmo uma unidade poderá ser totalmente construida. No entanto, num arroubo de demagogia, enumeram-se os lugares em que serão construidos os frigorificos, a partir do Rio Grande do Sul e a terminar na Bahia, com indicações de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais.

Não será, estamos certos, ainda desta vez que iremos ver resolvido o problema da frigorificação de carnes. Um pequeno e simples matadouro talvez pudesse surgir da verba que cabe a cada uma das onze unidades — cerca de 10 milhões — nada mais do que isso. Em São Paulo, a iniciativa privada está ultimando uma instalação que ao que se sabe está até agora por volta de 200 milhões, importancia que está acima da verba total votada para a rêde com que se pretende dotar o país.

Pode-se, naturalmente, alegar que a lei é de 1950 e que por isso dependeria de uma atualização na parte referente às importancias destinadas aos auxilios. Mas, ainda assim, não estaria ninguem convencido da asserção, pois que mesmo em 1950 a verba poderia ser considerada ridicula para um tão pomposo programa. Se o governo federal está de fato interessado a debruçar-se sobre o assunto ainda é tempo. Deverá, então, começar por estabelecer verba capaz de atender aos onze frigorificos ou, então, terá que reduzir um pouco a extensão do plano, eliminnado a ostentação de uma rêde para fixar-se em algumas unidades esparsas e provavelmente independentes no que concerne a um funcionamento destinado a atender às necessidades gerais do país. O que não se compreende é que se deseje fazer tanto com tão pouco dinheiro. E já que o assunto está neste pé, sem possibilidades de desenvolver-se em justas medidas, segundo os fins visados, seria de bom alvitre que se reestudasse o problema em termos de uma rêde para o territorio nacional, em que se pudesse incluir São Paulo no plano e fosse, este, objeto de verbas compativeis com a sua grandeza e realização. Do jeito que está o projeto é que não convence a ninguem.

EFETIVAM-SE PESQUISAS SOBRE O CARVÃO NACIONAL

Visa o Laboratorio da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura novos metodos de industrialização

RIO, 15 (Sucursal) — O Laboratorio da Produção Mineral, do Ministerio da Agricultura está desenvolvendo estudos sistematicos do carvão nacional, no intuito de definir suas caracteristicas petrograficas e propriedades fisicas, a fim de assegurar melhor rendimento ao seu aproveitamento industrial. O programa será cumprido no quadrienio 1954-57, e se enquadra num plano geral de pesquisa cientifica do carvão brasileiro, cujos demais itens estão sendo executados por outros orgãos, sob a orientação e supervisão da Comissão Executiva do Plano de Carvão Nacional.

PRODUÇÃO DO COQUE

O melhor conhecimento das caracteristicas do carvão contribuirá decisivamente para a solução de um dos grandes problemas que atualmente enfrentamos, e que se relaciona com a produção de coque. Nosso carvão mineral distingue-se pela má qualidade, do que decorrem dificuldades para a coqueificação. Mas os defeitos que o inferiorizam não têm sido apontados com exatidão cientifica, necessaria a fundamentar o ensaio de novos metodos de industrialização.

Uma das preocupações dos tecnicos do Laboratorio da Produção Mineral, nesse particular, diz respeito, por exemplo, à determinação da natureza do resíduo mineral resultante da combustão do carvão. Uma resposta segura à interrogação que a questão sugere poderá lançar bases para sensivel melhoria no plano industrial.

MISTURA DE CARVÕES

Objetiva-se, ainda, com as pesquisas, determinar a densidade dos carvões brasileiros, as suas caracteristicas de fusibilidade (cujo conhecimento é imprescindivel aos ensaios de britamento) e outras peculiaridades de natureza fisica. Está provado que a mistura de determinados tipos coque de qualidade superior ao obtido com base em um unico tipo. Ignora-se, entretanto, que especies de carvão devem ser misturadas, visto como as caracteristicas fisicas e petrograficas não estão suficientemente esclarecidas.

No momento, o Laboratorio da Produção Mineral vem procedendo a ensaios visando à extração, com solvente, das substancias betuminosas existentes no carvão.

Curso de Relações Humanas no Trabalho

Hoje, às 19 horas, terá lugar a cerimonia de abertura do curso de "Relações Humanas no Trabalho" organizado pelo Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, SESC e SENAC.

Usarão da palavra o sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação, e o prof. Juarez Rubens Brandão Lopes, que proferirá a primeira aula.

O local das conferencias será o auditorio da Federação, à rua de São Bento, 470, 1.o andar.

Grave crise ameaça o carvão belga

BRUXELAS (Apla-Reuter) — A industria carbonifera da Belgica, sobre a qual o país construiu um dos mais elevados padrões de vida do mundo, está à beira de uma seria crise.

Os filões de algumas das mais antigas minas, no "Territorio Negro" da Belgica, em torno de Mons, no sul, estão paralisando as suas atividades. As minas estão ameaçadas de fechamento, pois não são mais economicamente exploraveis.

DIFICULDADES NA MINERAÇÃO

Algumas destas minas, que empregam 15.000 operarios e são a fonte do sustento de outros milhares de pessoas, vêm trabalhando ininterruptamente desde o seculo XVII. Agora, estão a braços com os resultados de uma politica que estimulou continuamente a produção a custo altissimo para assegurar o abastecimento interno do país, em época de crise.

A dificuldade de minerar carvão nestas e outras minas profundas, que possuem veios irregulares e não raro têm 1.500 de profundidade, tambem faz com que o carvão belga seja o mais caro da Europa. Isto aumenta o preço das mercadorias que a Belgica tem que importar para viver e reduz suas possibilidades de encontrar mercados mundiais para produtos de tão alto custo.

As minas estão tambem entre as mais perigosas do mundo, porque os filões mais ricos e acessiveis foram explorados há 30 anos. Anualmente, cerca de 200 mineiros perdem a vida na Belgica, sobretudo na região em torno de Mons.

As minas foram mantidas em operação desde a Primeira Guerra Mundial, somente porque moderaram os lucros e não fizeram os necessarios investimentos de capital e porque o trabalho na Belgica, antes da ultima guerra, era mais barato do que na França e Alemanha.

RONALD FRASER
(Especial para o "Correio Paulistano")

No periodo que se seguiu à ultima guerra, a "batalha do carvão" encetada pela Belgica lhe permitiu recuperar-se mais depressa do que qualquer outro país da Europa. Mas o trabalho, na Belgica, tambem tornou-se o mais caro do continente, os preços foram fixados e as minas de Mons só poderiam continuar em atividade, com subvenções do governo. Tais subsidios, que ainda estão sendo pagos, agora têm que ser reduzidos de 20 por cento a cada ano e deverão desaparecer completamente dentro de três ou quatro anos, segundo o Plano Schuman.

Então, a Belgica se verá a braços com a concorrencia dos seus vizinhos produtores de carvão no mercado comum do consorcio europêu do carvão e do aço, forçando as minas do país a produzirem carvão a custos mais reduzidos se quiserem subsistir.

PETROLEO VERSUS CARVÃO

Outra ameaça iminente é o uso generalizado do petroleo como combustivel substituto do carvão. A produção belga de combustiveis liquidos se elevou de 250.000 toneladas, em 1949, a mais de 2.500.000 toneladas, em 1953.

Outros problemas da industria carbonifera belga: têm que recrutar mais de metade dos seus 120.000 operarios mineiros na Italia, porque os belgas se recusam a trabalhar nas minas. Assim, o custo da extração do carvão é tão alto que a industria tem que ser subvencionada. Além disso, o carvão, devido ao seu custo elevado, frequentemente não encontra imediatamente mercados de colocação e fica estocado. No fim de 1953, a Belgica tinha mais de 3.000.000 de toneladas de carvão empilhadas nas principais minas.

Desde que a Comunidade Européia do Carvão e do Aço está presa ao compromisso de assegurar que, em epocas de escassez, cada industria tem acesso às quantidades disponiveis de carvão, a Belgica poderia confiar nas importações de carvão, especialmente por parte do Rhur, sem medo de estas cessarem, se um "boom" aumentar a procura na propria Alemanha. Assim, em teoria, não existe mais, para a Belgica, necessidade de manter o maximo de produção, a despeito do custo, e as minas secundarias poderiam ser fechadas.

Mas tal medida implicaria, além do problema economico, em uma questão social igualmente importante de reajuste de trabalho. Se três destas minas fossem fechadas, 15.000 pessoas ficariam sem trabalho, ao passo que toda a região que "vive do carvão" seria gravemente afetada.

DESCASO DAS AUTORIDADES ANTE A INDUSTRIA DA FRAUDE CAMBIAL

Denuncias feitas pelo presidente da FARESP sobre praticas dolosas na exportação — Adquiridas pelo governo "mais de 100 mil sacas de lixo com café" — Providencias solicitadas das autoridades

O sr. Clovis Sales Santos, como presidente da FARESP, denunciou ontem varias irregularidades no mercado cafeeiro. Inicialmente, afirmou o presidente daquela Federação: — "Temos estranhado a forma pela qual se vem processando a exportação de café, na praça de Santos. Pela verificação das declarações de vendas que nos têm chegado às mãos, fornecidas pelo I.B.C., percebemos uma evidente contrariedade às disposições do regulamento que foi criado justamente para evitar tais abusos.

Pelas referidas declarações, poderemos observar que ultimamente só constam dos registros de venda para exportação, os cafés "Rio" e "Riado" e na sua maioria de tipos 6, 7, 7/8 e mesmo 8; raramente conseguimos deparar com uma declaração de "cafés moles", qualidade boa, e quando tal fenomeno acontece verificamos que o seu preço em libra-peso é igual ao do "Café Rio", qualidade inferior, vindo, portanto, confirmar a existencia de uma tolerancia na fraude por parte do orgão fiscalizador. Seria temeridade calcular-se o montante da fraude quer em cruzeiros, quer em moedas de outros paises. As informações a este respeito são as mais desencontradas falando-se em milhões e até mesmo em biliões de dolares".

FRAUDE CAMBIAL

"Realmente, — prossegue — há uma verdadeira industria de fraude cambial. Está de tal maneira generalizada essa pratica que não sabemos o que mais admirar, se a inercia, a complacência, o descaso das autoridades ou o desplante, e a ganancia de seus habituais praticantes!

Hoje se ouve falar com muita frequencia em "over price" (sobre-preço) e "under price" (subpreço), formas comuns de fraude.

A tolerancia verificada no registro de vendas de café, tambem propicia a oportunidade de se exportar café de uma qualidade, sempre melhor, e registra-lo como de qualidade inferior, permitindo-se acumulação de sobras de divisas em outros paises ou seja "under price".

Para exemplificar consideraremos para calculo que, a diferença entre o café "bebida Rio" e o de "bebida mole" — esta boa e aquele inferior — para o tipo 4, seja Cr$ 35,00 por 10 quilos ou Cr$ 210,00 por saco de 60 quilos. Com a exportação na base do registro para 7 milhões de sacos, alcançariamos a fabulosa importancia de um bilião quatrocentos e setenta milhões de cruzeiros, calculando-se o dolar no cambio livre de Cr$ 70,00.

Existem firmas exportadoras que já consumiram o seu capital e reservas no financiamento dessa detenção, transferindo-o para outros paises, principalmente os U.S.A. Se as suas contabilidades fossem examinadas, agora, apresentariam a situação de muitas delas como de insolvencia, proximas da falencia, mas que, todavia, possuem fartas reservas financeiras em outras nações.

CAMBIO FICTICIO

Isso ocorre em virtude da existencia de um cambio ficticio. Procura-se — se verdadeira a complacencia das autoridades — estimular as exportações permitindo-se a utilização de meios ilegais, criminosos, a dano de produtores e consumidores de artigos importaveis, porque a retenção dessas divisas no exterior impede o seu aproveitamento para a importação de utilidades agricolas, medicamentos, papel de imprensa, etc.

Essas sobras, provenientes da fraude cambial tanto na exportação como na importação, ascendem a biliões, representando perda imensa de substancia, de vitalidade da nossa patria, sem que providencias governamentais se façam sentir.

O algodão, outro produto exportavel de grande importancia, tambem é utilizado para a pratica da fraude cambial.

Estamos informados de que quantidades grandes são exportadas registrando-se a venda a Cr$ 36,00 por quilo quando destinado a paises de moeda fraca e de Cr$ 11,00 a 18,00 por quilo quando para os de moedas fortes. Estamos investigando para podermos solicitar a abertura do competente inquerito."

INQUERITO

"Tambem está muito propalada — continua — a má qualidade dos cafés adquiridos pela Comissão de Financiamento da Produção, levando a FARESP a solicitar ao atual presidente do I.B.C. a abertura de um inquerito para apurar a verdade.

Já se constatou a má qualidade dos cafés armazenados pelo I.B.C. e adquiridos pela C.F.P. do Ministerio da Fazenda. Do total de 3 milhões e 200 mil sacas adquiridas, encontram-se armazenadas em São Paulo um milhão e 700 mil sacas, das quais 70% são considerados cafés de qualidade inferior sendo ainda que, do total de 1 milhão e 700 mil, acreditamos que, mais de 100 mil sacas são compostas de lixo com café, etc.

Não conseguimos saber com exatidão a forma adotada para a compra de tais cafés. Não sabemos tambem, se devemos atribuir tal fato como sendo de má fé ou mesmo uma troca criminosa. Contudo, alguns afirmam que se trata de má orientação dada pelos responsaveis incumbidos de superintender tal operação. Por outro lado, afirma-se mesmo que o I.B.C. sempre tolerou uma diferença de 1.2 ponto na classificação feita por seu intermedio. Mas não devemos esquecer a existencia de uma comissão indicada pela Associação Comercial da Praça de Santos, composta de quatro membros, sendo todos pertencentes a firmas exportadoras à "Junta de Conciliação". Assim, toda vez que a classificação feita pelo I.B.C. não satisfazia a parte diretamente interessada, esta recorria para a referida "Junta".

Como o preço de compra para os cafés de tipo 4, bebida Rio, fosse Cr$ 330,00 e riado Cr$ 380,00, sabe-se que resolveram estipular uma media de Cr$ 350,00 para os dois tipos e qualidades, ficando o tipo 4 mole, na base de Cr$ 430,00. Desta forma, haveria uma diferença entre as duas qualidades ou seja, media entre "Rio" e "Riado" e o tipo 4, na base de Cr$ 80,00 por 10 quilos, equivalendo-se a Cr$ 480,00 por saca. Se multiplicarmos essa diferença de Cr$ 400,00 por saca pela quantidade estimada em, aproximadamente, 2 milhões de sacas entre café "Rio" e "Riado", no total de 3 milhões e 200 mil sacas adquiridas pela Comissão de Financiamento da Produção, teremos um prejuizo estimado na ordem de 950 milhões de cruzeiros.

Existe quem afirme que 70% dos cafés comprados pela Comissão não poderão ser exportados, devido sua baixa qualidade. Somente um inquerito rigoroso e contando com a cooperação de lavradores poderá nos dizer do verdadeiro estado de coisas. Um paradeiro a essa exploração indecorosa é mais do que necessario, pois não podemos admitir que os lavradores derramem seu suor para enriquecerem grupos gananciosos que nenhum beneficio trazem à coletividade.

DESCRENÇA

Mais adiante afirma que a fraude cambial na exportação e importação, a aventura do governo passado na Bolsa de Nova York e as compras de café de baixa qualidade pela Comissão de Financiamento da Produção estão a exigir urgentes e drasticas providencias das autoridades. Assinala que os autores dessas manobras não podem continuar a desfrutar regalias excepcionais, pois tal impunidade faz o "povo descreditar no nosso regime politico". "Terminando coloca-se à disposição do governo no sentido de cooperar para elucidação dos acontecimentos apontados.

Já chegou
VULCABRÁS Colegial
— o calçado IMPERMEÁVEL e ANTIDERRAPANTE ... feito para os escolares!
Mais um grande lançamento Eduardo!
Eis, finalmente, o mais perfeito e durável sapato para a vida escolar: Vulcabrás — o calçado que está causando sensação devido às suas notáveis e exclusivas características!
"GEOGRAFIA" - Tipo Noruega, em legitimo Kips-Cromo, Ling-fôrro, nas côres preto e havana. Preço excepcional!
28 a 32 $250 | 33 a 37 $300
"HISTÓRIA" - Tipo Napolitano, em legitimo Kips-cromo. Ling-fôrro, nas côres preto e havana. Preço excepcional!
28 a 32 $250 | 33 a 37 $300
"CIÊNCIAS" - Tipo Mocassino, em legitimo Kips-cromo, Ling-fôrro, nas côres preto e havana. Preço excepcional!
28 a 32 $250
33 a 37 $300
IMPERMEÁVEL
O salto e a sola de borracha especial são moldados e vulcanizados diretamente sôbre a palmilha de couro, dispensando, desta forma, pregos, colas e costuras.
ANTIDERRAPANTE
devido ao especial desenho da sola, criado cientificamente: raias convergentes, c/ estrias de ângulos opostos.
VULCABRÁS Colegial
"Cama Process" — Pat. 01515
A MELHOR COMPRA DÊSTE SEMESTRE!
A VENDA NAS CASAS Eduardo
Rua São Bento, 351
Praça da Sé, 232 e 254
Avenida São João, 253
Rua General Carneiro, 112
Praça da Liberdade, 214
Eclética V855-5

Defende a Reunião de Cafeicultores de Londrina 4 anos para o financiamento

O beneficio deverá estender-se às lavouras em formação — Liberdade de escolha para culturas intercalares durante a fase critica do cafezal — Aprovado anteprojeto visando resguardar as zonas sujeitas a geadas

LONDRINA, 14 (Do correspondente) — **A grande reunião de cafeicultores do Norte do Paraná, hoje realizada nesta cidade, pronunciou-se por uma ampliação da lei 2.095, de autoria do deputado Ferraz Egreja, e aprovada em 1953, por ocasião das geadas desse ano que lhe deram origem. Essa ampliação equivale a uma rejeição dos termos em que a lei está vasada. Para atender às circunstancias atuais, defendeu em Assembleia as seguintes providencias a serem incluidas no referido documento legal: a) prazo de 4 e não de 3 anos para financiamento; b) financiamento para as lavouras em formação; c) remoção das dificuldades criadas com a clausula de moratoria, que deve ser extensiva aos mutuarios.**

Assim, todos os interessados, se o desejarem, podem renunciar à moratoria.

CONTRARIOS AO CRITERIO ECOLOGICO

O presidente da Associação Rural de Londrina fez questão de frisar que, a despeito de opiniões em contrario, a região do Paraná, pelo desenvolvimento e fixação da cafeicultura, assim como pela fertilidade do seu solo, é uma das melhores regiões do país para a cultura do café. Esta declaração serviu de base para debates, embora não constasse do temario, ante os rumores de que o governo federal, através de seus assessores tecnicos, está estudando a possibilidade de tornar obrigatorio o plantio da rubiacea apenas em chamadas zonas ecologicas. Este ponto de vista foi defendido pelo sr. Fernando Antonio Sobrinho e por todos os representantes de entidades da lavoura assim como pelas autoridades presentes.

O presidente da Associação Rural de Londrina abordou ainda a questão do confisco cambial, e frisou que, com a sua eliminação, os lavradores atingidos pela geada e que ainda possuem café, não necessitarão de financiamento do Banco do Brasil, calculando que, dessa forma, os financiamentos da Carteira especializada daquele estabelecimento, não alcançarão, sequer, à cifra de bilião de cruzeiros.

A DIREÇAO DOS TRABALHOS

Presidiu a reunião, o deputado Nilson Ribas, secretariando-o o sr. Garibaldi Reale, respectivamente presidente e vice-presidente da APAC, passando em seguida a direção dos trabalhos, ao governador Adolfo de Oliveira Franco, que compareceu à reunião acompanhado do sr. N. Bacila Netto, seu secretario particular.

Estiveram ainda presentes à reunião, os srs. Artur Santos, diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, cel. Francisco de Paula Soares Neto, presidente da Junta Administrativa do IBC e do Banco do Estado do Paraná; deputado João Pacheco Chaves, presidente da Comissão de Inquerito sobre o café na Camara Federal; Paulo Guzzo e Barros Pires, representando a FARESP. Ainda de São Paulo compareceram os tecnicos Walter Lazzarini, chefe da secção de café do Instituto Agronomico de Campinas e José G. da Silva, do mesmo Instituto. Após o presidente ter esclarecido que a reunião que se realizava era para debater assuntos ligados à politica do café, iniciaram-se os debates em torno da lei n. 2.095, de autoria do deputado Ferraz Egreja, declarando-se os diversos oradores que essa lei deve ser melhorada. Neste sentido, o deputado Herbert Levy já solicitou sua prorrogação e o deputado Newton Carneiro, membro da Comissão Parlamentar de estudos sobre o café, em colaboração com o diretor da Carteira de Credito do Banco do Brasil, elaborou um ante-projeto que foi largamente discutido pelo plenario. De um modo geral, todos os oradores inscritos manifestaram-se favoraveis aos termos do anteprojeto elaborado e defendido, na ocasião pelo seu autor.

CULTURAS INTERCALARES

Outro ponto de importancia focalizado foi o de evitar-se especificações ao substitutivo, a fim de que não seja retardada a sua aprovação pela Camara. Dessa forma, espera que dentro de 60 dias este a aprovado o anteprojeto em apreço, disse o deputado Newton Carneiro.

O deputado Hugo Cabral fez duas sugestões e a Associação Rural de Londrina apresentou outras que, aprovadas, serão integradas ao texto do novo anteprojeto. As duas primeiras sugerem que os contratos de financiamentos sejam realizados em 4 anos como prevê a lei e não em 1 como tem sido feito; e que aos lavradores seja permitido plantar intercaladamente ao café, as culturas que mais lhes convierem, durante essa fase critica. As terras possivelmente prejudicadas dessa forma, poderão ser recuperadas em futuro proximo, através de intensa adubação.

GARANTIA HIPOTECARIA

As sugestões da Associação Rural de Londrina foram as seguintes: "a garantia hipotecaria será exigida apenas aos financiamentos pignoraticios que ultrapassarem a quatro periodos agricolas e no momento em que o valor do débito atingir a 20 mil cruzeiros por mil pés de café; no art. 7.o, prorrogação do prazo, manter a letra "a" e suprimir a letra "b"; referente ao item "b" do artigo 7, sugeriu a criação do artigo 8, nos seguintes termos: "alem do financiamento previsto no art. 6.o, a Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil, sob a responsabilidade do Tesouro Nacional, fornecerá tambem recursos para o pagamento das dividas contraidas anteriormente a 31 de julho de 1954, na compra de propriedade atingida pela geada em 1955"; no artigo 1.o, criar o paragrafo 1.o, com a redação seguinte: "o financiamento a que se refere este artigo deverá ser efetivado por via de um unico contrato pelo periodo de 4 anos". Sugere, ainda: solicitar a isenção de selos para os contratos agricolas referente a lavouras atingidas pela geada; solicitar que os juros dos contratos agricolas sejam pagos no final e liquidação do mesmo; solicitar que na regulamentação por parte do Banco do Brasil seja mantida a decisão de não se criar embaraço ao plantio intercalar de qualquer natureza".

LEI DEFEITUOSA

O sr. Artur Santos, diretor da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil, com a palavra, frisou que a lei 2.095, foi aprovada de afogadilho, a fim de atender aos cafeicultores atingidos pela geada de 1953. E continuou: Carteira que dirige, não cabe nenhuma responsabilidade sobre o financiamento. Sobre a questão da hipoteca, disse que durante a gestão do sr. Oliveira Franco, hoje governador do Estado, foi sugerido ao Ministério da Fazenda fosse alterada a lei, na parte sobre hipotecas. Não foi atendido, e agora, com outra geada, o problema ai está novamente, e, porisso, resolveu elaborar, em colaboração com o deputado Newton Carneiro, um anteprojeto que realmente atenda aos interesses da classe. Prosseguindo sua exposição o diretor da Carteira de Credito Agricola fez uma série de considerações sobre as providencias que as autoridades, mormente as do Banco do Brasil, estão adotando, a fim de resguardar e atender às solicitações da lavoura de café atingida pelo recente fenomeno climatico. Adiantou ainda que o governador Adolfo de Oliveira Franco tem trabalhado incessantemente, no sentido de encontrar solução para o problema tanto assim que, em colaboração com a Carteira que dirige, solicitou ao ministro da Fazenda permissão para que sejam feitos adiantamentos àqueles lavradores. No oficio dirigido ao ministro, pelo Banco do Brasil, justificando a solicitação, torna-se presente que, os emprestimos feitos à lavoura atingida pela geada em 1953, já estão praticamente liquidados, restando apenas receber cerca de 300 milhões.

TELEGRAMAS APROVADOS

O plenario, alem de varias indicações relacionadas aos diversos itens do temario, aprovou tambem o envio de telegramas ao presidente da Republica e ministro da Fazenda, no sentido de que o governo torne efetiva a abolição do confisco cambial dentro do menor prazo possivel, a fim de que os beneficios dessa medida venham atender aos agricultores, enquanto o produto estiver em suas mãos, protegendo-os contra especulações prejudiciais.

CONFISCO CAMBIAL

Terminados os estudos sobre a lei Ferraz Egreja, passou-se a apreciar a questão do confisco cambial. Falaram sobre o assunto os srs. Nilton Paiva, diretor do IBC; deputado Hugo Cabral; Ernani Paiva, em nome de varios municipios; Barros Pires, em nome da Faresp; Flavio Guimarães, de Santo Antonio da Platina e Damaso de Oliveira Machado, de Garça. Todos se manifestaram sobre o problema, defendendo o mesmo ponto de vista, isto é, sua completa eliminação, especialmente nesta critica oportunidade em que os cafeicultores necessitam de numerarios para recuperar seus cafezais.

OUTROS ASSUNTOS

A's 20 horas, foi interrompida a reunião, para prosseguir às 21,30 horas, quando foram apreciados os demais itens do temario, relacionados com: preços minimos dos cereais; prorrogação dos emprestimos do IBC; recomendações tecnicas; e outras sugestões.

Gastos da Italia com a imigração

O Comité Intergovernamental para as Migrações Europeias (CIME), em circular ora comunicando remetido dados sobre as despesas do governo italiano com a emigração. Verifica-se que o custo total da emigração a cargo desse país é de 6.181.400.000 liras, das quais 1.040.000.000 se destinam aos cursos de formação profissional dos emigrantes e 596.000.000 a prestar assistencia aos italianos já residentes no país de destino. O orçamento do Ministerio do Trabalho prevê uma verba de 1.000.000.000 de liras para a postergação de assistencia às familias até 45 dias após a partida dos emigrantes. Os cursos de formação profissional são custeados pelo Ministerio do Trabalho e pelo Ministerio da Educação, sendo que a verba consagrada por este ultimo a esse fim representa 5% das despesas com os estabelecimentos de ensino secundario profissional de todo o país. As despesas de transporte são em parte custeadas pelas empresas de navegação, que pagam a diferença entre o preço comercial e o preço minimo estabelecido pelo governo italiano para as passagens dos emigrantes. Isso representou, para os emigrantes que seguiram com destino ao Brasil, em 1954, um encargo de 225.000 liras.

Passo em escala mundial para a conversibilidade monetaria

Como está sendo interpretado nos meios financeiros de Londres o recente sistema de pagamento multilateral entre o Brasil, Grã Bretanha, Holanda e Alemanha Ocidental

LONDRES, 15 (AFP) — Por Robert Bellamy — Os novos arranjos anunciados durante o fim de semana pelo Tesouro britanico, concernentes a elaboração de um sistema de pagamentos multilaterais entre o Brasil, a Grã-Bretnaha, a Alemanha ocidental e a Holanda, retém a atenção dos circulos financeiros londrinos. Na opinião geral, esses arranjos, embora limitando, no momento, a faculdade concedida aos britanicos e holandeses de obter no mercado alemão dolares brasileiros de "clearing" tendo em vista financiar compras no Brasil, equivalem, de fato, a uma extensão do sistema da União Europeia de Pagamentos ao Brasil e constituem, pois, um passo para a conversibilidade monetaria em escala mundial. Certamente, no momento somente os três países europeus mencionados acima estão interessados por esses arranjos, mas acredita-se que negociações visando ampliar o sistema já foram realizadas com a Franca, Suecia, Austria, Dinamarca, Italia, Belgica e Noruega, isto é, praticamente com todos os países membros da UEP.

Se a experiencia for positiva, não se ve porque o sistema não seria extensivo ao conjunto dos países que se encontram fora da zona do dolar, a espera de que seja restabelecida a conversibilidade monetaria completa.

Entre 1947 e 1954 a parte da Grã-Bretanha no mercado brasileiro caiu de 2 a 3 por cento. Esse declinio é devido, em grande parte, às dificuldades economicas do Brasil, mas o bilateralismo que o Brasil ativara particularmente a partir do momento em que acumulara pesadas dividas comerciais com a Grã-Bretanha, foi igualmente um fator importante. Até a conclusão do novo acordo comercial germano-brasileiro, que possibilitou os novos arranjos multilaterais, a Alemanha estava em vias de monopolizar o comercio brasileiro.

Conforme a AFP anunciou ha algumas semanas, os novos arranjos tornaram necessaria certa revisão do acordo de pagamentos anglo-brasileiros que fixa o ritmo dos pagamentos da divida comercial do Brasil à Grã-Bretanha.

Confirma-se que essa revisão foi feita pela via diplomatica normal e não dará lugar ao envio de delegação de Londres ao Rio de Janeiro ou vice-versa. O ponto essencial da revisão, ao que se acredita é que o Brasil não é mais obrigado a reservar uma parte de suas receitas em esterlinos, quando estas ultrapassarem certa cifra, para pagar sua divida, pois que esse esterlino deverá poder, doravante, circular livremente em qualquer um dos três países com os quais foram concluidos arranjos multilaterais.

RECUPERAÇÃO FIRME NO BALANÇO DE EXPORTAÇÃO

Totalizaram mais de 165.800 toneladas os embarques no mês de julho ultimo pelo porto de Santos

SANTOS, 15 (Sucursal) — Nos ultimos meses vem-se observando um pormenor auspicioso nas estatisticas portuarias. Registra-se uma continua e acentuada melhoria da exportação, que vem crescendo em tonelagem de mês para mês. Assim é que, no mês de julho os embarques, inclusive cabotagem e longo curso, totalizaram 165.880 t., nivel raramente alcançado anteriormente.

E' certo que o total da importação nesse mesmo mês atingiu a 572.435 toneladas mas há que considerar que, deste numero, .. 331.709 t. foram de liquidos a granel, na sua mais alta percentagem oleo cru para as refinarias de petroleo.

Daqueles numeros, no que refere à importação, 476.722 ts. foram de longo curso, isto é, do exterior, e 5.713 ts. de cabotagem, ou seja, de outros portos do país. Quanto à exportação, ... 60.811 t. destinaram-se a outros portos do país e 101.069 t. para países estrangeiros.

Se, do total da importação do estrangeiro, subtrairmos as ..... 331.709 ton. de combustiveis liquidos e óleo cru, teremos 145.013 ton. de carga geral e solidos a granel, estando incluidos entre estes ultimos carvão, trigo, sal adubos, etc.

Como se observa, a diferença entre a carga geral e graneis sólidos importados do estrangeiro e a carga embarcada para o estrangeiro, temos uma pequena diferença de pouco mais de 40 mil toneladas, o que é significativo, sabendo-se que o valor-tonelada de nossa exportação é sensivelmente superior à da importação.

No que reporta ao periodo correspondente aos primeiros sete meses do ano, já se observa em 1955 uma consideravel diferença a mais em relação aos ultimos 4 anos, na seguinte ordem: 1952, 714.363 ton.; 1953, 584.272 ton.; 1954, 751.414 ton.; 1955, 947.735 ton. Constata-se, assim, uma recuperação firme no movimento de exportação.

Substituiu o café ao algodão como a exportação principal do Congo Belga

Calculada em 33.900 toneladas a colheita atual — Reduzidos os direitos de exportação depois da queda dos preços verificada o ano passado

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Comércio dos Estados Unidos deu a publicidade uma analise das novidades economicas no Congo Belga e no territorio de Ruanda-Urundi, administrado sob fideicomisso pela Belgica.

Assinala progressos na exportação de materias primas durante 1954, se bem que o valor tenha decaido um pouco por causa do menor preço do café no segundo semestre. O café substituiu o algodão como a colheita de exportação mais valiosa do Congo Belga.

O informe provocou atenção consideravel nos circulos comerciais latino-americanos, dado que produtos do Congo Belga como o algodão, o açucar, o cobre, o manganês e estanho competem em alguns mercados com os do novo mundo.

Muitos dos produtos do Congo Belga chegam por transbordo aos Estados Unidos e, em consequencia, não se refletem nas estatisticas diretas. Porém calcula o informe que em 1953 os Estados Unidos foram o verdadeiro destinatário de 25 por cento de todas as exportações do Congo Belga, enquanto que a Belgica tomou 24 por cento, a França, 12 por cento, Alemanha Ocidental 11 por cento e Grã-Bretanha 8 por cento.

Adverte o Departamento de Comércio que os Estados Unidos não prestam ajuda financeira direta ao Congo Belga desde 1953; porém a Administração de Ajuda ao Exterior deu colaboração tecnica (sobre a base de repartir os gastos) aos especialistas agricolas e de irrigação, assim como a um geologo que trabalhou nos problemas da erosão do solo e como conte-la.

O Departamento de Comércio disse que a área total semeada com café no Congo Belga subiu de 58.726 hectares em fins de 1948, a 81.233 hectares em fins de 1953. E' possivel que durante 1954 a zona dedicada ao café haja chegado a 90.000 hectares.

A area semeada de café em Ruanda-Urundi foi de 12.725 hectares ao começar 1954.

O total das exportações de café do Congo Belga e de Ruanda-Urundi foi em 1954 de 34.400 toneladas. Em 1953 havia sido de 33.900 toneladas. A colheita atual se calcula em 33.900 toneladas, a saber 21.000 do tipo robusto, 4.500 de plantação arabica e 8.400 de outras variedades arabicas".

Depois da queda dos preços do café em fins de 1954, o governo do Congo Belga reduziu os direitos de exportação a 12 por cento "ad valorem". Antes de 18 por cento. Tambem reduziu os valores base legal sobre os que se computavam os direitos "ad valorem".

O melhoramento dos transportes ferroviarios contribuiu para uma produção maior de minerais no Congo Belga. As exportações de manganês subiram de 183.796 toneladas em 1953 a 250.018 toneladas em 1954. A produção de zinco subiu de 131.484 toneladas a 150.632 toneladas.

A produção "união mineira" de cobre em 1954 se calculou extraoficialmente em 223.750 toneladas, em novo recorde. A produção de 1953 havia sido de 214.116.

As exportações de tungstenio subiram de 162.472.000 francos a 197.043.000.

NÃO SE FAZEM NO BRASIL OPERAÇÕES "OPEN MARKET"

Responde a SUMOC a uma interpelação da Camara Federal dos Deputados — Em que consistem essas transações

RIO, 15 (Sucursal) — Respondendo ao requerimento da Camara Federal feito pelo sr. Aliomar Baleeiro, a Superintendencia da Moeda e do Credito informou que ainda não se fazem no Brasil operações do tipo "Open Market". A pergunta era a seguinte: "Partica o governo, em qualquer de suas agencias, operações que se possa equiparar às de "Open Market"? Acredita a SUMOC que tal tecnica não pode ser posta, de imediato, em pratica pelas autoridades monetarias do país, de vez que não existe para tanto um mercado de titulos publicos suficiente, amplo e organizado.

Esquematicamente, a tecnica da "Open Market Operation" pode ser descrita das seguintes formas: 1) quando a autoridade monetaria considera desejavel combater determinada tendencia expansionista de sistema bancario, ela vende titulos publicos no mercado livre, o que, direta ou indiretamente, vai afetar o encaixe dos bancos, reduzindo sua capacidade de conceder crédito; 2) inversamente, quando a autoridade monetaria julga conveniente combater determinada tendencia deflacionista, ela compra titulos publicos no mercado, criando para tanto meios de pagamento que não irão aumentar o encaixe dos bancos e possibilitar-lhes, ainda, a multiplicação dos efeitos dessa expansão inicial da autoridade monetaria.

Segundo tecnicos da SUMOC, a tarefa de organizar e ampliar o mercado de titulos publicos no Brasil apresenta os seguintes pontos basicos: "a) manutenção do sistema de pagamento de juros e resgate de titulos; b) autorização ao Poder Executivo para emitir titulos publicos de prazo curto e medio, a taxas de juros e tipos de venda variaveis, objetivando-se os inconvenientes do atual sistema, extremamente rigido de emissão, de letras do Tesouro; c) pagamento de taxas de juros que, embora inferiores às correntes para os emprestimos particulares, sejam suficientemente convidativas para os tomadores; d) evitar o sistema de venda compulsoria de titulos publicos; e) promoção, na medida do possivel, da uniformização dos titulos publicos, dos três niveis do governo; f) defesa da cotação dos titulos publicos, mediante intervenção no mercado, com recursos que poderão advir de um fundo especialmente criado para esses fins, previnir ou atenuar situações fortes nas referidas cotações, sem, contudo, alterar seriamente os movimentos do mercado resultantes de alterações fundamentais na estrutura ou nos niveis das taxas de juros; g) execução de uma politica geral de combate à inflação e de estabilização razoavel dos niveis de preços.

Café na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 15 (A.F.P.) — As cotações acusaram ganhos moderados graças aos pedidos comerciais e às compras locais, enquanto que ofertas foram moderadas. O dia feriado no Brasil reduziu as atividades tanto a termo como no disponivel. O aviso recebido de Bogota pela Bolsa de Café assinala que o ministro da Fazenda da Colombia desmente completamente os rumores de desvalorização do peso colombiano, declarando-se satisfeito pelas conversações que foram realizadas no Rio. Acrescentou que se encara a possibilidade de estimular-se a venda de cafés na Europa. No fechamento, o contrato "S" teve baixa de 20 a 45 pontos, sendo negociados 101 lotes. O contrato "B" acusou baixas de 50 a 57 pontos, com venda de 14 lotes; e o contrato "M" teve baixa de 40 pontos e alta de 15, com venda de 5 lotes. Os cafés colombianos foram negociados: disponivel a 59-5/8 e oferecido para embarque em agosto, 61-3/4, com comprador a 61-1/4 e flutuante a 62-5/8.

Algodão a termo em Liverpool

LIVERPOOL, 15 (A.F.P.) — O mercado a termo do algodão abriu esta manhã em alta atingindo no caso da posição dezembro-janeiro de 1955 até 91 pontos, ou seja perto do maximo permitido num só dia, mas numa tendencia irregular, não tendo sido cotadas senão nominalmente as posições a partir de março de 1956. Essa evolução das cotações resume bem a reação do mercado de Liverpool ao novo programa algodoeiro anunciado durante o fim da semana em Washington, pelo sr. Ezra Benson, ministro da Agricultura dos Estados Unidos. O fato de que esse programa não comporte nenhuma suvenção a exportação elimina, no momento, uma incerteza que pesou consideravelmente sobre o mercado no curso destes ultimos meses e justificou uma alta dos preços nas posições proximas. Mas, segundo os negociantes, a questão das subvenções poderia colocar-se novamente dentro de alguns meses, e daí a hesitação no que se refere às posições de 1956.

Villaveces e Mejia vão informar o presidente

BOGOTÁ, 15 (A.F.P.) — Depois de permanecer varios dias no Brasil, onde tiveram conversações com autoridades financeiras desse país, regressaram ontem a esta capital o ministro da Fazenda, sr. Carlos Villaveces, e o gerente da Federação dos Cafeicultores da Colombia, sr. Manuel Mejia. Ambos visitarão, na proxima terça-feira, o presidente da Republica, a fim de informá-lo da missão que levaram a cabo no Rio de Janeiro.

Aumentaram as exportações canadenses

OTAWA, 15 (A.F.P.) — As exportações canadenses atingiram, no curso do primeiro semestre 2.031.400.000 dolares, ou seja um aumento de 10,4 por cento em relação aos seis primeiros meses de 1954 em proveito principalmente dos setores do papel de jornal, metais não ferrosos em mineirais não metalicos. Nesse total, as importações dos Estados Unidos entram com 1.202.840.000 dolares (59,2 por cento), e as da Grã-Bretanha 384,5 milhões, acusando esta ultima cifra uma alta de 100 milhões de dolares em relação ao periodo correspondente de 1954.

SECÇÃO COMERCIAL

CACAU

NOVA YORK, 15 (Paucomtel)

Cotação de Abertura:

Set. 29.35/50 neg.; dez. 29.73/80 neg.; março 30.15/17 neg.; maio 30.22 neg.; julho 30.39/40 neg. e 30.33 comp.; set. 30.50 vend.

Mercado — Acessivel.

Vendas —.

Desde o fechamento anterior: baixa de 31 a 41 pontos.

Disponivel Bahia: 30.85 nom.

Disponivel Accra: 31.85 nom.

Fechamento:

Set. 29.00 neg.; dez. 29.40/45 neg.; março 92.80 neg.; maio 28.90 nom.; julho 30.00 nom.; setembro 30.05 nom.

Mercado — Acessivel.

Vendas — 253 lotes.

Desde o fechamento anterior: baixa de 65 a 76.

Disponivel Bahia: 30.50 nom.

Disponivel Accra: 31.50 nom.

CAFE

NOVA YORK, 15 (Pancontel).

ABERTURA — 10,30 horas

CONTRATO "S"

Setembro, 50.15 neg.; Dezembro, 44.90 neg.; Marco, 41.90/95 neg.; Maio "B" (novo), 40.65 neg.; Julho "B" (novo), 39.84 neg.

Vendas — 2.000.

Mercado — Firme.

Desde o fechamento anterior: Alta de 20 a 70 pontos.

CONTRATO "B" (Novo)

Vendas — 500.

Mercado — Estavel.

Alta de 10 a 39 pontos.

FECHAMENTO — 15 horas

CONTRATO "S"

Setembro, 49.05 neg.; Dezembro, 44.2/ neg.; Marco, 41.25 neg.; Maio "B" (novo), 40.05 nom.; Julho "B" novo), 38./5 nom.

Vendas — 25.250.

Mercado — Acessivel.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 20 a 45 pontos.

CONTRATO "B" (Novo)

Vendas — 3.500.

Mercado — Acessivel.

Baixa de 50 a 57 pontos.

DISPONIVEL

Nova York, 15.

Tipo "Rio" N. 4 — Hoje: —; Tipo "Rio" n. 7, 43.00 nom; Tipo "Santos" n. 2, n. cotado; Tipo "Santos" n. 4, n/cotado; Tipo "Santos" n. 2 (Ext mole), 55.50 nom.; Tipo "Santos" n. 4 (Ext. mole), 54.50 nom.; "Milds" —.

Anterior: Tipo "Rio" n. 4, —; Tipo "Rio" n. 7, 43.00 nom.; Tipo "Santos" n. 2, n/cotado; Tipo "Santos" n. 4, n/cotado; Tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole), 56.50 nom.; Tipo "Santos" n. 4 (Ext. mole), 55.50 nom.; "Milds", —.

ALGODÃO

NOVA YORK, 15 (Pancontel) — Abertura: 10,30 horas — Outubro, 33.86; Dezembro, 33.96/97; Março, 35.87/91; Maio, 33.90/97; Julho, 33.39/42; Outubro (novo) 32.68; Dezembro (novo) 32.61/62.

Mercado — Firme

Desde o fechamento anterior: — Alta de 10 a 22 pontos.

Fechamento, 15.30 horas — Outubro, 33.74; Dezembro, ... 33.79/80; Março, 33.61; Maio, 33.62; Julho, 33.08; Outubro (novo) 32.43; Dezembro (novo), 32.35.

Mercado — Ap. Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 2 a 6 e Baixa de 4 a 18 pontos.

American Spot Middling Uplands: — 34.55 — Alta de 5 pontos.

AÇUCAR

(Mercado Americano)

NOVA YORK, 15 (Pancomtel).

(Cents por libra-peso)

Abertura — Hoje: setembro, 3.19 neg.; outubro, não cotado; março, 3.22 neg.; maio, 3.21 julho, 3.21 comp.. Vendas: 2 lotes. Mercado Ap. Estavel.

Fec. anterior: setembro, 3.21 neg.; outubro, 3.23 nom.; marco, 3.22 neg.; maio, 3.22 neg.; julho, 3.23 nom. Vendas: 138 lotes. Mercado: Estavel

Fechamento: setembro, 3.20 neg.; outubro, 3.22 comp.; marco, 3.20 comp.; maio, 3.20 comp.; julho, 3.23 nom. Vendas: 231 lotes. Mercado: Ap. Estavel.

Fec. anterior: setembro, 3.21 neg.; outubro, 3.23 nom.; marco, 3.22 neg.; maio, 3.22 neg.; julho, 3.23 nom. Vendas: 138 lotes. Mercado: Estavel.

NOTAS DE ARTE

AGENCIA DE DIVULGAÇÃO ARTISTICA — Acaba de ser instalada no Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 52, 21.o andar, sala 2.102, a Agencia de Divulgação Artistica. A sua finalidade, como o nome indica, é fazer a maxima propaganda das artes, não só por meio de um boletim, de distribuição gratis, como tambem articulando as varias entidades artisticas existentes no Rio.

FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Hoje, as 18,20 e 22 horas, será proejtada em prosseguimento ao "Ciclo Western" a fita "Entre o Crime e a Lei" (Al Jennings of Oklahoma), dirigida em 1951 por Ray Nazarro e interpretada por Dan Dureya e Gale Storm.

Amanhã, às 18,20 e 22 horas, prestando uma homenagem a John Ford, no quadro do "Ciclo Wester", será projetada a fita "No Tempo das Deligencias", (Stage Coach), dirigida por esse diretor em 1939 e interpretada por Claire Trevor e John Wayne).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

16 DE AGOSTO

A Igreja Catolica celebra hoje a festa do patriarca São Joaquim, pai da Santissima Virgem; São Roque, confessor; S. Tito, S. Diomedeo, Santo Ambrosio, martires; trinta e tres cristãos da Palestina, martirizados por adotarem a fé catolica.

NECROLOGIA

Faleceram ontem:

SRA. TERESA RAMACCIOTI — nesta capital, com 83 anos, viuva do sr. Giovani Ramaccioti e deixa os filhos: Gilda, já falecida, que foi casada com o sr. Lourenco Gianoti, Hugo, já falecido, que foi casado com a sra. Severina Ramaccioti; Pedro, casado com a sra. Lucinda Ramaccioti; Dante, já falecido, que foi casado com a sra. Iolanda Ramaccioti; Giusepina, casada com o sr. Pedro Giusti e João Errico, casado com a sra. Rosa Ramaccioti. Deixa ainda netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Santa Inez, para o cemiterio do Brás.

SRA. AMERICA MARCONDES MACHADO — nesta capital casada com o sr. José Trajano Marcondes Machado. Deixa dois filhos adotivos: Benedito Marcondes Godoi, casado com a sra. Olga Marcondes Godoi e Vera Marcondes Teixeira Villas Boas, viuva do sr. Abelardo Pinheiro Villas Boas. Eram seus irmãos: Benedito M. Machado, já falecido, casado com a sra. Ismenia M. Machado; Ercilia M. Monteiro, casada com o sr. José Basilio Monteiro, já falecidos; Cassio M. Machado, casado com a sra. Escolastica D. Marcondes Machado, ja falecidos; Guilherme M. Machado, falecido; Maria Angelica Machado de Assis, casada com o sr. Artur Epaminondas de Assis, já falecidos; Mariana M. Machado, casada com o sr. José Jorge Marcondes Machado, já falecidos; Vicentina Marcondes Godoi, casada com o sr. Climerio Marcondes Godoi, este já falecido; Maria José M. Teixeira, casada com o sr. José Teixeira da Silva Filho; Ricardo M. Machado, casado com a sra. Ernestina Faria M. Machado; sr. Armando M. Machado, casado com a sra. Maria Emilia Vilela M. Machado; sr. Brasilio M. Machado, já falecido, e sr. Alexandre Ribeiro M. Machado, casado com a sra. Diva Barreto M. Machado, já falecidos. O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro, às 9 horas, da rua Bahia n. 1047, para o Cemiterio da Consolação.

ROSSINI SILVA, nesta capital, com 60 anos, casado com a sra. Cristina de George Silva e deixa uma filha, Mariote Camargo, casada com o sr. José Camargo.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Major Diogo, 504, apt. 5, para o cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA MADALENA CORREIA DE ARAUJO, nesta capital, com 83 anos, viuva do desembargador Francisco Altino Correia de Araujo e deixa os filhos: prof. Edgard Altino, Lindolfo Altino, Lindóia Altino, casada com o sr. Manuel Ferreira Leite.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de São Bernardo do Campo.

Faleceram anteontem:

PEDRO ALVES MARTINS — nesta capital, com 49 anos, casado com a sra. Maria Alves Martins e deixa os filhos menores: Dorita, Mauro, Moacir, Roberto, Rosalina e Odete. O enterro realizou-se ontem.

JOSE' MARIA, nesta capital, com 55 anos, casado com a sra. Ana Maria da Paixão Ramos e deixa os filhos: Manoel, casado com a sra. Ernestina de Jesus Ilhéu; Alvaro Augusto, casado com a sra. Angelina Ilhéu; Eliza da Encarnação, casada com o sr. Cristovão Vaz; Augusta de Lourdes, casada com o sr. Pedro Trevine; Irene da Conceição, casada com o sr. Antonio Viegas e Albino, menor. O enterro realizou-se ontem.

FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

INSTITUTO DE SOCIOLOGIA E POLITICA

"Curso de Relações Humanas no Trabalho"

O Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, "SESC" e "SENAC", tem a honra de anunciar a cerimonia de abertura do curso de "Relações Humanas no Trabalho", a realizar-se hoje, dia 16 de agosto, às 19 horas, no auditorio da Federação do Comercio (Rua São Bento, 470 — 1.o andar).

Falará instalando o curso, o

SR. LUÍS ROBERTO VIDIGAL

presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo

A aula inaugural será dada pelo

PROF. JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES

A PEDIDOS

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A Comissão Diretora do Partido Republicano, pelo seu presidente, que este subscreve, por delegação expressa dos seus membros, apresenta aos sufragios de seus correligionarios, neste Estado, o nome do

GENERAL JUAREZ TAVORA

para a presidencia da Republica, nas eleições marcadas para o dia 3 de outubro proximo.

Na Convenção Nacional, realizada no Rio de Janeiro, o nosso Partido não cogitou, por motivos óbvios, da indicação de um candidato proprio. Os componentes da memoravel assembléia foram convidados a se pronunciar por um dos candidatos já apresentados pelas outras correntes partidarias, em que se acha dividida a opinião publica. E não obstante haver a maioria pendido para o ex-governador de Minas Gerais, as representações dos Estados, em cujo seio predominou a preferencia pela candidatura Juarez Tavora, reclamaram e lhes foi reconhecido, o direito de guardarem essa preferencia nas urnas, sob o fundamento de que, para adoção de qualquer candidatura, posta sem a colaboração do nosso Partido, não seria justa a atitude de impor-se às regiões divergentes a mudança de orientação.

E assim, a Comissão Diretora do Partido Republicano de São Paulo — que, depois de haver auscultado o pensamento dos Diretorios Municipais, havia enfeixado os seus votos em apoio do unico candidato que, na crise atual da nossa democracia, poderá assegurar-lhe a sobrevivencia — tem a satisfação de anunciar aos seus correligionarios que, em nosso Estado essa é a candidatura por cuja vitoria nos empenhamos.

No momento em que o país exige uma reestruturação moral, para voltar à senda da honestidade e extinguir abusos e desmandos que retratam a corrupção generalizada, não podiam os republicanos, fieis às tradições gloriosas do seu Partido, concorrer pelo seu voto ou pela sua inercia para que o governo da Republica fosse entregue a candidatos que não correspondam a tais objetivos. Com Juarez Tavora encontraremos o caminho que não leva à destruição da democracia. O seu passado de integridade e de bravura; a sua compreensão dos nossos problemas politicos e administrativos; o seu sadio patriotismo e a sua independencia de compromissos partidarios, nos convencem de que ele é o homem a quem devem ser confiados os destinos do Brasil, nesta hora sombria da nacionalidade.

São Paulo, 11 de agosto de 1955.

Pela Comissão Diretora — JOÃO SAMPAIO, presidente.

ROYALTY E LAZY BOY VENCERAM OS PREMIOS "FIRMIANO PINTO" E "HERCULANO DE FREITAS"

COMODA A VITORIA DA POTRANCA E MUITO FACIL O SUCESSO DO POTRO — QUENTAL, FITINHA, PATRICIA, QUIRIRI, GRACIEUSE, HOOLIGAN E IVARITO, OS DEMAIS GANHADORES DE ANTEONTEM — RESULTADOS GERAIS

A jornada turfística de anteontem, a tarde, em Cidade Jardim, marcou mais um sucesso esportivo, social e financeiro para o Jockey Club de São Paulo. Um grande publico esteve presente e as apostas, muito animadas, elevaram-se a mais de 29 milhões de cruzeiros, computando-se nesse total os concursos.

Os premios "Firmiano Pinto", para potrancas, e "Herculano de Freitas", para potros ineditos da nova geração, ofereceram disputas renhidas e interessantes. A filha de Royalty, com as honras de favorita, andou sempre colocada e na reta assumiu o comando, destacando-se para ganhar bem, embora em marca não muito animadora: 91"9|10. Lazy Boy, por sua vez, ganhou a carreira de potros, depois de correr em terceiro de Onorio e Andador até a reta. Fugiu no comando e venceu muito bem, em melhor marca: 91".

QUENTAL GANHOU O MANO A MANO

Quental, feito favorito, ganhou a prova inicial. Deixou que Fá Maior liderasse a carreira na primeira fase, mas, na primeira passagem pelo disco, apoderou-se da dianteira. Fugiu cerca de dois corpos e com essa vantagem cobriu na dianteira o restante do percurso, ganhando muito bem.

FITINHA SURPREENDEU COM SUA VITORIA

Dark Eyes foi feito grande favorito e correu muito bem, mas não logrou corresponder. Andou a principio em segundo de Miss Mar e na entrada da reta firmou-se no comando. Mas não fugiu grande coisa e em todo o direito melhorou a olhos vistos a Fitinha. Esta alcançou o favorito nas tribunas e mais adiante dominou amplamente a situação, ganhando sem dar susto.

A vitoria de Fitinha deu lugar a comentarios de toda a sorte.

PATRICIA GANHOU DE GALOPINHO

Com as honras de favorita, Patricia venceu a prova de potrancas. Não foi a primeira a pular, mas logo passou por Irvana e fugiu no comando, deixando a pilolada de Pierre em segundo, à frente de Donzelle e Piolin. Esta aos poucos melhorou e no final da curva já corria em terceiro, muito perto de Irvana. Na reta, Patricia se pôs logo fora do alcance das adversarias, enquanto Irvana e Piolin se empenhavam em luta pelo segundo posto.

O "photochart" acabou dando o segundo posto a Piolin.

QUIRIRI GANHOU COM AUTORIDADE

O favorito Havano pulou em condições normais, mas nada produziu. Nunca saiu dos ultimos postos e por ali mesmo terminou, sem deixar qualquer impressão.

San Martin fez todo o "train", seguido sempre de Quiriri, que aos poucos se apresentou do ponteiro. Na reta, Quiriri desalojou de passagem o pilotado de Artin e fugiu para ganhar muito bem.

San Martin conservou o segundo posto e Hoboken completou o marcador.

GRACIEUSE GANHOU EM FINAL BONITO

Gracieuse foi feita favorita e ganhou muito bem. Esteve sempre colocada e na reta apareceu nas patas de Jarupará, que já se dispunha a dominar a ponteira. Realmente, Jarupará logo passou por Quibala. Mas Gracieuse carregou forte sobre a nova ponteira, na fase final, e ganhou bem.

Bianca terminou em bom terceiro.

ROYALTY VENCEU O "FIRMIANO PINTO"

Royalty, com as honras de favorita, foi a ganhadora da prova de potrancas ineditas. Andou sempre em segundo de Ilcha e, na reta, facilmente tomou a dianteira. Recebeu logo o duplo ataque da parelha Tita-Sobria, mas se defendeu com grande coragem e ganhou comodamente.

Tita formou a dupla e a companheira completou o marcador.

LAZY BOY GANHOU FACILMENTE

Lazy Boy, que vendeu mais de 53 mil boletos, foi o facil ganhador. Andou sempre colocado e melhorou para segundo, já na reta, quando Andador passou pelo ponteiro Onorio. Carregou sobre o novo ponteiro e facilmente dominou a situação, fugindo no comando para ganhar facilmente.

Andador conservou o segundo posto e Barabu, muito "verdinho" ainda, chegou em terceiro.

HOOLIGAN VENCEU A CENTRAL DOS "BETTINGS"

Hooligan não chegou a ser o favorito, mas foi bastante amparado nas apostas. Andou sempre colocado e cedo ainda se pôs em segundo de Hoje, posição que ocupou até a reta. No direito, carregou sobre o ponteiro e dominou a situação, ganhando bem.

Danubius melhorou muito em toda a reta e chegou a tempo de formar a dupla, ao mesmo tempo que melhorava Poker para salvar o terceiro placê.

IVARITO SURPREENDEU COM SUA VITORIA

Não poderia ter sido dada em momento mais infeliz a partida da ultima carreira. Já havia fugido o cavalo Ivarito; já havia transposto as fitas quando o "starter" ordenou a larga. Favorecido pela circunstancia, Ivarito fez todo o "train", sempre seguido de longe por Colmasterus e Ostende. Jacuruxi, que forçou e melhorou por fora, chegou a correr em segundo na curva. Em toda a reta, Jacuruxi forçou sobre o ponteiro; não conseguiu, porem, por em perigo a vitoria Ivarito, que acabou ganhando de forma surpreendente.

Jacuruxi ficou em segundo e Hoop rematou em terceiro.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de anteontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 2.400 METROS

1.o Quental, 56 ks., L. Gonzalez.
2.o Fá Maior, 56 ks., J. P. Sousa.

Tempo: — 160".

Rateios: venc., 14,00. Movimento do pareo: — Cr$ ..... 56.550,00. Proprietario: — "Stud Lineu de P. Machado. Treinador: — A. Molina. Criador: — O. G. Paula Machado.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Heron e Escotilha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Fá Maior	19,00

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Fitinha, 54 ks., A. D. Xavier.
2.o Dark Eyes, 57 ks., S. Ferreira.
3.o Don Irany, 56 ks., D. Garcia.
4.o Haute-le-Couer, 53 ks., P. Vaz.
5.o Chanteur, 57 ks., F. Sobreiro.
6.o Acorina, 50 ks., R. Olguim.
7.o Miss Mar, 54 ks., E. Gonçalves.
8.o Rusa, 55 ks., J. C. Rosa.

Tempo: — 86".

Rateios: venc., 137,00; dupla (23) 28,00. Placés (3) 39,00 e (4) 13,00. Movimento do pareo: — Cr$ 2.680.470,00. Proprietario: — Manuel Olimpio Romero. Treinador: — A. Plotto. Criador: — Haras Santa Fé Ltda.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Sanson e Alcar.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 H. L. Coeur-D. Irany	41,00
2 Chanteur	55,00
4 Dark Eyes .	17,00
6 Acorina .. .	364,00
6 Rusa	91,00
7 Miss Mar	212,00

Duplas

12	38,00
13	21,00
14	59,00
24	280,00
34	85,00
33	117,00
44	1.423,00

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Patricia, 55 ks., V. Pinheiro.
2.o Piolin, 55 ks., J. P. Sousa.
3.o Irvana, 55 ks., P. Vaz.
4.o Donzelle, 52 ks., J. C. Rosa.
5.o Bavarde, 55 ks., J. Carvalho.
6.o Burtille, 55 ks., A. Xavier.

Tempo: — 97".

Rateios: venc., 18,00; dupla (12) 38,00. Placés (1) 12,00 e (2) 20,00. Movimento do pareo: — Cr$ 3.162.500,00. Proprietario: — "Stud" Bela Esperança. Treinador: — A. Fabbri. Criador: — José P. Nogueira.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Seventh Wonder e Etincelante.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Piolin	65,00
3 Irvana	51,00
4 Donzelle	51,00
5 Burtile	84,00
6 Bavarde	423,00

Duplas

13	21,00
14	59,00
23	98,00
24	280,00
34	85,00
33	117,00
44	1.423,00

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Quiriri, 56 ks., L. Gonzalez.
2.o San Martin, 54 ks., A. Artim.
3.o Hoboken, 56 ks., A. Cataldi.
4.o Hilman, 56 ks., E. Gonçalves.
5.o Faisão, 56 ks., J. Alves.
6.o Havano, 56 ks., P. Vaz.
7.o Dark Boy, 56 ks., F. Costa.
8.o Herodes, 56 ks., Z. Santos.
9.o Fiber, 56 ks., J. P. Sousa.

Não correu: — Fancte.

Tempo: — 97" 3/10.

Rateios: venc., 65,00; dupla (14) 26,00. Placés (2) 30,00, (9) 20,00 e (5) 48,00. Movimento do pareo: — Cr$ 3.948.170,00. Proprietario: — "Stud" Lineu de P. Machado. Treinador: — A. Molina. Criador: — o proprietario.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de High Sheriff e Aversaria.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Havano	16,00
4 Hilman	74,00
5 Hoboken .. .	127,00
6 Herodes	524,00
7 Fiber	722,00
8 Dark Boy	326,00
9 Faisão-S. Martin	51,..

Duplas

12	39,00
13	64,00
23	318,00
24	110,00
34	131,00
11	45,00
33	1.123,00
44	340,00

5.o PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00

1.o Gracieuse, 56 ks., A. Xavier
2.o Jarupará, 56 ks., J. Carvalho
3.o Bianca, 53 ks., M. Teixeira
4.o Quibala, 56 ks., L. Vargas
5.o Harali, 56 ks., J. P. Sousa
6.o Quietação, 56 ks., L. Gonzalez
7.o Falconara, 58 ks., C. Aurungo
8.o Hedra, 56 ks., O. V. Andrade

Não correu: Capricieuse. Tempo: 85" 4|5. Rateios: venc.: 27,00; dupla (14) 30,00. Placés: (1) 13,00, (9) 19,0 0e (7) 16,00. Movimento do pareo: Cr$ ..... 4.149.260,00. Proprietario: Martinelli e Amazonas. Treinador: C. Artur. Criador: Leslie O. Morgan.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Fair Copy e Gracevender.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Hedra	72,00
3 Quietação	50,00
4 Harali	118,00
6 Falconara ..	105,00
7 Bianca	42,00
8 Quibala	200,60
9 Jarupará	74,00

Duplas

12	29,00
13	142,00
23	332,00
24	50,00
34	306,00
11	80,00
22	214,00
44	126,00

6.o PAREO — 1.400 METROS — Cr $80.000,00

1.o Royalty, 56 ks., L. Gonzalez
2.o Tita, 53 ks., J. Camargo
3.o Sobria, 55 ks., F. Pereira
4.o Capri, 55 ks., P. Mauzan
5.o Egaltina, 55 ks., J. Alves
6.o Ouva, 55 ks., A. Nobrega
7.o Ipuã, 55 ks., J. Carvalho
8.o Diablerette, 55 ks., O. V. Andrade
9.o Ilcha, 55 ks., P. Vaz
10.o Gasnete, 55 ks., A. Xavier
11.o Ilka, 55 ks., J. P. Sousa
12.o Pery, 55 ks., E. Gonçalves
13.o Ilha Bela, 55 s., L. Vargas

Não correram: Garota Bonita e Inubia.

Tempo: 92". Rateios: venc.: 33,00; dupla (14) 45,00 e placés (1) 22,00 e (13) 62,00. Movimento do pareo: Cr$ 3.200.640,00. Proprietario: "Stud" Lineu de P. Machado. Treinador: H. Molina. Criador: C. G. Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Formasterus e My Ladyship.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Egaltina	95,00
3 Diablerette	213,00
4 Capri	100,00
6 Ouva	381,00
7 Ilka	129,00
8 Ilha Bela	73,00
9 Gasnette	194,00
10 Ipuã	150,00
11 Perky	334,00
12 Ilcha	43,00
13 Sobria-Tita ..	131,00

Duplas

12	55,00
13	58,00
23	92,00
24	82,00
34	67,00
11	95,00
22	95,00
22	232,00
33	122,00
44	142,00

7.o PAREO — "HERCULANO DE FREITAS" — 1.400 METROS — Cr$ 80.000,00

1.o Lazy Boy, 56 ks., L. Gonzalez
2.o Andador, 55 ks., E. Gonçalves
3.o Barabu, 55 ks., A. Xavier
4.o Onorio, 55 ks., A. Nobrega
5.o Canto Lindo, 53 ks., A. Artin
6.o Excelsior Esquadron, 55 ks., E. Garcia

Não correram Emboaba, Francfort, Piruibe, Balaço e Alysmo. Tempo: 91". Rateios: venc., 14,00; dupla (14) 105,00. Placés: (8) 13,00 e (2) 30,00. Movimento do pareo: Cr$ 2.040.810,00. Proprietario: Haras Faxina. Treinador: M. Farrajota. Criador: o proprietario.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Congratulations e Ballyhoo.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Andador	111,00
4 Onorio	112,00
5 Canto Lindo	127,00
7 Barabu	41,00
9 Excelsior Squadron	320,00

Duplas

12	126,00
13	139,00
23	59,00
24	27,00
34	26,00
22	229,00
44	203,00

8.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Hooligan, 55 ks., J. Carvalho
2.o Danubius, 55 ks., A. Xavier
3.o Poker, 56 ks., L. Gonzalez
4.o Gauliès, 55 ks., F. Costa
5.o Hoje, 55 ks., E. Gonçalves
6.o Iflare, 55 ks., J. P. Sousa
7.o Giroé, 55 ks., J. Alves
8.o Guaiaco, 56 ks., D. Garcia
9.o Genequim, 55 ks., S. Ferveira
10.o Berloque, 53 ks., J. Camargo
11.o Irapuhi, 55 ks., R. Olguim
12.o Quicio, 55 ks., A. Nobrega

Tempo: 92" 1|10. Rateios: vencedor: 35,00; dupla (13) 87,00. Placés (1) 26,00, (8) 102,00 e (10) 32,00. Movimento do pareo: Cr$ 4.720.450,00. Proprietario: Francisco Dantas Neto. Treinador: D. Henriques. Criador: Haras Itatinga.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Christima's Festival e Lady Fox.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Genequim	545,00
3 Quicio	581,00
4 Hoje	26,00
5 Giroé .. .	53,00
6 Irapuhi .. .	655,00
7 Gaulès	69,00
8 Danubius	385,00
9 Guaiaco	347,00
10 Poker	80,00
11 Berloque	982,00
12 Iflare	832,00

Duplas

12	33,00
14	89,00
23	42,00
24	51,00
34	165,00
11	340,00
22	66,00
33	471,00
44	355,00

9.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

1.o Ivarito, 56 ks., E. Garcia
2.o Jacuruxi, 56 ks., F. Pereira
3.o Hoop, 56 ks., J. Carvalho
4.o Babu, 56 ks., L. B. Gonçalves
5.o Felix, 56 ks., P. Vaz
6.o Colmasterus, 56 ks., E. Casanova
7.o Dezembro, 56 ks., D. Garcia
8.o Compacto, 56 ks., E. Gonçalves
9.o Dresden, 56 ks., E. Silva
10.o Ostende, 53 ks., J. C. Rosa
11.o Roselito, 56 ks., A. Alves

Tempo: 86". Rateios: venc., Cr$ 729,00; dupla (11) 755,00. Placés: (2) 88,00, (1) 19,00 e (3) 36,00. Movimento do pareo: Cr$ 4.768.490,00. Proprietario: Maria L. A. Salles. Treinador: J. Duarte. Criador: José Homem de Melo.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Cartujo e Errina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Jacuruxi	25,00
3 Hoop	126,00
4 Compacto	137,00
5 Dresden	973,00
6 Dezembro	130,00
7 Roselito	129,00
8 Ostende	53,00
9 Colmasterus	462,00
10 Felix-Babu	32,00

Duplas

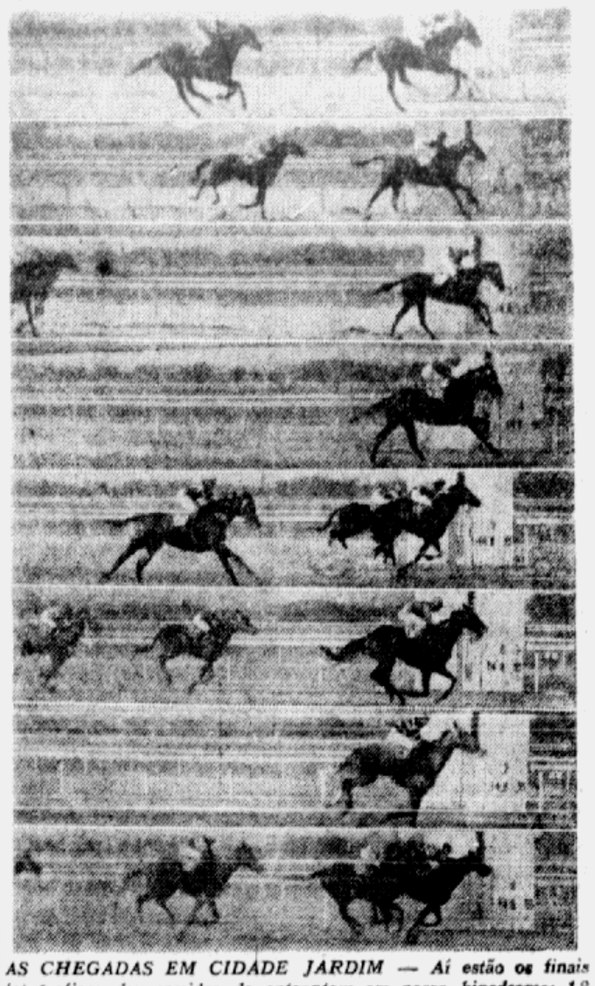
12	80,00
13	46,00
14	34,00
23	88,00
24	72,00
34	47,00
22	516,00
33	133,00
44	199,00

Movimento geral de apostas: — Cr$ 28.727.340,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 197.475,00.

Movimento dos portões: Cr$ 89.835,00.

Raia de areia leve.



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Aí estão os finais fotograficos das corridas de anteontem em nosso hipodromo: 1.º pareo, vitoria facil de Quental sobre Fá Maior; depois, Fitinha ganhando bem de Dark Eyes; Patricia com ampla luz sobre Piolin e Irvana; Quiriri ganhando sem adversarios à vista; Gracieuse batendo no final a Jarupará, com Bianca em bom terceiro; Royalty ganhando com luz de Tita e Sobria; Lazy Bay vencendo com ampla margem sobre os adversarios, e, finalmente, Holligan derrotando Danubius, com Poker na terceira colocação.

Pareos cheios e dificeis no festival de trote desta tarde

OITO CARREIRAS, GANHANDO DESTAQUE O "HANDICAP" DOS TROTADORES DE MELHOR CLASSE — INFORMES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar esta tarde, em Vila Guilherme, o terceiro dos festivais programados.

A reunião deve revestir-se de sucesso, já que estão bastante animadoras as diversas carreiras. Avulta, no conjunto, o "handicap" de 1.800 metros, com as inscrições dos bons trotadores Bukaroo, Tommy Hannover, Boston, Aurita, Lucille, Excelente, Augusta, St. Vincent, Surprise e Beverly Hills.

INFORMES

A seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — Distancia 1.609 metros.

(1) 1 Atalaia, P. Santoni ... 20
(2) Last Chance, J. Belf. . —
(3) 2 Canôa, A. Luiz 20
(4) Lisboa, G. Citti 60
(5) 3 Viol, L. Nicolichi .. . 40
(6) Guacira, E. Andreini .. 20
(7) Mentirosa, O. Silva ... —
(8) Caçapava, X. X. .... —

Atalaia apanhou boa oportunidade para ganhar. A dupla deve ser procurada entre Canoa e Viola, merecendo ainda algumas atenções Mentirosa.

2.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Centauro, Am. Carp. .. —
2 Biruta, L. Macarini .. 40
(3) 3 Nigrus, M. Manzione .. 40
(4) Charutinho, E. Andreini —
(5) New York, J. Belfiore . 20
(6) Walkiria, O. Silva 60

Centauro, saindo na raia, deve levar a melhor. Biruta está bem indicada para a dupla, valendo Nigrus, mesmo a 40 metros, como adversario de respeito.

3.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.609 metros.

1 Lenita, J. Delgado 20
2 Can-Can, J. M. Anjos . 40
(3) Dakar, G. Fiacchi .... —
(4) 3 Marilene, F. P. Bou. .. 20
(5) Plaga, P. Santoni 60
(6) 4 Sleeper, O. Silva ..... —

Can-Can vai defender o nosso voto. A dupla deve ser procurada entre Lenita, em boas condições de treino, e Dakar, que vai sair na raia. Falam em progressos de Plaga.

4.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Cadete, J. Fernandes . 40
(2) 2 Violino, A. Luiz 40
(3) Stray, P. Santoni .... —
(4) 3 Goldn Morn, G. Fiacchi 40
(5) Worthy-Chap, J. Belf. 60
(6) Riosito, J. Carpinelli . 20
(7) 4 K-9, C. Lemoine 20

Violino e Cadete formam uma dupla aparentemente liquida. O mais dificil é a escolha do vencedor, Golden Morn perfila-se como adversario de respeito daquela formula.

5.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.609 metros.

(1) 1 Prego, S. Sapienza 20
(") Adonis, J. Belfiore 20
2 Bagdad, J. Lorenzini . 20
3 Tronador, A. Fusco .. 60
(4) Panlico, C. S. Nappi .. —
(5) California, E. J. Dias 40

Prego está bem colocado na carreira e conta com boas possibilidades de vitoria. Gostamos da dupla com Bagdad, mas isso sem negar credenciais a Tronador.

6.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.800 metros.

(1) Topeka, C. Mat. Filho . 20
(") Miss America, G. Citti . 40
(2) Lenora, E. Andreini .. 20
(3) Georgia, O. Silva 20
(4) Natalina, R. F. Santos 40
(5) Minuano, R. Gastaldini 40
(6) Monge Negro, A. Man. —
(7) Meia Lua, S. Aranha .. 60

Lenora e Natalina parecem reunior maiores possibilidades, estando mesmo bem escolhida a formula. Topeka, bem colocada na prova, tem amplas possibilidades.

7.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.800 metros.

(1) Bukaroo, J. M. Anjos . 40
(") T. Hanover, S. Sap. .. 60
(2) Boston, G. Citti ..... —
(3) Aurita, R. F. dos Santos —
(4) Lucille, G. Fiacchi ... 20
(5) Excelente, A. Manzione 20
(6) Augusta, L. Macarini . 20
(7) St. Vincent, A. Arcam. —
(8) Surprise, J. Furtado .. 20
(9) Beverly Hills, V. Pap. —

Bukaroo, mesmo a 40 metros, parece a melhor indicação. Boston e Lucille são grandes candidatos à dupla, contando ainda St. Vincent com muitos partidarios.

8.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1) Sarita, J. Belfiore ... —
(2) Brioso, L. Rotta 60
(3) Ceu Azul, A. Luiz 20
(4) Continental, A. Man . 40
(5) Antias, J. M. Anjos .. 40
(6) Delfim, J. Lorenzini .. 20
(7) Joli, R. Gastaldini ... 20
(8) Rubia, E. Andreini ... 60
(9) Charmer, J. Carpinelli 40
(") Soberano, A. Carpinelli —

Sarita deve ser a ganhadora do ultimo pareo. Ceu Azul está bem escolhido para a dupla, valendo como figuras secundarias da prova Antias e Rubia.

— O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ATALAIA	CANOA	VIOLA
CENTAURO	BIRUTA	NIGRUS
CAN-CAN	LENITA	DAKAR
VIOLINO	CADETE	GOLDEN MORN
PREGO	BAGDAD	TRONADOR
LENORA	NATALINA	TOPEKA
BUKAROO	BOSTON	LUCILLE
SARITA	CEU AZUL	ANTIAS

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de ontem, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Rosaura (G. Fiacchi); 2.o Cabrocha. Venc. (4)) 28,00; dupla (13) 23,00. Não houve placê. Não correram Alucinada e Sabre.

2.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Bambino (S. Sapienza); 2.o Pitanga. Venc. (1) 22,00; dupla (13) 23,00. Placés: (1) 12,00 e (3) 17,00.

3.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Cima Tosa (C. Matarazzo Filho); 2.o Katie. Venc. (5) 26,00; dupla (14) 20,00. Placés: não houve. Não correram Fornara e Moon Flover.

4.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Wionona (S. Aranha); 2.o Flautim. Venc. (5) 26,00; dupla (23) 38,00. Placés. (5) 16,00 e (3) 23,00. Não correram Vaidosa, Castelo, Kentucky e Derby.

5.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Rialto (S. Sapienza); 2.o Nero. Venc. (5) 41,00; dupla (24) 17,00. Placés: não houve. Não correram Madison e Plauto.

6.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Sioux (L. Rotta); 2.o Philadelphia. Venc. (2) 20,00; dupla (12) 20,00. Placés: (2) 13,00 e (1) 13,00.

7.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Supremacy (S. Maximino); 2.o Briscola. Venc. (2) 14,00; dupla (12) 19,00. Placés: (2) 11,00 e (1) 12,00. Não correram Nimble, Donna e Gary.

8.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Apache (C. Matarazzo Filho); 2.o Palmeiras; 3.o Macapé. Venc. (7) 33,00; dupla (34) 89,00. Placés: (7) 14,00, (9) 16,00 e (5) 22,00. Não correu Decorah.

Movimento geral de apostas — Cr$ 2.592.840,00.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3422

Tel. residencia: 31-4055

que não tentarei explicar, pois realmente estão alem da compreensão daqueles que não se tornaram mestres, como eu, do complexo e arduo estudo da politica, prefiro conservar o meu mandato, e é o que pretendo fazer.

Quer fazer-me o favor de apresentar meus cumprimentos ao eleitorado e dar-lhe a conhecer esta circunstancia?

Com grande estima, meu caro Sr. Pugstyles,

etc. etc."

— Então, o senhor não renunciará, em circunstancia alguma? — perguntou o porta-voz.

O Sr. Gregsbury sorriu e sacudiu a cabeça.

— Então, senhor, bom dia! — disse Pugstyles, colérico.

— Deus o ajude! — disse o Sr. Gregsbury. E a delegação, com muitos resmungos e sinais de desprezo, evacuou o aposento, com a rapidez permitida pela estreiteza da escada.

Desaparecido o ultimo homem, o Sr. Gregsbury sorriu e deu uma gargalhada, como fazem as pessoas folgazãs, quando acham que fizeram algo mais do que comumente bom; estava tão entretido nessa autocongratulação que não observou que Nicholas ficara para trás, à sombra das cortinas da janela, enquanto este jovem, receando escutar algum solilóquio destinado a não ter ouvintes, não tossiu duas ou três vezes, para atrair a atenção do parlamentar.

— Que é isso? — disse o Sr. Gregsbury, em tom agudo.

Nicholas adiantou-se e fez uma curvatura.

— Que faz aqui, senhor? — perguntou Gregsbury. — Um espião em meus aposentos privados! Um eleitor escondido! O senhor já ouviu minha resposta. Faça o favor de acompanhar a delegação.

— Eu o teria feito se pertencesse a ela, mas não pertenço — disse Nicholas.

— Então, como entrou aqui, senhor? — foi a indagação natural do Sr. Gregsbury, deputado. — E de onde diabos veio? — foi a pergunta que se seguiu.

— Trouxe este cartão da Agencia Geral de Empregos, senhor, — disse Nicholas — pois desejava oferecer meus serviços como secretario e soube que o senhor estava precisando de um.

— Foi só para isso que veio, então? — disse o Sr. Gregsbury, fitando-o com certa duvida.

Nicholas replicou afirmativamente.

— Você não tem qualquer relação com nenhum desses pasquins? — disse o Sr. Gregsbury. — Não entrou na sala para ouvir o que se passasse e divulgá-lo pela imprensa?

— Sinto dizer que presentemente não tenho relação com coisa alguma — replicou Nicholas, polidamente, mas muito à vontade.

— Oh! — disse o Sr. Gregsbury. — Então, como chegou até aqui?

Nicholas relatou como fora carregado pela delegação.

— Então, foi assim? — disse o Sr. Gregsbury. — Sente-se.

Nicholas tomou uma cadeira e o Sr. Gregsbury fitou-o por longo tempo, como se para certificar-se, antes de fazer quaisquer outras perguntas, de que não havia objeções à sua aparencia externa.

cochichava a seu vizinho, ou um pequeno grupo cochichava em conjunto; então, os cochichadores assentiam com a cabeça, gravemente, uns para os outros, ou a sacudiam impiedosamente, como se estivessem decididos a fazer algo de desesperado e resolvidos a não desistir, acontecesse o que acontecesse.

Como alguns minutos decorressem sem que nada se desse para explicar esse fenomeno, e como sentisse sua posição insólitamente incomoda, Nicholas estava a ponto de pedir informações ao homem mais perto dele, quando subito movimento se viu na escada e ouviu-se uma voz exclamar: "Agora, senhores, tenham a bondade de subir!"

Em vez de subir, os cavalheiros que já estavam na escada começaram a descer com grande alacridade e a sugerir, com extraordinaria polidez, que os cavalheiros mais proximos da entrada da rua subissem em primeiro lugar. Os cavalheiros mais proximos da entrada retorquiam, com polidez identica, que nem pensavam nisso; mas, mesmo sem pensar nisso, fizeram-no, porquanto os outros cavalheiros, apertando meia duzia deles (entre os quais Nicholas) para diante, e fechando-lhes a retaguarda, os empurraram, não só escadas acima, mas até à propria sala de visitas do Sr. Gregsbury, em que foram assim compelidos a entrar com a mais indecente precipitação e sem meios de retirada, pois os que faziam pressão por trás deles mais do que enchiam o aposento.

— Cavalheiros, — disse o Sr. Gregsbury — sois bem-vindos. Regozijo-me em ver-vos.

Para quem se regozijava por ver um grupo de visitantes, mostrava-se o Sr. Gregsbury o mais contrariado possivel; mas talvez isso fosse ocasionado pela gravidade senatorial e pelo habito de estadista de manter os sentimentos sob controle. Era um homem rijo, corpulento, cabeludo, de voz alta, maneiras pomposas e toleravel dominio de frases sem significação; em suma, com todos os requisitos de um excelente membro do Parlamento.

— Ora, senhores — disse o Sr. Gregsbury, lançando grande maço de papeis numa cesta de vime a seus pés e atirando-se em sua cadeira, com os cotovelos nos braços desta. — Vejo pelos jornais que não estais satisfeitos com a minha conduta.

— Sim, Sr. Gregsbury, não estamos — disse um velho rechonchudo, com violenta veemencia, irrompendo dentre a multidão e plantando-se à frente dela.

— Meus olhos me enganam — disse o Sr. Gregsbury, fitando o que falara — ou é o meu velho amigo Pugstyles?

— Sou ele mesmo, e não outro — replicou o velho gorducho.

— Dê-me essa mão, meu digno amigo — disse o Sr. Gregsbury. — Pugstyles, meu caro amigo, lamento que você esteja aqui.

— Tambem eu lamento muito estar aqui, senhor, — disse o Sr. Pugstyles — mas sua conduta, Sr. Gregsbury, tornou imperativamente necessaria esta delegação de seu eleitorado.

— Minha conduta, Pugstyles — disse o Sr. Gregsbury, olhando em torno, sobre a delegação, com graciosa magnanimidade — minha conduta tem sido, e sempre será, ditada por uma sincera consideração dos verdadeiros e reais interesses deste grande e feliz país. Quer eu fite o interior ou o exterior; quer contemple as pacificas e industriosas comunidades de nossa patria insular, seus rios cobertos de

"AO BATER DA TECLA..."

O SÃO PAULO QUEBROU A TRADIÇÃO

EDUARDO PINTO

Criou-se uma especie de tradição que chegou a quase uma praxe.

Geralmente, os clubes brasileiros que regressam de brilhantes excursões no exterior, perdem para os adversarios de menores capacidades. Retornou o São Paulo de alem fronteira, com um trofeu por demais honroso e meritorio, qual seja o da "Pequena Taça do Mundo". Sua apresentação foi aguardada com grande expectativa que acabou por ser correspondida, salvo pelos seus "inimigos". Venceu e com muita autoridade e justiça, o Guarani que vinha de duas otimas partidas contra a Palmeiras e a Portuguesa de Desportos. Contagem sem qualquer contestação.

Os outros grandes passaram mal. O Corintians contou, mais uma vez, com os fluidos de "santo" Gilmar e agora "santo" Juião. Melhor seria São Benedito, já que é favorecido e, demais, por Santo Onofre e São Jorge. A sorte, com todos os "santos" favoreceu o gremio alvi-preto que tornou à capital com mais uma vitoria. Como em futebol o que vale é bola na rede, ninguem pode discutir o merito do triunfo tão dificil, mas justo, mantendo a invencibilidade do Corintians que, desta feita, não contou, como poderiam alegar os que não o apreciam, com a ajuda do juiz.

Depois vem o exito da Palmeiras que todos esperavam, menos seus adeptos que regressasse com um ou dois pontos perdidos em Campinas. Sem grande alarde, mas jogando com garra, a moda corintiana, o quadro alvi-verde conquistou dois pontos meritoriamente. Vovó Marieta, a mais velha e mais fervorosa palmeirense, não pôde, desgraçadamente, festejar a vitoria. Está inconsciente, à espera do chamado de Deus.

O "Burro" da Central parece querer tomar o lugar que por direito cabe ao Jabaquara. Perdeu mais uma vez e, agora, frente ao Santos que voltou a atuar como deve e precisa jogar pela sua categoria. Encontrou a Portuguesa de Desportos grande resistencia que, afinal, acabou valorizando a sua supremacia sobre a São Bento em São Caetano. Temos a registrar ainda o feito do XV de Piracicaba sobrepujando o seu homonimo de Jaú, ainda que por uma contagem extravagante, ou seja 4 a 2, na peleja que, até agora, no certame atual registrou o maior numero de tentos marcados. Finalmente nova "bordoada" no Jabaquara. Apanhou, sem contestação, por 2 a 0 em Bauru e continua o seu destino...

Não tivemos, pois, qualquer surpresa. Nada de anormal, vencendo, como sempre, os "grandes", perdendo os "pequenos" dos quais, apesar de estarmos no inicio do campeonato, já surgem dois ou três candidatos ao decesso prontos já para mais uma "jabaquarada..."

Sem surpresas a nova rodada do campeonato paulista

Gilmar, mais uma vez salvou o Corintians — O São Paulo venceu com relativa facilidade o Guaraní — A Portuguesa de Desportos teve que lutar com bravura para vencer em São Caetano — Continua a "via crucis" do Taubaté — Brilhante vitoria da Palmeiras em Campinas — O Noroeste superou o Jabaquara

A terceira rodada do campeonato paulista não apresentou qualquer surpresa. Os quadros credenciados à conquista do titulo solveram satisfatoriamente seus compromissos.

O Corintians, enfrentou em Lins o forte conjunto do Linense. Peleja dificil. Prevaleceu mais uma vez o espirito de luta do clube do Parque São Jorge. Cumpre notar ainda que o arqueiro Gilmar, com atuação soberba, teve

O "Santo" voltou a fazer milagres

papel de destaque no desenrolar da luta, que terminou com a vitoria do seu clube pela contagem minima, tento de Jansen, marcado aos 18 minutos do segundo tempo.

OS QUADROS, JUIZ E RENDA

As equipes jogaram com:

CORINTIANS — Gilmar, Homero e Alan; Olavo, Juião e Goiano; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Jansen.

LINENSE — Herrera, Rui e Elcedir; Geraldo, Frangão e Idalio; Paulinho, Tek, Washington, Prospero e Alemãozinho.

Juiz — Martin Di Fierro. Renda: 283.960 cruzeiros.

SÃO PAULO 3 VS. GUARANI 0

Grande publico compareceu domingo ultimo ao Pacaembu, a fim de apreciar a exibição do S. Paulo lo que venceu o Guarani por 3 a 0. No primeiro tempo os afeiçoados sampaulinos chegaram a suar frio dada a conduta inespressiva dos vencedores do "Torneio de Caracas". No periodo complementar, Piolim, meia encarregado de "armar" as jogadas do "bugre" "pregou" e o tricolor encontrou ambiente propicio para consolidar a vitoria, conseguindo-a com meritos.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os quadros jogaram com as seguintes escalações:

SÃO PAULO — Poy, Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Zezinho, Paraiba, Dino e Teixeirinha.

GUARANI — Paulo, Valdir e Palante; Nelson Faria, James e Henrique; Vilalobos, Augusto, Cesar, Piolim e Jamar.

Os tentos do São Paulo foram assinalados por Turcão e Zezinho (2). Carlos Monteiro teve uma atuação regular e a renda somou 500.000 cruzeiros.

PORTUGUESA DE DESPORTOS 3 VS. SÃO BENTO 2

A Portuguesa de Desportos voltou a decepcionar seus numerosos adeptos. Por pouco não foi surpreendida em São Caetano, na peleja que sustentou contra a São Bento. Não fôra a conduta espetacular do arqueiro Cabeção e naturalmente não teria vencido a contenda por 3 a 2.

Paraguaio, Zé Amaro e Lierte marcaram para os "lusos", enquanto Lino e Dema assinalaram para os locais. Pedro Calli dirigiu a contenda com um trabalho aceitavel.

SANTOS 2 VS. TAUBATE' 1

A representação do Taubaté perdeu excelente oportunidade para conquistar seu primeiro triunfo na temporada oficial de 55. Pelejando com o Santos, que apresentou uma equipe desfibrada, a do "Burro", que chegou a vencer a peleja parcialmente por 1 a 0, não teve forças para sustentar ou dilatar o marcador e caiu derrotado por 2 a 1.

Os quadros entraram em campo assim organizados:

SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Sarno, Ramiro e Urubatão; Tite, Zito, Alvaro, Vasconcelos e Pepe.

TAUBATE' — Sergio, Rubens e Aedo; Ananias, Zé Americo e Ivan; Silvio, Taino, Durval, Benedito e Mineli.

JUIZ E RENDA

João Etzel teve bom trabalho e pelas bilheterias passaram .... 125.391 cruzeiros.

PALMEIRAS 3 VS. PONTE PRETA 2

Até que afinal o Palmeiras conseguiu justificar o prestigio que desfruta no cenario esportivo nacional, ao enfrentar domingo ultimo, em Campinas, a Ponte Preta e, depois de uma exibição excepcional, teve seus esforços coroados de exito com a vitoria de 3 a 2 sobre a "veterana".

Rodrigues, Ney e Humberto marcaram para o alvi-verde e Baltazar e Friaça foram os autores dos tentos do gremio campineiro.

QUADROS E JUIZ

PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Mario; Nicolau, Fiume e Gersio; Elso, Humberto, Ney; Jair e Rodrigues.

PONTE PRETA — Andu, Derem e Lindoia; Pitico, Carlito e Riberto; Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Friaça.

Mario Viana foi o juiz. A arrecadação foi de 302.305 cruzeiros.

NOROESTE 2 VS. JABAQUARA 0

Como era esperado, o Noroeste não encontrou dificuldades para derrotar o Jabaquara. O quadro praiano, em que pese o esforço dos seus defensores, continua ressentindo-se de uma melhor tecnica e caiu vencido em Bauru por 2 a 0.

NOROESTE — Sidney, Guttemberg e Tomazi; Gaspar, Mingão e Clovis; Zeola, Ponce, Helio, Ranulfo e Colombo.

JABAQUARA — Adalberto, Ciciá e Getulio; Miguel, Nelson e Ney; Laercio, Doquinha, Jandir, Antoninho e Odair.

Doquinha e Jandir foram expulsos do gramado por indisciplina.

JUIZ — Vladimir Alessandrovski, bom. RENDA — 35.085 cruzeiros.

XV DE PIRACICABA 4 VS. XV DE JAU 3

No cotejo efetuado entre os "XV", o de Piracicaba levou a melhor sobre o de Jau por 4 a 3.

XV DE PIRACICABA — Canarinho Salvador e Idiarte; Antoninho, Biguá e Nilo, Marucci, Lanza, Guerra, Gatão e Nelsinho.

XV DE JAU — Inocencio, Japonês e Almir; Fernando, Ribamar e Cotia; Moacir, Alemão, Nestor, Adãozinho e Guanxuma.

Nelsinho (2), Guerra e Lanza foram os autores dos tentos dos piracicabanos e Nestor (penal), Alemão e Guanxuma para os visitantes. Telemaco Pompeu foi o juiz. A renda somou 39.195 cruzeiros. Adãozinho foi expulso do campo por indisciplina.

SURPREENDIDO O CORINTIANS

No prelio amistoso efetuado ontem, em Rio Preto, contra o America, equipe que brilhou no campeonato da Segunda Divisão, o Corintians, Campeão do IV Centenario, foi derrotado, com surpresa geral pela contagem minima. O tento que deu a vitoria ao conjunto de Rio Preto foi produto de uma penalidade maxima.

CONTINUA O VASCO NA LIDERANÇA DO ESPORTE-BASE GUANABARINO

Brilhou em toda a linha o gremio de São Januario — Discretos os resultados do Campeonato Feminino de Estreantes — Decidido o titulo de "juniors"

A temporada guanabarina de atletismo na tarde de sabado, com a efetivação de diversas competições masculinas e femininas, destacando-se a decisão do titulo dos certames de "juniors"-masculino e estreantes-feminino. Estas provas haviam sido programadas para domingo, entretanto, à ultima hora a Federação Metropolitana de Atletismo teve ciencia que o estadio de São Januario não poderia ser utilizado pela mentora do esporte-base carioca, porque na mesma tarde deveria prosseguir naquele local o certame oficial de futebol profissional.

No Campeonato de "Juniors", masculino, restava apenas a efetivação da prova de arremesso do martelo para a decisão do titulo desta categoria, que teve como vencedor Ansacet Serbanesco, do Flamengo. A classificação final, no referido certame, foi a seguinte: 1.o C. R. Vasco da Gama (campeão), 192 pontos; 2.o C. R. do Flamengo (vice-campeão), 171; 3.o Fluminense F. C., 82; e 4.o Botafogo F. R., 19.

Em prosseguimento ao Campeonato de Corrida de Fundo, foram efetuadas na pista do Vasco as provas de 3.000 mts. esteeplechase e 5.000 metros rasos, modalidades que reuniram os melhores especialistas do Distrito Federal, o que resultou o registro de indices apreciaveis. Foram as seguintes as classificações nas provas de meio fundo e fundo: ....

3.000 metros "steeple-chase" — 1.o Romulo Ferreira Gomes, Vasco, 9'52"3; 2.o Jorge da Silva, Vasco, 10'23"7; 3.o Edmundo Paixão, Vasco, 10'47"9. 5.000 rasos — 1.o Sebastião Mendes, Flamengo, 15"22"0; 2.o João Alves dos Santos, Vasco, 15'46"0; 3.o Belchior Bernardo Gomes, Flamengo, 15'47"8.

CAMPEONATO FEMININO

O certame feminino, para a classe de estreantes, apresentou os seguintes resultados: 100 metros rasos — 1.o Elza Maria Soares, Vasco, 1"2; 2.o Anzanor Cardoso, Vasco, 14"4; 3.o Dirce Machado, Vasco, 15"1. Revezamento 4x100 metros — 1.a Turma do Vasco, 59"4; 2.a Turma do Botafogo, 61"6; 3.o Turma do Fluminense, 67"2. Salto em altura — 1.o Irene Gedeão, Vasco, 1,30; 2.o Terezinha Morais, Botafogo, 1,30; 3.o Marlene Bento, Botafogo, 1,25. Salto em extenextensão — 1.o Dirce Nascimento, Vasco, 4,42; 2.o Valdira Cruz, Vasco, 4,32; 3.o Helena Pikonka, Fluminense, 4,12. Arremesso do dardo — 1.o Conceição Carmons, Vasco, 25,86; 2.o Anzanor Cardoso, Vasco, 21,11; 3.o Maria Carneiro, Vasco, 20,45. Arremesso do disco — 1.o Anzanor Cardoso, Vasco, 25,90; 2.o Mirian Muller, Fluminense, 24,70; 3.o Terezinha Morais, Botafogo, 24,20.

Na classificação final, por equipes, verificaram-se os seguintes resultados: 1.o C. R. Vasco da Gama (campeão), 129 pontos; 2.o Botafogo F. R. (vice-campeão), 42; 3.o Fluminense F. C., 34.

NOTICIARIO INTERNACIONAL

✲ Foram os seguintes os resultados do Campeonato Sul-Americano de Basquete: Argentina 44 vs. Equador 36; Uruguai 47 vs. Peru 38; Paraguai 50 vs. Venezuela 42.

✲ Alan Cronpton, inglês, atravessou o Canal da Mancha em esquis aquaticos. Sua proeza durou três horas. A lancha que rebocou Alan era pilotada pelo recordista Donald Campbell.

✲ Latif Heif, nadador egipcio, venceu a "Travessia do Canal da Mancha". O seu tempo foi de 11 horas e 44 minutos.

✲ Em Paris, foram batidos dois recordes mundiais de velocidade de vôo a vela, ou seja aeromodelismo.

✲ O norte-americano Parks classificou-se em segundo lugar na "Travessia da Mancha". 12 horas e 2 minutos foi o tempo do nadador.

✲ Kid Gavillan, em Montevideu, venceu no 7.o assalto, por nocaute, o uruguaio Juan Borgues. A luta estava programada para dez assaltos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O "BICHO" DOS TRICOLORES — Pelo triunfo conquistado ante o Guarani cada profissional tricolor recebeu Cr$ 1.000.00 de premio.

- ★ -

NÃO MODIFICARA' A EQUIPE — O tecnico do XV de Piracicba está propenso a manter o mesmo quadro que derrotou o "Galo da Comarca" para o jogo de amanhã contra o São Paulo. Hoje os "quinzistas" realizarão um treino individual.

- ★ -

MAURINHO, A GRANDE DUVIDA SAMPAULINA — O ponteiro Maurinho deixou o gramado com uma distenção na cocha, estando com a sua presença bastante ameaçada para o encontro de amanhã. Os craques do "mais querido" treinam hoje individualmente, concentrando-se após o exercicio. Com exceção de Maurinho todos deverão estar a postos frente ao XV de Piracicaba.

- ★ -

OTAVIO NA "MIRA" DO SANTOS — O clube de Athie Jorge Cury, está interessado no concurso do avante Otavio da Palmeiras, pretendendo-o por emprestimo até o fim do campeonato.

- ★ -

HOJE SAI A LISTA DOS CONVOCADOS — Na noite de hoje reunir-se-ão os diretores da F. P. F., devendo comparecer o technico Brandão, para escolherem os elementos que deverão integrar o seleccionado bandeirante que atuará no Uruguai.

- ★ -

ARNALDO SEM CLUBE — Ontem encontramo-nos com o zagueiro Arnaldo, do Juventus, que nos informou estar atualmente sem contrato com o seu clube, não havendo acordo para sua renovação. O jovem beque adiantou ter recebido varias propostas, principalmente de agremiações cariocas, mas prefere ficar em São Paulo.

- ★ -

O CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO — Em palestra com a reportagem, o presidente da F. P. F. adiantou que, segundo os seus calculos, o certame da Segunda Divisão deverá ter inicio nos primeiros dias de setembro.

- ★ -

ANDU' SERA' AFASTADO — A atuação do arqueiro Andú, contra a Palmeiras, não agradou e ao que tudo indica, deverá ser afastado do quadro.

- ★ -

DARA' A PALAVRA FINAL — Na sede do São Paulo estarão reunidos hoje à tarde, os diretores do "mais querido". O emissario italiano e Gino decidirão sobre o seu ingresso no futebol peninsular.

- ★ -

VALTER NA PORTUGUESA — O quadro rubro verde necessita de um ponta esquerda e, como o tricolor desistiu do concurso de Valter, do XV de Piracicaba, é possivel que venha a contrata-lo.

- ★ -

O CORINTIANS EM ARARAQUARA — Os mentores do Corintians e da Ferroviaria estão em entendimentos para a realização de um encontro amistoso domingo proximo, quando não teremos jogo em vista do prélio dos paulistas em Montevideu.

Travadas com afinco as pelejas da primeira rodada do campeonato paulista de pugilismo

Os jurados esbulharam Benedito da Silva Andrade e Luiz Tenorio Cavalcanti de legitimas vitorias — Vicente Barbosa e Arivaldo de Sousa os que evidenciaram melhor classe — Resultados das lutas — Amanhã a disputa da segunda rodada

A disputa da primeira rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo (Qualquer classe), levada a efeito sabado à noite, no ginasio da TV-Record, proporcionou aos afeiçoados do esporte das luvas presenciarem pelejas travadas com afinco, dado o empenho com que se empregaram os litigantes pela conquista das vitorias.

Os jurados, sempre os jurados, empanaram em parte o brilho da reunião, esbulhando Benedito Silva Andrade, da Portuguesa, e Luiz Tenorio Cavalcanti, do Nitro, de legitimas vitorias.

Benedito Silva Andrade, defrontando-se com José Orestes Elias, do Guarani, levou desvantagem apenas no 1.o assalto, venceu o 2.o por relativa margem e o 3.o por dilatada margem de pontos, sendo, pois, indiscutivel a sua vitoria.

O maior lesado foi Luiz Tenorio Cavalcanti na refrega travada com Francisco de Lima, do Palmeiras, de vez que ganhou todos os assaltos, chegando mesmo a pôr em noquedau o adversario, e com pasmo viu-se espoliado de um triunfo legitimo.

As decisões provocaram protestos gerais dos assistentes, que prorromperam em estrepitosa vaia.

Arivaldo de Sousa, do Guarani, e Vicente Barbosa, do Palmeiras, evidenciaram ser os amadores que exibiram melhor classe.

Arivaldo de Sousa, terçando luvas com Joaquim Amancio, do Três Leões, desforrou-se da injusta derrota a si atribuida pelos jurados com esse mesmo antagonista, levando-o de vencida por expressiva margem de pontos.

Retornando ao ringue após um interregno, Vicente Barbosa venceu facil e comodamente Cid Luzzi, da Portuguesa, patenteando flagrante superioridade tecnica.

RESULTADOS DAS LUTAS

Os resultados das lutas foram os seguintes:

Pesos galos

1.a LUTA — Arivaldo de Sousa (Guarani) x Joaquim Amancio (Três Leões). Vencedor Arivaldo de Sousa, por expressiva margem de pontos.

2.a LUTA — José Orestes Elias (Guarani) x Benedito Silva Andrade (Portuguesa). Os jurados, injustamente, atribuiram a vitoria aos pontos a José Orestes Elias.

3.a LUTA — Francisco de Lima (Palmeiras) x Luiz Tenorio Cavalcanti (Nitro). Francisco de Lima foi contemplado com a vitoria, imerecidamente, pelos jurados.

4.a LUTA — Osmar Crocicchia (Portuguesa) x Benedito Felisberto Filho (São Paulo). Vencedor Osmar Crocicchia, por ausencia do adversario.

5.a LUTA — Salvador Moura (Três Leões) x Nelson Amaral (Guarani). Por não comparecimento do antagonista, venceu Salvador Moura.

Peso pena

6.a LUTA — Oscar Alves de Almeida (Palmeiras) x Lucas Rodrigues da Cruz (Guarani). Vencedor Oscar Alves de Almeida por razoavel margem de pontos.

Pesos meio-medios (ligeiros)

7.a LUTA — Estevão Franceschini (São Bento) x João Sampaio Neto (Guarani). Vencedor Estevão Franceschini, por regular margem de pontos.

8.a LUTA — Vicente Barbosa (Palmeiras) x Cid Luzzi (Portuguesa). Vencedor Vicente Barbosa, por dilatada margem de pontos.

9.a LUTA — Euclides Queiroz (CMTC) x Carlos Fiore (Guarani). Vencedor Euclides Queiroz, por motivo de molestia no contendor.

10.a LUTA — Autair Mariano (São Paulo) x João Pereira da Costa (Guarani). Vencedor Autair Mariano, por estar doente o antagonista.

11.a LUTA — Bento Silva (Guarani) x Alessio Forgia (São Paulo). Vencedor Bento Silva, por não comparecimento do adversario.

Augusto Candido dos Santos, da Portuguesa, e Luiz Silva, do Guarani, que se defrontariam, foram eliminados por excesso de peso.

Lutas extras — Pesos meio-medios (ligeiros)

Autair Mariano (São Paulo) x Euclides Queiroz (CMTC). Vencedor Autair Mariano por regular margem de pontos.

2.a RODADA

Em prosseguimento ao certame, realiza-se amanhã, no ginasio da S. E. Palmeiras, a 2.a rodada, com as seguintes lutas escaladas:

Pesos penas

1.a LUTA — João Francisco de Sousa (CMTC) x Otacilio dos Santos (Guarani).

2.a LUTA — Ricardo Zumbano (Tés Leões) x Mario Sorage (São Paulo).

Peso meio-medio (ligeiro)

3.a LUTA — Antonio Brandão (São Paulo) x Nelson Berton (Juventus).

Pesos medios (ligeiros)

4.a LUTA — Ari Honorio do Carmo (Penha) x Messias Antero (Guarani).

5.a LUTA — Euclides Leira (Três Leões) x Paulo Vitor (Guarani).

6.a LUTA — Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa) x Manuel Anastacio (Nitro).

7.a LUTA — José Benedito dos Santos Jr. (Portuguesa) x Hans Weiss (Guarani).

LUTAS RESERVAS

Peso galo

Mauricio Monteiro (Guarani) x Claudio Silva (São Paulo).

Pesos penas

Claudio Tonelli (São Paulo) x Luiz Gonzaga Alves (Guarani).

Antonio Silva (Guarani) x Cecilio Alem (Nacional).

Peso medio (ligeiro)

Osvaldo Palma (Guarani) x Albani Collini Arcega (Nacional).

5 POR DIA...

1 — C. A. Paulistano, com o seu famoso quadro de futebol, no tempo do amadorismo, sofreu apenas cinco derrotas contra turmas estrangeiras. A primeira, em 1910, por 5 a 0, contra o Corintians Team de Londres, a segunda, em 1913, por 1 a 0, contra o combinado português Lisboa e Benfica-Internacional-Sporting; a terceira ainda em 1913, novamente contra o Corintians Team, de Londres, por 2 a 1; a quarta em 1923, contra o Universal, de Montevidéo, por 4 a 2, em um combinado com o Flamengo, e, a quinta em 1925, contra o Cette, no sul da França.

2 — Max Sehmeling, unico pugilista alemão que conquistou o titulo de campeão mudial dos pesos-pesados, tambem foi o unico boxer que obteve o titulo maximo devido a uma alta ("foul") do adversario. Isto se verificou em 12 de junho de 1930, no quarto assalto, quando enfrentava Sharkey, em disputa do titulo que se encontrava vago, devido à desistencia do titular, o famoso Gene Tunney.

3 — A mais celebre competição de tenis do mundo é o chamado "Campeonato de Wimbledon". Foi iniciado em 1877. Tomavam parte unicamente raquetistas do sexo masculino. Em 1884, começaram a competir tenistas do sexo feminino. O primeiro campeão foi S. W. Gore (1877). A primeira campeã foi Maud Watson (1884). (Gore triunfou apenas no primeiro torneio e Maud tornou a vencer em 1886).

4 — Nos primeiros jogos Olimpicos — 1896, em Atenas — a marca dos cem metros rasos foi de 12 segundos, alcançada pelo atleta americano T. E. Barker. Já na segunda Olimpiada — 1900, em Paris — essa marca desceu para a casa dos 11 segundos. O atleta americano F. W. Jarvis consegue exatamente onze segundos. E, no quinto Jogos Olimpicos — 1912, em Estocolmo, Suécia — atleta americano H. C. Craig baixa essa marca para os 10 segundos, conseguindo 10,8". Nos ultimos Jogos Olimpicos — 1952, em Helsinqui, Finlandia — nas eliminatorias, em numero de doze, apenas em uma, na quarta, a marca do vencedor, a do inglês W. Jack, foi de 10,8. Nas semi-finais, e na final, a pior marca foi de 10,5! O vencedor, o americano L. Remigino, marcou 10,4.

5 — Em 1931, um selecionado de côr do futebol carioca, enfrentou um selecionado de côr, de S. Paulo. Os pretos paulistas triunfaram por 7 a 1.

L. S.

José Pereira da Silva, do Tietê venceu a "Volta de São Paulo"

62 atletas completaram o percurso da tradicional prova - Triunfo coletivo do Est. de Oliveira

Organizada pela Associação Atletica Veteranos de São Paulo, realizou-se na manhã de domingo uma sugestiva prova pedestre, que reuniu em empolgante "duelo" experimentados especialistas nas provas de fundo. Voltou a ser cumprido o percurso da antiga prova "Volta de São Paulo", aproximando-se de 25 quilometros a distancia percorrida pelos participantes.

Grande foi o numero dos inscritos e cheia de atrativos foi a disputa travada entre categorizados fundistas que vêm desfilando no certame maximo do pedestrianismo bandeirante. Nada menos de 62 concorrentes foram classificados no funil de chegada, evidenciando o interesse que a competição logrou despertar nas esferas do esporte-base paulista, particularmente nos circulos do pedestrianismo.

A vitoria individual coube ao fundista tieteano José Pereira de Faria, que se apresentou em grande forma, logrando, assim, liderar a longa corrida instituida pela entidade dos pioneiros do atletismo, e que mereceu franco apoio da instituição especializada em nosso Estado. Germano Belchior, outro valor do esporte-base brasileiro, classificou-se em segundo lugar, a pequena distancia do ganhador.

OS CLASSIFICADOS

Entre os 62 atletas que completaram o percurso, foram classificados nos 10 primeiros lugares, os seguintes participantes: 1.o, José Pereira Faria, Tietê, 1h.29" 00"3; 2.o Germano Belchior, S. Paulo, 1 h. 29'03"5; 3.o José Veiga, Estrela de Oliveira; 4.o Verdi Santos, Pinheiros; 5.o, Joaquim Gonçalves da Silva, Rocha; 6.o Bento Hayashi, Tietê; 7.o Nestor Ibissú, Aramaçan; 8.o Oswaldo Gonçalves Mendes, Rocha; 9. Aiel de Andrade, Rocha; 10.o Francisco dos Santos, Estrela de Oliveira.

COLETIVAMENTE

Na classificação por equipes, verificaram-se os seguintes resultados: 1.o E. C. Estrela de Oliveira, 49 pontos; 2.o G. E. Rocha, 67; 3.o São Paulo F. C., 77; 4.o C. R. Tietê, 90; 5.o E. C. Pinheiros, 109; 6.o A. A. Veteranos de S. Paulo, 171; 7.o C. M. T. C. Clube, 237; 8.o A. A. Veteranos de S. Paulo "B" 279.

Coube à representação do E. C. Estrela de Oliveira a posse da taça oferecida pelo esportista Alberto Piovesan, e que destinava-se ao clube que lograsse classificar o maior numero de participantes dentro dos 30 minutos que se seguissem à chegada do vencedor.

barcos a vapor, suas estradas com locomotivas, suas ruas com carruagens, seus céus com balões de força e magnitude até agora desconhecidos na historia da aeronautica, nesta ou em qualquer outra nação; repito, quer simplesmente fite o interior, ou, lançando mais longe as vistas, contemple as ilimitadas perspectivas de conquistas e dominios... realizadas pela perseverança britanica, pelo valor britanico... que se espraiam diante de mim, cruzo as mãos e, erguendo os olhos para os amplos espaços sobre minha cabeça, exclamo: "Graças, ó céus! Sou um bretão!"

Tempo houvera em que essa explosão de entusiasmo teria sido aplaudida pelos proprios ecos; agora, porem, foi recebida pela delegação com enregelante frialdade. Parecia ser impressão geral a de que, como explicação da conduta politica do Sr. Gregsbury, não entrava ela bastante em pormenores. Um cavalheiro da retaguarda não teve escrupulo em observar, em voz alta, que, a seu ver, aquilo tendia antes a "empulhar" os outros"

— O sentido desse termo "empulhar" — disse o Sr. Gregsbury — é desconhecido para mim. Se quer que me torno demasiado ardente, ou talvez mesmo hiperbólico, no louvor de minha terra natal, admito a plena justiça da observação. Sou de fato orgulhoso deste livre e feliz país. Minhas palavras se dilatam, meu olhar cintila, minha respiração se apressa, meu coração cresce, meu peito se incendeia, quando lhe relembro a grandeza e a gloria.

— Queriamos, senhro — observou calmamente o Sr. Pugstyles — fazer-lhe algumas perguntas.

— Queriamos, senhor — observou calmamente o Sr. Pugstyles — fazer-lhe algumas perguntas.

— Como quiserdes, cavalheiros — disse o Sr. Gregsbury. — Meu tempo é vosso... e de minha patria... de minha patria.

Concedida essa permissão, o Sr. Pugstyles pôs os oculos e examinou um papel que tirou do bôlso; a isso, quase todos os outros membros da delegação tiraram papeis do bôlso, para conferir com o do Sr. Pugstyles, à medida que lesse as perguntas.

Feito isso, o Sr. Pugstyles entrou no assunto.

— Pergunta numero um: não assumiu vossa excelencia o compromisso voluntario, antes de sua eleição, de, na eventualidade de ser eleito, acabar imediatamente com o habito da tosse e do resmungo na Camara dos Comuns? E não se submeteu vossa excelencia, logo no primeiro debate da sessão, a ver seu discurso abafado por tosses e resmungos, não tendo desde então feito qualquer tentativa para uma reforma nesse sentido? Não se comprometeu igualmente vossa excelencia a assombrar o governo, fazendo-o minguar até caber dentro do sapato? Vossa excelencia por acaso assombrou o governo e o fez minguar?

— Passemos à segunda, meu caro Pugstyles — disse o Sr. Gregsbury.

— Tem alguma explicação a oferecer a respeito desta pergunta, senhor? — indagou Pugstyles.

— Nenhuma, certamente — disse o Sr. Gregsbury.

Os integrantes da delegação olharam severamente uns para os outros e depois para o deputado. O "caro Pugstyles", depois de fi-

tar longamente o Sr. Gregsbury por cima dos oculos, retornou à lista de perguntas.

— Pergunta numero dois: Vossa excelencia, igualmente, não assumiu o compromisso voluntario de que apoiaria sua bancada em todas as ocasiões? E não foi vossa excelencia quem, na sessão de anteontem, desertou e votou com os adversarios, apenas porque a esposa de um lider dos adversarios havia convidado a senhora Gregsbury para uma recepção noturna?

— Adiante — disse o Sr. Gregsbury.

— Nada tem a dizer sobre isso, tambem? — indagou o porta-voz.

— Absolutamente nada — replicou o Sr. Gregsbury.

Os membros da delegação, que só o haviam visto na época de aliciar votos e nas eleições, ficaram emudecidos por sua frieza. Não parecia ser o mesmo homem; então era leite com mel, agora, era todo fel, e vinagre. Os homens, de fato, são diferentes em tempos diversos!

— Pergunta numero três... e ultima —disse com enfase o Sr. Pugstyles. — Não afirmou vossa excelencia, sobre a questão das secções eleitorais, ser sua firme e decidida intenção opor-se a tudo quanto fosse proposto; dividir a Camara a respeito de todas as interpelações; pedir vista de todos os projetos; colocar uma moção em ata todos os dias; em suma, e em suas proprias e memoraveis palavras, fazer o diabo com tudo e com todos?

Com esta abrangente pergunta, o Sr. Pugstyles dobrou sua lista de inquirições, como todos os demais presentes.

O Sr. Gregsbury refletiu, assoou o nariz, atirou-se mais para trás na cadeira, veio de novo para a frente, fincando os cotovelos na mesa, fez um triangulo com os dois polegares e os dois indicadores e, tocando com o ápice deste no nariz replicou, sorridente: "Desminto tudo".

A esta inesperada resposta, rouco rumor se ergueu da delegação. E o mesmo cavalheiro que já manifestara sua opinião sobre a natureza empulhativa do discurso introdutorio, de novo fez uma demonstração monovocabular, resmungando: "Renuncie!" Tal resmungo, adotado por seus companheiros, ampliou-se a geral e bem severa censura.

"Sou solicitado, senhor — disse o Sr. Pugstyles, com leve mesura — a expressar a esperança de que, recebendo um requerimento nesse sentido da grande maioria de seus eleitores vossa excelencia não fará objeções a renunciar imediatamente a seu mandato, em favor de outro candidato em que eles pensem poder confiar melhor".

A isto, o Sr. Gregsbury leu a seguinte resposta, que antecipando o requerimento, ele havia redigido em forma de uma carta, copias da qual haviam sido enviadas a todos os jornais:

"Meu caro Sr. Pugstyles,

Imediatamente após o bem-estar de nossa amada ilha — este grande, livre e feliz país cuja força e cujos recursos são, creio sinceramente, ilimitados — avalio aquela nobre independencia, que é a mais altiva ufania de um inglês e que devotadamente espero legar a meus filhos, incolume e imaculada. Levado não por motivos pessoais, mas impelido apenas por elevadas e grandes considerações constitucionais,

HIPODROMO BRASILEIRO

Hex venceu o premio "Antonio Prado"

RIO, 15 (Sucursal) — Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, pela manhã, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 1.600 m. — Cr$ 45.000,00 — 1.o Miss Taura (G. Almeida), 2.o Jeanete (P. Labre) e 3.o Bagatele (M. Silva). Venc. 133,00; dupla (24) 84,00 e placês 22,00, 13,00 e 12,00.

2.o PAREO — 2.000 m. — Cr$ 54.000,00 — 1.o Og (O. Ulloa) e 2.o Johil (A. Araujo). Vc. 26,00; dupla (2.) 56,00 e placês 17,00 e 19,00.

3.o PAREO — 1.400 m. — Cr$ 55.000,00 — 1.o Aralem (R. Freitas Filho) e 2.o Kameren (E. Castillo). Venc., 56,00; dupla (23) 42,00 e placês 19,00 e 12,00.

4.o PAREO — 1.400 m. — Cr$ 45.000,00 — 1.o Tripoli (F. Irigoyen) e 2.o Cabulete (J. Ramos). Venc. 21,00; dupla (12) ... 20,00.

5.o PAREA — 1.000 — Cr$ 60.000,00 — 1.o Ingarana (J. Ramos), 2.o Arrevila (J. Bafica) e 3.o Bong Lai (A. Neri). Venc. 60,00, dupla (14) 79,00 e placês 19,00, 27,00 e 37,00

6.o PAREO — 1.000 m. — Cr$ 60.000,00 — 1.o Gable (J. Marchant), 2.o Ibaiti (M. Silva) e 3.o Juratu (D. P. Silva). Venc. ... 28,00, dupla (12) 25,00 e placês 11,00, 12,00 e 12,00

7.o PAREO — Premio Antonio Prado — 1.600 m. — Cr$ ..... 100.000,00 — 1.o Ilex (F. Irigoyen), 2.o Major (E. Carlindo) e 3.o Bold Boy (J. Marchant) Venc. 188,00; dupla (34) 113,00 e placês 30,00, 26,00 e 15,00.

8.o PAREO — 1.400 m. — Cr$ 55.000,00 — 1.o Silis (J. Marchant), 2.o Afrodite (J. Bafica) e 3.o Nialuete (G. Almeida). Venc. 24,00; dupla (14 31,00 e placês 12,00, 12,00 e 16,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 16.739.510,00.

TROTE

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de domingo, pela manhã, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.609 m. — Nigrus e Centauro. Venc. 1.044..0; dupla (14) 34,00 e placês 37,00 e 13,00.

2.o PAREO — 1.800 m. — Lenita e Dakar. Venc. 21,00; dupla (13) e placês 10,00 e 11,00.

3.o PAREO — 1.500 m. — Le Tofane e Flood Light. Venc. ... 18,00; dupla (23) 19,00. Não correu Viesta.

4.o PAREO — 1.950 m. — Violino e Cadete. Venc. 34,00; dupla (23) 31,00 e placês 14,00 e 12,00.

5.o PAREO — 1.950 m. — Michigan e Bufalo Bill. Venc. ... 17,00; dupla (12) 23,00 e placês 14,00 e 13,00.

6.o PAREO — 1.950 m. — Combate, Limar e Nebraska. Venc. 17,00; dupla (12) 23,00 e placês 10,00, 10,00 e 11,00.

7.o PAREO — 1.950 m. — Tanger e Fazendeira. Venc. .... 17,00; dupla (13) 43,00 e placês 19,00 e 30,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 641.560,00.

ARMANDO VIEIRA, CORRESPONDENTE DO "CORREIO PAULISTANO" NO EXTERIOR — O consagrado tenista patricio deverá iniciar, dentro em breve, uma excursão aos Estados Unidos e Europa, fazendo a cobertura das finais da "Taça Davis", com exclusividade, para o "Correio Paulistano". Além das partidas do esporte da raquete, Armando Vieira, que na foto se vê ao lado de Procopio Ferreira e Manuel Fernandes, escreverá reportagens sobre outras modalidades esportivas.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 9.265,70.

BOLO DUPLO — 2 vencedores com 9 pontos; a cada um Cr$ 10.473,30.

"BETTING" SIMPLES — 6 vencedores; a cada um Cr$ 2.565,90.

"BETTING" DUPLO — Não houve vencedor. Saldo para a proxima reunião: Cr$ 91.838,40.

CAMPEONATO CARIOCA

SURPREENDIDO O BOTAFOGO PELO BONSUCESSO

Em Teixeira de Castro, o Botafogo deixou dois preciosos pontos neste campeonato. Perdeu para o Bonsucesso pela contagem de 3 a 1. Valter, Nilo e Milton marcaram para os suburbanos e Bob para o alvi-negro. O prelio rendeu Cr$ 117.533,00. José Monteiro foi o juiz.

FLAMENGO 5 vs. MADUREIRA 2

Conforme era previsto, o Flamengo não teve dificuldade em vencer o Madureira. O campeão alcançou a expressiva contagem de 5 a 2. Marcaram para o clube da Gavea: Evaristo (3) Paulinho e Zagalo, sendo que para os suburbanos marcou Nilo, os dois tentos. A partida foi dirigida por Antonio Viugi e rendeu Cr$ 208.040,00.

VASCO 2 vs. PORTUGUESA 1

Com alguma dificuldade, o Vasco venceu a Portuguesa. O "benjamim" do certame, apesar de derrotado, reabilitou-se tecnicamente, apresentando um bom padrão de jogo, lembrando sua temporada na Europa. O "Almirante" mereceu a vitoria. Para o Vasco marcaram Valter e Vavá, e Miltinho assinalou o ponto dos lusos. Foi juiz, Eunapio de Queiroz.

FLUMINENSE 2 vs. OLARIA 1

Numa partida acidentada, o Fluminense venceu o Olaria, no "alcapão" da rua Barirí. No segundo tempo houve agressão mutua entre Tele e Olavo, sendo ambos expulsos pelo arbitro Antonio Musitano. Didi e Escurinho marcaram para o tricolor e Bera para os suburbanos. O prelio rendeu Cr$ 187.456,00. O arbitro foi agredido por Olavo.

AMERICA 2 vs. CANTO DO RIO 1

Recuperando-se da derrota da rodada passada, o America derrotou o Canto do Rio, numa peleja dificil para o time de Martim Francisco. Leonidas e Osvaldinho marcaram para os vencedores, e Zequinha assinalou para o clube de Niteroi. Ivan Capeletti, foi o arbitro e a peleja rendeu Cr$ 43.984,00.

BANGU 5 vs. S. CRISTOVÃO 0

Na peleja mais fraca da rodada, o clube de Moca Bonita derrotou os "cadetes" por larga contagem. Nivio (3), Grilo e Manfredo foram os autores dos tentos. O prelio rendeu a irrisoria quantia de Cr$ 24.857,00 sendo juiz Zanoel Machado.

CLASSIFICAÇÃO

Após a 2.a rodada é a seguinte a classificação do certame:

1.o — Bonsucesso, Flamengo, Fluminense e Vasco 0 p. p.

2.o — America, Botafogo, Bangu e Olaria 2 p. p.

3.o — Canto do Rio, Madureira, Portuguesa e São Cristovão

CONFERENCIAS

CONFERENCIA SOBRE A RODOVIA S. PAULO-PORTO ALEGRE — Realiza-se amanhã às 20,30 horas, na sede do Instituto de Engenharia (8.o andar do Palacio Mauá), uma conferencia pelo eng. Antonio Costa Ribeiro, que abordará o tema: "O projeto de lei n.o 208, da Camara Federal", que prevê a construção da ferrovia S. Paulo-Porto Alegre, em bitola larga, e independente das vias existentes. A conferencia será seguida de debates.

SOCIEDADE PAULISTA DE PAVIMENTAÇÃO S/A

Em Liquidação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente são convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 22 de agosto de 1955, às 10 horas, em sua sede à rua São Bento n. 290 — 1.o andar, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento do seguinte:

a) Prestação de contas do Liquidante e estado de liquidação da Sociedade.

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de agosto de 1955.

Roque Famá — Liquidante.

4.a VARA CIVEL

4.o Oficio Civel

Edital de Segunda Praça e Leilão, de bens penhorados à Sebastião Lisboa, nos autos da ação executiva que lhe move Joaquim Mendes

O Doutor João Pinto Cavalcante, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 16 (dezesseis) do mês de agosto do corrente ano, às 15 (quinze), horas, em a sala destinadas as Hastas Publicas, deste Forum Civel, sito no largo Sete de Setembro n. 52 — 2.o andar, nesta Capital, o Porteiro dos Auditorios, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de franco leilão os bens abaixo descritos e penhorados a Sebastião Lisboa nos autos da ação executiva que lhe move Joaquim Mendes, a saber: — Um lote de terreno, sob n. 14-T, da secção Colonial de Vila Carmozina — Itaquera, desta Comarca, medindo 34,30 (trinta e quatro metros e trinta centimetros) de frente por 91,00 (noventa e um metros) da frente aos fundos de um lado, e, 112,00 mts. (cento e doze metros) do outro lado, e nos fundos mede — 30,00 (trinta metros), perfazendo uma área total de treis mil metros e quarenta centimetros quadrados). Dito imovel foi adquirido por compra feita a Companhia Comercial e Pastoril e Agricola, por escritura de nove de junho de mil novecentos e cinquenta e um, conforme escritura passada nas notas do Quinto Tabelião desta Capital, e foi devidamente transcrita sob. n. 23.582 na Nona Circunscrição de Imoveis desta Capital. O imovel acima foi avaliado a razão de Cr$ 14,00 (quatorze cruzeiros) o metro quadrado, perfazendo um total de Cr$ ... 42.560,00 (quarenta e dois mil, quinhentos e sessenta cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (a) Dermeval Soares da Silva, escrevente habilitado o datilografei. — Eu, (a) José Gonzaga de Arruda, escrivão o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO (a) João Pinto Cavalcante.

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — Três Marujos em Paris — Tony Curtis — Progr. livre — J. N. — Desde às 13 horas.

MONARK — Brincando Com Fogo — Com Spik Jones — — Livre — J. N. Desde às 18 horas.

NORMANDIE — Caprichos de Uma Mulher — Com Martine Carol — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas — 3.a semana.

PLAZA — Cinemascope — **O Mundo é da Mulher** — Com June Allyson — Livre — J. N. — Desde às 13,30 hs. — 2.a semana.

PEDRO II — O Grande Sullivan — Com Linda Darnel — **Panico em Singapura** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **O Mundo é da Mulher** — Com Van Heflin — J. N. Desde às 13,30 hs. 2.a semana.

RITZ — (S. João) — **Brincando com Fogo** — Spike Jones e sua orquestra — J. N. — Desde às 13,30 horas.

STA. HELENA — Primavera na Serra — Com Roy Rogers — **Tigres Voadores** — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Brincando Com Fogo — Com Spike Jones — **Infamia de Amor** — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Brincando Com Fogo** — Com Spike Jones — **Arenas Rubras** — J. N. — Às 19 horas.

GLORIA — Brincando Com Fogo — Com Spike Jones — **Julieta** — J. N. — Às 19,10 horas.

HOLLYWOOD — Brincando Com Fogo — Com Spike Jones — **Genevieve** — J. N. — Às 19 horas.

ITAMARATI — Brincando Com Fogo — Com Spike Jones e sua orchestra — J. N. — Às 20,20 e 22,20 horas.

ICARAI — Formosa e Bandida — Com Gene Tirney — **O Monstro da Lagoa Negra** — J. N. — Às 19 horas.

ITAIM — Prisioneiros de Casbah — Com Cesar Romero — **Massacre no Vale** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 hs.

IRIS — Formosa e Bandida — Com Gene Tierney — **O Monstro da Lagoa Negra** — J. N. — Às 19 horas.

IDEAL — Mercado de Amor — Com George Marchal — **Cabeça de Praia** — Proib. 18 anos — J. N. Às 19 horas.

LINS — Brincando Com Fogo — Com Spike Jones e sua orchestra — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

MARINGA' — Jornada Sangrenta — Com Audie Murphy — **Por Um Beijo de Amor** — J. N. — Às 20 horas.

OBERDAN — Ratos do Deserto — Com James Masson — **Os Olhos das Selvas** — Proib. 14 anos — J. N. Às 19 horas.

PHENIX — Brincando Com Fogo — Com Spike Jones e sua orchestra — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **O Mundo é da Mulher** — Com Clifton Webb — J. N. — Desde às 13,30 horas.

RADAR — 2.a semana — Cinemascope — **O Mundo é da Mulher** — Com Van Heflin — J. N. — Às 20 e 22 horas.

RITZ — (Consolação) — **Brincando Com Fogo** — Com Spike Jones e sua orchestra — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RECREIO — Brincando Com Fogo — Com Spike Jones — **A Noiva Eterna** — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — Amantes Secretos — Com Odile Versois — **Belo e Indomavel** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — Os Tres Mosqueteiros — Com Cantinflas — **Episodio Noturno** — J. N. — Às 19 horas.

STAR — O Magico de Oz — Com Franck Morgan — J. Nacional — Desde às 18 horas.

SASM — O Primeiro Olhar — Magnifica produção arabe — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — (Cinemascope) — **O Principe Valente** — Com James Masson — J. N. — Às 19 e 21,15 horas.

SAVOY — A Um Passo da Gloria — Nacional com Sonia Dorce — **Sedução do Circo** — Às 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — **Sabaka-Demonio do Fogo** — Com Boris Karloff — **Os Turbulentos** — J. N. — Às 19 horas.

S. LUIZ — A Desonrada — Com Armando Calvo — **Prazeres de Paris** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — Temido e Desejado — Com Farley Granger — **Lobos da Noite** — J. N. — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — Brincando Com Fogo — Com Spike Jones — **Genevieve** — J. N. — Às 18,45 horas.

TROPICAL — Brincando Com Fogo — Com Spike Jones — **Romance de Amor** — J. N. — Às 19 horas.

TUCURUVI — E' Prá Casar — Nacional Com Silvia Filho — **Adoravel Tentação** — Às 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte — **Variedades sensacionais**, humoristicas e arrojadas, além de Piolin e Pinatti — 2.a parte, a comedia de Abelardo Pinto: — "PANCHO VILLA" — Às 20,30 horas.

CAMPOS DO JORDÃO

NECESSIDADE DE MAIS UM TREM DIARIO PARA PINDA

Os moradores de Campos do Jordão estão pleiteando da ferrovia que serve aquela estancia o estabelecimento de mais um trem diario para Pindamonhangaba, tudo indicando que a pretensão será atendida.

Entretanto, varias sugestões foram feitas quanto ao horario, opinando a maioria pela partida do novo trem de Campos do Jordão entre 7 e 7 e 1/2 horas, diariamente, a fim de atender a todas as pessoas que demandam as cidades do Vale do Paraiba para negocios urgentes que necessitem regressar no mesmo dia. Esse horario matinal atenderia tambem as pessoas que pretendessem chegar a São Paulo mais cedo, sem passar pelos inconvenientes de viajar pela estrada de São José dos Campos, acidentado e poeirenta.

De Pinda para Campos do Jordão, o trem deveria sair às 19,30 horas, não só para atender aos que, ainda da Estancia de manhã passarão o dia nas cidades do Vale em negocios, como tambem para conduzir os que deixem São Paulo, no onibus que parte da capital as 16 e meia.

ITAPEVA

NOVA LINHA DE ONIBUS

ITAPEVA, 8 (Do correspondente) — Está em franca atividade a nova Empresa de Onibus Sul Paulista, de propriedade da firma Souza e Furnkranz, com sede em Itaberá. Possui confortaveis onibus, que vêm fazendo o percurso através das cidades de Itararé, Itaberá, Itapeva, Capão Bonito e Itapetininga e vice-versa. Em Itapetininga, faz ligação com a linha da Empresa Cometa, cujos onibus partem daquela cidade com destino a essa capital.

GENERAL SALGADO

Revoltada a população com a falta de luz e energia eletrica

GENERAL SALGADO, 10 (Do correspondente) — A população deste municipio está revoltada com a falta de luz e energia eletrica, ocasionada pelas avarias no motor, parado há mais de um mês.

O governador do Estado prometera ao prefeito municipal o fornecimento de um motor novo para a cidade. Entretanto, apezar das reiteradas promessas, até agora, não foi solucionado o importante assunto, com graves prejuizos para o povo. Atualmente, segundo informações do prefeito, o processo está parado na Secretaria da Viação, com o sr. Mario Lopes Leão.

A população de General Salgado faz um apelo às autoridades para a solução urgente, desse problema, pois não é mais possivel permanecer sem iluminação publica na cidade, sem luz nas residencias e repartições publicas, e sem agua nos consultorios medicos, farmacias, grupo escolares, que possuem bombas eletricas.

SOCIAIS NO INTERIOR

NASCIMENTOS

Em Taquaritinga nasceram: o menino Guilherme José, filho do sr. Gelson Franco e da sra. Rina José Franco; a menina Bernadete, filha do sr. Hernani Feixoto e da sra. Eufania Peixoto; a menina Angela Maria, filha do sr. Sigismundo Bassoli e da sra. Angela Mafei Bassoli; o menino Antonio, filho do sr. Cosimo Stefaneli e da sra. Terezinha Veiga Stefaneli; a menina Maria Tereza, filha do sr. Francisco Auscentéa e da sra. Ivete Sousa Dias Auscentéa; a menina Ana, filha do sr. José Ramos Martins e da sra. Maria Sonia R.

LEME

CURSO MUNICIPAL NOTURNO DE PREPARATORIOS

O prefeito municipal de Leme promulgou a lei n. 176, de 2 do corrente, que cria um curso noturno de preparatorios naquela cidade, para o ciclo ginasial, sendo gratuitas a matricula e a frequencia. Somente serão aceitas nesse curso pessoas reconhecidamente necessitadas. Para reger o curso instituido foi tambem criado o cargo de professor, com vencimentos de mil e quinhentos cruzeiros mensais. Para manutenção do Curso Municipal Noturno de preparatorios oportunamente será aberto um credito especial.

TAUBATE'

COMEMORAÇÕES DO 19.o ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO TAUBATE' COUNTRY CLUB

TAUBATE', 12 (Do correspondente) — O Taubaté Country Club, tradicional agremiação social e desportiva, completa, hoje, 19 anos de existencia.

Em quase quatro lustros de atividades, o T.C.C. tem se desenvolvido sobremaneira, mercê de um trabalho constante e eficiente, que o coloca entre os melhores clubes do interior paulista.

Fundado em 13 de agosto de 1936, por um grupo de taubateanos ilustres, atualmente conta o Taubaté C. Clube com nada menos de 1.300 associados, não somente desta cidade como em todo o Vale do Paraiba.

O seu patrimonio atinge a cifra de quase 50 milhões de cruzeiros.

A sua sede social está situada à rua das Palmeiras, em edificio original e de majestoso aspecto, mantendo em suas dependencias um ginasio de "Basquet" e "Volley", 2 quadras de Tenis, uma de Bola ao Cesto e um "Play-Ground".

Mantem, ainda, um Jardim de Infancia para filhos de socios.

Desenvolvendo atividpades culturais, sociais e desportivas, o T.C.C. destacou-se no setor da natação e jogos de "Basquet", em cujas competições se destinguiu no cenario desportivo nacional.

Dentre os acontecimentos de repercurssão no seu calendario, cumpre destacar: o Patrocinio, em colaboração com a Prefeitura, aos IX Jogos abertos do interior, e a excursão invicta ao sul do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A sua atual diretoria está assim constituida: Presidente — dr. Rubens da Cunha Nobrega; vice-presidente — Helio Barros; secretario — Fabio Bueno Patricio; 1.o tesoureiro — Ivo José Marcondes de Moura; 2.o secretario — Jayme Tinoco Junior; diretor-social — Jorge Francisco Bassil; diretor-cultural — Emilio Amadei Berigna; diretor de Esportes — João Evangelista Ribeiro; diretor de jogos e recreações — Jean Benedito Abud.

Pelo ensejo de tão grato acontecimento, o Taubaté Country Club fez realizar uma semana de festejos comemorativos, especialmente organizados, os quais se encerrarão, hoje, com o baile de gala no seu salão de festas, e para o qual está previsto o mais completo exito.

7.a VARA CIVEL

7.o Oficio Civel

Edital para conhecimento de terceiros do protesto contra interrupção de prescrição requerido por Lacerda Motta & Cia. Ltda., contra L. Figueiredo Navegação S/A.

O Doutor Mario Neves Guimarães, Juiz de Direito da Setima Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Lacerda Motta & Cia. Ltda., foi dirigida a este Juizo a petição de teor seguinte: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito. — LACERDA MOTTA & CIA. LTDA., com sede nesta Capital, à Rua João Bricola N.o 46 — 8.o andar, registrada sob n.o 167.265 na Junta Comercial do Estado de São Paulo, vem à presença de V. Excia., por seu advogado (doc. junto) infra-assinado, expôr e requerer contra L. FIGUEIREDO NAVEGAÇÃO S. A., sediada nesta Capital à Rua Senador Feijo N.o 205, o seguinte: — 1.o) — Em data de 12 de Julho de 1954, consoante o Pedido n.o 5-54, a suplicante encomendou da Usina Assucareira São Francisco, sediada em Sertãozinho — Estado de São Paulo, 1.500 sacas com assucar Cristal (três lotes de 500 sacas), para ser entregue à firma Xavier & Irmão, na Cidade de Pelotas — Estado do Rio Grande do Sul. — 2.o) — Com efeito, em datas de 22, 23 e 27 de Julho de 1954, conforme Conhecimentos (faturas) n.os 14.356, 14.351 e 14.359 respectivamente, a Usina Assucareira São Francisco enviou para Santos Docas, costado do vapor "São Leopoldo" de propriedade da suplicada, consignado aos despachantes J. Santos Coelho, as referidas 1.500 sacas com assucar Cristal cujas 1.500 sacas foram embarcadas no citado vapor São Leopoldo, consoante comunicação da Companhia Docas de Santos. — 3.o) — Entretanto, em 13 de Agosto de 1954, ao ser descarregado, no Porto de Pelotas, o vapor São Leopoldo, foi verificado que em um dos lotes de 500 sacos com assucar Cristal, havia falta de 51 sacas, pois foram descarregadas apenas 449, conforme certidão da Administração do Porto de Pelotas. — 4.o) — O Codigo Comercial Brasileiro em seu artigo 449 n.o 2, estatue que as ações por entrega da carga, prescrevem em um ano, a contar do dia em que findou a viagem. — 5.o) — A suplicante que tem direito à indenização devida pela falta dos citados 51 sacos de assucar Cristal que se verificou a bordo do vapor "São Leopoldo" de propriedade da suplicada, quer, para conservação e garantia de seus direitos, impedir que ocorra a prescrição dos direitos e ação que lhe cabem. — 6.o) — Assim, requere de acôrdo com os Artigos 720 e seguintes do Codigo de Processo Civil Brasileiro, a citação da firma L. Figueiredo Navegação S. A., do protesto que ora faz de interrupção de prescrição, a fim de poder oportunamente, fazer valer em toda plenitude os seus direitos, requerendo, outrossim, lhe sejam, afinal, entregues os autos independentes de traslado, para os fins de direito. — Nestes Termos, P. Deferimento. — São Paulo, 3 de Agosto de 1955 — (a) Winther Mylthon Scalamandré. — (Devidamente selada). — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civel — N.o 32.440 — A 7.a Vara (setima) Ao 7.o Oficio — Ao 1.o Contador — Ao 2.o Depositario — São Paulo, 3-8-1955 — (a) Geraldo Flór — DESPACHO: — A. sim, prestando-se prova do pedido 5/54, da administração do Porto de Pelotas. — S. P. 8-8-1955 — (a) Mario Neves Guimarães. — PETIÇÃO DE FOLHAS 5: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 7.a Vara Civel. — LACERDA MOTTA & CIA. LTDA., por seu advogado, abaixo-assinado, nos Autos do Protesto contra a firma L. Figueiredo Navegação S. A., em cumprimento ao respeitavel despacho de V. Excia., requer a juntada aos Autos do pedido n.o 5-54 e da Certidão expedida pela Administração do Porto de Pelotas, esclarecendo, outrossim, que do citado pedido 5-54 constam 5.000 sacas, que é a quantidade total do mesmo pedido, sendo certo que os restantes 3.500 sacos foram regularmente entregues. — Nestes Termos. P. Deferimento. — São Paulo, 10 de Agosto de 1955 — (a) Winther Mylthon Scalamandré. — (Devidamente seladas). — DESPACHO: — J. sim. — S. P. 10-8-1955 — (a) Mario Neves Guimarães. — PETIÇÃO DE FOLHAS 10: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 7.a Vara Civel. — LACERDA MOTTA & CIA. LTDA., por seu advogado, infra-assinado, nos autos do Protesto contra a firma L. FIGUEIREDO NAVEGAÇÃO S. A., vem à presença de V. Excia., mui respeitosamente, requerer a expedição de Editais para conhecimento de terceiros, tudo nas normas da legislação em vigor. — Nestes Termos. — P. Deferimento. — São Paulo, 10 de Agosto de 1955. — (a) Winther Mylthon Scalamandré. — DESPACHO: — J. Sim, em termos, Dez Dias — S. P. 10-8-1955. — (a) Mario Neves Guimarães. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital para conhecimento de terceiros, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos 10 dias do mês de Agosto de 1955.

Eu, ...Oficial Maior, o subscrevi.

O Juiz de Direito:

.....

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Amar é Sofrer — Grace Kelly — Al. Allan. 55x31 — As 14,10, 16,05, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — O Espadachim Negro — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MARROSOS — Argelia — Proib. 14 anos — United — Rep. Campos, 190 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascope — **Nasce Uma Estrela** — Tecnicolor — W. Bros. — Nacional — As 13,30, 16,20, 19,10 e 22 horas.

OPERA — Cela 2455 — Corredor da morte — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BROADWAY — Barnabé Vira Mulher — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Deus Lhe Pague — Arturo de Cordova — Depaf — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ALHAMBRA — Espadachim Negro — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Minha Vida Te Pertence — Cacada Sinistra — Proib. 10 anos — **Terror dos Espiões** — Série — C. Atual, 55x25 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Cinemascope — **Nasce Uma Estrela** — Tecnicolor — W. Bros. — Nacional — As 13,15, 16,10, 19,05 e 22 horas.

MAJESTIC — Cinemascope — **Nasce Uma Estrela** — W. Bros. — Tec. Nac. As 13,30, 16,45, 19,40 e 22,20 horas.

PAULISTA — Cinemascope — **Nasce Uma Estrela** — W. Bros. — Tecnicolor — Nac. As 13, 15,55, 18,50 e 21,45 hs.

PICOLINO — (Junto ao cine Majestic) — **Cella 2455** — Corredor da morte — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CRUZEIRO — Cela 2455 — Corredor da morte — Proib. 18 anos — **Sob o Ceu da Coreia** — As 19 horas.

SABARA' — Espadachim Negro — Proib. 10 anos — Columbia — Trat. de madeira, Nac. — As 19,30 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — Cinemascope — **Nasce Uma Estrela** — W. Bros. — Tecnicolor — Nac. As 13,15, 16,10, 19,05 e 22 hs.

PARAMOUNT — Espadachim Negro — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 18,30, 20,10 e 21,50 horas.

JOIA — Argelia — Proib. 14 anos — **Ousadia de Valente** — Not. Semana, 55x27 — Desde 14,10 horas.

LIBERDADE — Espadachim Negro — Proib. 10 anos — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Deus Lhe Pague — Toscanito o Detetive — J. Tela, 17,50 horas.

STA. CECILIA — Cela 2455 — Corredor da Morte — Proib. 18 anos — Columbia — As 18,30, 20,10 e 21,50 horas.

S. PEDRO — Espadachim Negro — Proib. 10 anos — **O Malabarista** — Esp. Tela, 55x25 — As 19,10 horas.

UNIVERSO — Cinemascope — **Nasce Uma Estrela** — W. Bros. — Tecnicolor. Nac. As 14, 18,15 e 21,15 horas.

PIRATININGA — Espadachim Negro — Proib. 10 anos — **Musica a Bordo** — As 13,40 e 18,50 horas.

BRAZ — Espadachim Negro — Proib. 10 anos — **Filhos de Outra Mulher** — As 19 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — **Cela 2455** — Corredor da Morte — Proib. 18 anos — **A Selvagem** — As 19 horas.

BRASIL — Argelia — Proib. 14 anos — **Gog o Monstro de Cinco Mãos** — As 18,40 horas.

CLIMAX — Cinemascope — **Nasce Uma Estrela** — W. Bros. — Tecnicolor — Nac. — As 15,15, 19,15 e 22,15 horas.

RIVIERA — Deus Lhe Pague — Depaf — J. Tela, 55x26 — As 19,30 e 21,40 horas.

ANCHIETA — Deus Lhe Pague — Loucuras Tiros e Mambos — As 17,40 horas.

PEDRO I — Cela 2455 — Corredor da Morte — Proib. 18 anos — **Escandalo** — As 19,10 horas.

ROMA — Cela 2455 — Corredor da Morte — **Proib. 18 anos — Gilda** — Not. Semana, 55x29 — As 19 horas.

JUPITER — Cela 2455 — Corredor da Morte — Proib. 18 anos — **Vingança de Gangster** — As 14 e 19,10 horas.

PARIS — Argelia — Proib. 14 anos — **Gog o Monstro de Cinco Mãos** — J. Tela, 55x25 — As 18,45 horas.

VOGUE — Argelia — Proib. 14 anos — **Gog o Monstro de Cinco Mãos** — As 18,50 horas.

S. CAETANO — Espapachim Negro — Proib. 10 anos — **O Malabarista** — As 19,10 horas.

STO. ANTONIO — Espadachim Negro — Proib. 10 anos — **Um Dia de Vida** — As 19 horas.

MARACANÃ — Cela 2455 — Corredor da Morte — Proib. 18 anos — **Alucinado** — As 19 horas.

IPIRANGA PALACIO — Amar é Sofrer — Rei da Confusão — Ind. Açucareira do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

ESTRELA — Deus Lhe Pague — A Doutora Quer Tangos — Marcha da Vida, 554 — As 13,10 horas.

S. SEBASTIÃO — Amar é Sofrer — Bomba e o Tesouro Africano — Res. Semana, 55x27 — As 18,50 horas.

VITORIA — (Capital) — **Sangue e Prata** — Proib. 10 anos — **Ardida Como Pimenta** — As 18,10 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Tesouro Perdido do Amazonas — Cidade Atomica** — Proib. 10 anos — Nacional — As 20 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Tesouro Perdido do Amazonas** — Proib. 10 anos — Nacional — As 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — FESTIVAL BENEFICIENTE.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **Sangue e Prata** — Proib. 10 anos — **Caminho do Terror** — As 19,30 hs.

METRO — Meio dia e às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — **Um filme do festival! — ATRAIÇOADO** — Com Clark Gable, Lana Turner e Victor Mature — Metroscope — Proib. 14 anos — **Suplemento nacional.**

AGRAVA-SE DIA A DIA O PROBLEMA DA SECA

Sem agua a maioria dos bairros paulistanos — Corrida ás bicas, poços e carros-tanque, em busca do precioso liquido — Tra nstorno nos hospitais e escolas

A população de São Paulo socorre-se nas bicas. Nem todos, porém, têm essa sorte.

O problema da falta de agua, que, de um mês para cá, começou a escassear sensivelmente na capital paulista, assume agora aspecto dos mais graves.

Já há algum tempo, o D.A.E. advertiu o povo da necessidade de economizar o precioso liquido, mas então, apesar das afirmações feitas, não se supunha que a crise chegaria ao ponto em que está. Todavia, parece que a situação ainda irá piorar consideravelmente. Os tecnicos afirmam que somente chuvas copiosas, durante varios dias, poderiam fazer os reservatorios voltar aos seus niveis normais. Estas, porem, demoram para desespero de todos, e enquanto isso, as torneiras secaram e o paulistano aflito vai colher o liquido nas bicas, nos poços improvisados ou nos carros-tanque, que, de vez em quando a Prefeitura manda aos bairros mais necessitados.

De forma geral, todos os cantos da capital foram atingidos pela falta de agua, desde os da periferia até o proprio centro da cidade.

EM PINHEIROS

Procurando verificar o que se vinha passando, a reportagem percorreu varios bairros. O primeiro visitado foi o de Pinheiros, onde, desde sabado à noite, as torneiras secaram completamente. As casas, que tinham caixas de deposito mais ou menos grandes, ainda tiveram agua até hoje. A maioria dos moradores porem, teve que ir buscar agua em bicas existentes naquela zona, munindo-se de latas, baldes e panelas.

Apesar do feriado, alguns bares e restaurantes estavam abertos. e ali, a lavagem dos pratos era penosamente feita em barricas ou bacias, num processo que deixa muito a desejar aos preceitos de higiene.

GRAVE PERIGO

Nesse mesmo bairro, varios moradores são obrigados a ir buscar agua numa bica existente na rua Artur Azevedo. Essa bica, porem, nasce junto a um riacho que atravessa aquela área, denominado Corrego Verde, e cujas putrefatas recebem em varios pontos descargas de esgotos.

E como pudemos verificar, uma situação perigosa, já que a agua ali colhida, capaz de causar graves enfermidades, é utilizada no preparo de alimentos e mesmo para beber. Não existe, todavia, outro modo de obter o precioso liquido, e os moradores daquela zona tem que submeter-se ao risco.

NA AGUA RASA

Outro bairro onde a falta de agua vem-se fazendo sentir de maneira brutal, é a Agua Rasa. Nos ultimos quinze dias era encontrada apenas no periodo noturno. Já agora, nem mesmo naquele horario existe agua.

Enquanto isso acontece, os moradores são obrigados a tomar refeições em casas de parentes residentes em outros bairros, onde inclusive, banham-se e lavam roupa.

Os poços existentes naquela area tambem secaram completamente, e os carros-tanque que socorriam a população nessa emergencia há varios dias deixaram de aparecer.

LAPA

A Lapa tambem vem sentindo os efeitos da falta de agua. Há mais de oito dias o liquido vem faltando. Quando alguma agua aparece nos canos, essa vem com muito pouca pressão, e as caixas não chegam a se encher. Dessa forma, quando a agua é cortada, as torneiras secam completamente e a população do bairro fica entregue ao martirio da sede.

Cumpre salientar que na Lapa existem, além de numerosas escolas, varios hospitais, estabelecimentos que enfrentam serios transtornos, nessa situação.

Essa bica nasce junto às aguas putrefatas do Corrego Verde, na rua Artur de Azevedo. Um risco que o povo tem que correr.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII || S. Paulo, terça-feira, 16 de agosto de 1955 || N. 30.478

AUDACIOSO ASSALTO NA PRAÇA DA REPUBLICA

Furtaram joias avaliadas em quase dois milhões e meio de cruzeiros — Entraram no apartamento do diretor da Pinacoteca do Estado — Bandos mascarados impõem terror na cidade

Verdadeiramente assustador é o indice de atentados cometidos nas ultimas 48 horas, nesta capital, contra os bens de particulares e firmas comerciais, por perigosos quadrilheiros e menores delinquentes.

Vive a população paulistana em constante sobressalto, diante dessa onda de atentados que vêm sendo praticados em diferentes pontos da cidade. Sucedem-se de maneira alarmante os ataques, principalmente por parte de alguns bandos mascarados e armados que têm surpreendido familias no proprio leito. Alguns desses grupos chegam até a usar entorpecentes a fim de melhor agirem no interior das residencias.

Entre as ultimas vitimas desses atentados, figura o casal Sali Succar e sua esposa, que cerca das 3,30 horas de anteontem foi surpreendido no leito, por ladrões mascarados e armados de revolveres e punhais. Os meliantes, sob ameaça de morte, coagiram o comerciante e sua esposa a entregarem todas as joias e valores da casa, depois de o comerciante ter sido espancado. Os prejuizos sofridos pelo comerciante são avaliados em mais de 200 mil cruzeiros. No local, depois da fuga, os meliantes abandonaram um punhal. O fato ocorreu na rua Turiassú, 657, nas Perdizes.

2.500.000 CRUZEIROS

Audacioso assalto foi praticado no predio da praça da Republica, 123, nos apartamentos n.s 42 e 41, moradias, respectivamente, dos srs. Manuel Jacinto Coelho Faria e Tulio Mugnaini, este diretor da Pinacoteca do Estado.

Aquele, falando no cartorio do plantão do D. I., disse que os larapios levaram 150 mil cruzeiros e joias avaliadas em 1.500.000 cruzeiros. O sr. Tulio Magnaini, embora não tivesse declarado o valor do produto do furto, parece ter sido avaliado em quase 1 milhão de cruzeiros.

Os ladrões fugiram sem deixar vestigios, pois parece que agiram de luvas.

Mais vinte assaltos foram registrados pela policia, sendo que as vitimas sofreram prejuizos em mais de um milhão de cruzeiros.

POR CAUSA DO CHEQUE SEM FUNDO

IMPEDIDO DE VIAJAR O GRUPO DE ARTISTAS

Deveriam iniciar hoje suas representações num teatro de Santiago — À ultima hora tiveram suspensa a ordem de embarque — Situação embaraçosa para os componentes

Ontem, pela manhã, no aeroporto de Congonhas, ocorreu um fato invulgar. Informada da ocorrencia, nossa reportagem rumou para o local, apurando o seguinte: — um grupo de artistas, composto de 13 pessoas, com malas e passagens para Santiago do Chile, à ultima hora teve sustado o vôo. Moços e moças encontravam-se numa situação embaraçosa, solicitando então a presença do reporter, para lavrar sua queixa.

tiveram de se conformar com ver a decolagem do avião, com 13 lugares desocupados, exatamente os que lhes estavam reservados. Contou ainda suas agruras, que vão desde a longa espera da reserva de passagens, até esse epilogo que lançou na rua, sem contrato, sem dinheiro, sem moradia, um grupo de artistas da ribalta. Mostrou-nos sua passagem, especificando nas clausulas 3.a e 6.a, respectivamente, o seguinte: — "Quando oficialmente esse motivo, antes de qualquer providencia de ordem juridica, foram às autoridades policiais do aeroporto, lavrando seu protesto contra a empresa, sob a alegação de que, num espaço de 45 dias, ela tinha tempo suficiente para conhecer as condições de um cheque. Agindo de boa fé, a Panair chegou a emitir as passagens que foram colocadas nas mãos dos viajantes. Todavia, reservou-lhes, para a ultima hora, o vexame que sofreram.

Com os bilhetes nas mãos, os integrantes da companhia, que não puderam embarcar

Os artistas brasileiros deveriam estrear hoje na capital chilena, segundo contrato lavrado para uma temporada de exibições naquele país. Embora de posse das passagens e documentação legalizada, foram impedidos de viajar.

A HISTORIA DE UM CHEQUE

Marie-Rose, a empresaria, acercando-se do reporter, prestou as informações: — há 45 dias foi entregue à Panair um cheque na importancia de 112.190,40 cruzeiros, correspondente às 13 passagens dos artistas. O referido cheque foi emitido contra a empresa teatral Empresa Nacif Teatro Lux, do Chile. Como nada ocorresse de anormal, os artistas, a esse tempo, foram preparando a documentação e bagagens, desembaraçando-se de compromissos com casas de diversões em que anteriormente trabalhavam, a fim de empreenderem a excursão. Alguns deles desfizeram-se de seus apartamentos, convictos de que estariam fora do país por algum tempo. Todavia, às 6 horas de ontem, quando chegaram ao aeroporto, para embarcar às 8,30 horas, tiveram obstada a viagem. Alegou a empresa de navegação aerea que o cheque emitido não tinha fundos e, consequentemente, não poderia se responsabilizar pela viagem dos artistas.

SITUAÇÃO DIFICIL

Marie-Rose, visivelmente contristada, adiantou ao reporter ser angustiosa a situação sua e dos companheiros. Embora houvessem chegado cedo ao aeroporto, a despeito de todos os esforços, validado, este bilhete é valido para o transporte do aeroporto de partida para o aeroporto do ponto de destino, etc." e "Nenhum agente ou empregado possui autoridade para alterar, modificar ou remarcar, de forma alguma, qualquer das clausulas ou condições deste contrato".

PROVIDENCIAS

Os artistas estimam em mais de 1 milhão de cruzeiros seus prejuizos, além do choque moral que sofreram. Ficaram ali, no aeroporto, com suas malas e bagagens, sem destino, sem niquel para retornarem à cidade. Por

Esclareceu ainda Marie-Rose haver preparado, na forma legal, documento mediante o qual, à falta de pagamento para as passagens, poderia a empresa dispor de seu apartamento, instrumento esse que seria firmado por ela e mais duas testemunhas, em cartorio. Era a garantia contra qualquer embaraço de ultima hora. Diante do que sucedeu, iria intentar ação judicial contra a companhia, a fim de se ressarcir dos prejuizos sofridos por ela e pelo grupo de artistas que têm um contrato a cumprir, com vigencia marcada a partir de hoje, no Chile.

HOJE, NA REUNIÃO DO SECRETARIADO

PORFIRIO QUER SOLUÇÃO URGENTE PARA A FALTA DE AGUA NA CAPITAL

Outros assuntos a serem debatidos entre o governador do Estado e seus auxiliares imediatos

O governador do Estado em exercicio, general Porfirio da Paz, convocou, para a manhã de hoje, o seu secretariado. O general quer debater com os seus auxiliares varios e importantes problemas da administração, inclusive o referente ao abastecimento de agua na capital, para o qual o chefe do Executivo deseja uma solução condizente com a emergencia.

O titular da pasta da Saude será tambem arguido pelo governador a respeito da situação sanitaria da cidade, bem como sobre as providencias que se estão tomando para evitar qualquer manifestação de ordem epidemica.

MATOU A EX-NOIVA E A MÃE DESTA O BANCARIO DOMINADO PELO CIUME

Encontra-se no Hospital das Clinicas, em estado grave, a irmã da moça, que foi baleada tambem — Há mais de um ano prometera exterminar toda a familia Moreira — Escapou, de ser linchado pela multidão

Consoante noticiamos em nossa edição de anteontem, em Guarulhos, à porta do predio 26 da rua São Paulo, o jovem bancario Anestor Donine de Souza, de 25 anos, solteiro, morador à rua Presidente Prudente, 9, naquele municipio, assassinou sua futura sogra, a ex-noiva e feriu gravemente a irmã desta. O criminoso, que premeditara o exterminio da familia da jovem, foi levado a esse tresloucado gesto por ciumes. Por isso, há meses, vinha estudando um meio de acabar com a vida de todos e, tambem, pôr termo à existencia.

Para cumprir a promessa feita, Anestor durante varios dias rondou a casa da jovem armado de navalha. Mas, tendo furtado uma pistola automatica, de um soldado da base de Cumbica, resolveu agir anteontem, quando soube que o chefe da familia estava numa caçada.

O fato ocorreu cerca das 20 hs., quando Anestor invadiu a casa de Luiz Moreira, à rua S. Paulo, 26, e disparou sucessivamente toda a carga da arma contra d. Carolina Coraza Moreira, de 38 anos, casada, que foi atingida no nariz e cranio, no momento em que tentava defender a filha. Depois o assassino alvejou Zelinda Moreira, de 17 anos, sua ex-noiva, no mento. A bala saiu pela base do cranio. Outros tiros partiram-lhe um dos braços. A jovem, que rompera o noivado porque o moço era um vadio, cambaleou alguns passos e caiu sem vida ao lado da sua mãe.

A jovem Antonia Moreira, de 19 anos, que quis defender sua familia, foi ferida no peito e aos gritos fugiu para a rua onde foi socorrida por populares. Está no H. C. em estado bastante grave.

O criminoso, em seguida ao duplo homicidio, fugiu pelos fundos da casa e foi apresentar-se ao delegado de Guarulhos. Nessa ocasião a noticia já era conhecida no municipio e logo em seguida centenas de pessoas dirigiram-se à delegacia de policia, a fim de linchar o criminoso. A policia precisou empregar recursos extraordinarios para impedir esse plano da população em furia, e, para isso, depois de ludibriar os mais exaltados, fez Anestor embarcar num carro-forte para o posto policial de V. Galvão, onde ficou sob a proteção de um pelotão da F. P.

Nesse momento, Zelinda falecia na Santa Casa local, para onde fora removida com vida.

DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO

Demonstrando seu espirito vingativo e falando com a maior naturalidade, Anestor Donine de Souza contou seu noivado com Zelinda e os motivos que o levaram a rompe-lo. Sentiu-se menosprezado e por isso jurou matar todos os Moreiras. Com o pensamento voltado para a casa 26 da rua S. Paulo, onde Luiz Moreira reside, Anestor esperou a oportunidade de sabado. O jovem, que era empregado no Banco Francês-Brasileiro, naquela noite estava perturbado e invadindo a casa cumpriu a obra premeditada.

No final o frio assassino confessou que era sua intenção suicidar-se, mas que se acovardou ao pensar na auto-eliminação. Antes tivesse desfechado um tiro na propria cabeça, pois sentiu maior pavor quando a multidão queria invadir a delegacia de Guarulhos, a fim de justiça-lo ao lado dos corpos atingidos pelos disparos da sua arma automatica.

Anestor Donine de Souza encontra-se na Casa de Detenção, depois de autuado em flagrante pelo titular da delegacia de Guarulhos.

CAMINHÃO-TANQUE EM VELOCIDADE DERRUBOU O POSTE E O MURO

Na manhã de anteontem, desenvolvendo excessiva velocidade, na avenida Regente Feijó, proximidades da rua Agua Rrasa, o caminhão-tanque de chapa 47-21-32, de Santo André, que era conduzido por Ramon Mica Rodrigues, de 25 anos, solteiro, residente na Travessa Tangará, 33, e levava o reboque 75-94-05, não obedecendo a manobra executada pelo profissional, subiu no passeio e derrubou um poste de cimento armado, de iluminação publica, e, ainda em grande velocidade, foi de encontro ao muro do predio 245. Em seguida o pesado transporte de gasolina entrou por um terreno, indo finalmente atingiu um codo situado naquele endeço. No interior dessa dependencia estavam Ernestina Nunes Coutinho e sua filha Joana, que não foram alcançadas pelos destroços do predio.

Apesar das tropelias verificadas e do susto vivido pelo motorista, este escapou de morrer. Recebeu leves ferimentos e foi socorrido no P. S. M. e em seguida ouvido no inquerito policial.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

OITOCENTOS PESQUISADORES CUIDANDO DE 200 DOENTES

Visitando Boston, a cidade dos grandes centros medicos — O "Beth Israel Hospital" e suas fabulosas inversões — O dr. Thorn e suas audaciosas pesquisas — Onde se tra balha para o bem da humanidade — (VII de uma série de reportagens da EUROPRESS-SCOOP, exclusivo do CORREIO PAULISTANO)

Seria um erro acreditar que Nova York é o maior centro medico dos Estados Unidos, mesmo com 176 hospitais, seus 30.000 leitos, as centenas de laboratorios e de Institutos, seus milhares de pesquisadores e de tecnicos. A metropole deveria, com efeito, ocupar, o primeiro lugar e dar o tom do progresso. Na realidade, não é isso o que acontece. E' certo que executam em Nova York um trabalho excelente, que, incontestavelmente, realizam grandes feitos mas, pelo que sei, as melhores tropas de choque não estão ali. Na provincia, pequenas cidades, comunidades muitas vezes insignificantes pelo numero dos seus habitantes, abrigam talvez os melhores cerebros do país; oferecem-lhe possibilidades de reflexão de trabalho fecundo, de paz. Boston, Rochester, Baltimore são outras tantas provas disto.

Nova York com a sua confusão sempiterna, sua incrivel agitação, gritos e urros, as luzes diurnas e noturnas, não é campo favoravel para a produção intelectual. Como pensar sadiamente, como nos aplicarmos ponderadamente na resolução de um problema, no meio das incessantes solicitações, dos milhares de cinemas, de teatros, de concertos, de "meetings", de reuniões esportivas ou politicas, das mais diversas atrações que a maior cidade do mundo oferece? Seu eu fosse americano e tivesse um filho que quisesse estudar medicina, eu o aconselharia a estudar, por exemplo, em Boston. Passarei a explicar:

BOSTON, ONDE A MEDICINA POSSUI OS MELHORES TEMPLOS

Não podemos dizer que Boston é uma pequena cidade. Antes de mais nada, seria vexar inutilmente os seus 800.000 habitantes, menosprezar as suas industrias consideraveis, suas suntuosas instalações portuarias. No entanto, a uma hora de avião de Nova York, deparamos com um outro mundo. As casas são de porte razoavel. O céu está, na verdade, acima dos telhados. Podemos descançar os olhos no verde dos jardins. Os arredores são rapidamente atingidos pelos "tramways" curiosos que deixam, de repente, a superficie das ruas para penetrar debaixo da terra e reaparecer mais adiante, ao ar livre. Em quinze minutos, podemos estar nas margens do Charles River, um rio verdadeiro, com gaivotas que tagarelam perto dos pescadores armados de caniços. Aqui a terra pode ficar clara para a Medicina, deusa tiranica que mereceu de Boston os seus melhores templos e nos quais trabalha a flor da profissão.

UMA PARTICULA AZUL-CELESTE DO NOSSO SANGUE

A Universidade de Harvard ensina as letras, as artes, as ciencias puras, o direito, em Cambridge, do outro lado do Charles River; quanto à escola de medicina, está em plena cidade. A pesquina está naturalmente instalada em todos os andares, mas é a personalidade dominadora do professor Edwin J. Cohn, mais propriamente conhecido em Boston e em toda parte pelo nome de "Rei das Proteinas", que impera sobre aquele punhado de educadores. Em torno da Faculdade, estão espalhados pela cidade os hospitais, em ligação constante com a casa-matriz e cada um deles sendo, por sua vez, outros tantos centros notaveis de investigação.

Vamos dar um giro por esses conceituados estabelecimentos.

O City Hospital, como seu nome revela, é de propriedade municipal. E' ali que são tratados os doentes de condição modesta. O edificio é vetusto, triste, superlotado, como o é o "Bellevue" de Nova York, mas os cuidados e o pessoal são de primeira ordem. O grande homem dali é o professor Castle. Universalmente conhecido pelos seus admiraveis trabalhos sobre a anemia perniciosa, pouco faltou para ser contemplado com o Premio Nobel.

No andar mais alto do predio, entramos no dominio do sr. Benny Brown. Este professor de neurologia, néo-zelandês de nascimento, restituiu recentemente a esperança a centenas de desditosos adolescentes atingidos por uma desesperadora afecção do sistema nervoso, a molestia de Wilson, caracterizada por tremores incessantes, cirrose do figado e acumulação de cobre nos tecidos. O sr. Benny-Brown me explicou como utiliza, para eliminar esse cobre excessivo, o B.A.L., produto elaborado pelos ingleses durante a guerra e empregado depois para combater as intoxicações pelos metais pesados (ouro, mercurio, etc.). Chamou a minha atenção para recentissima descoberta (ainda não publicada): um sabio dinamarquês assinalou a existencia no sangue de uma particula de cor azul-celeste, cujo papel mais que provavel é o de fixar o cobre, e daí a sua coloração. Este esplendido elemento recebeu o nome de "cérulo-plasmina". Ora, no Hospital das Crianças de Boston, a 50 metros do City-Hospital, os biologistas que estudavam o sangue de pacientes atingidos pela molestia de Wilson notaram que esse sangue não continha traços de cerulo-plasmina. O sr. Denny-Brown sugere, pois, que seria interessante pedir aos especialistas do sangue para prepararem a cerulo-plasmina e fornecê-la às vitimas da doença de Wilson, pois acha que é ela que lhes faz falta.

(Continua).

INFLUENCIA DA MULHER NAS PROXIMAS ELEIÇÕES

Palavras de d. Sarah Kubitscheck, esposa do ex-governador mineiro, a respeito do proximo pleito — Instalações de comitês

Chegou ontem a São Paulo por volta das 11 horas, a sra. Sarah Kubitschek, esposa do sr. Juscelino Kubitschek. Aquela senhora procedia do Rio de Janeiro, onde estivera organizando os comitês femininos pró-candidatura do ex-governador mineiro à presidencia da Republica.

À tarde, na rua do Gasometro n.o 433, onde está situada a sede do Comitê Pró-Juscelino Kubitschek, deu ela uma entrevista à imprensa, focalizando aspectos da campanha que ora vem encetando.

AFIRMAÇÃO DE PATRIOTISMO

Manifestando sua alegria por estar na capital bandeirante, assim se expressou a sra. Kubitschek:

— "Em cidades como São Paulo, onde, na trepidação intensa do trabalho, vibra o mais veemente desejo de contribuir para que a civilização brasileira alcance os seus gloriosos destinos, é que melhor podemos meditar sobre o valor do trabalho quando influido de forte e palpitante sentimento civico. São Paulo reflete os predicados peculiares a esta admiravel gente, cujo grande poder de realização só é comparavel ao seu grande amor pelo Brasil."

"Nada mais grato, pois, do que vir a São Paulo neste momento em que o povo do Brasil afirma, em demonstrações calorosas, todo o seu patriotismo."

E prosseguiu:

— "Aqui, nesse ambiente hospitalar e cordial, entre os bons amigos de São Paulo, comove-me sentir que a mulher bandeirante tambem está a postos, a serviço, mais uma vez, de uma causa que sabe compreender na sua extensão e altitude, e que levará, com seu esforço e o seu apoio à almejada vitoria."

Finalmente, referindo-se ainda à mulher bandeirante, assim se expressou d. Sarah Kubitschek:

— "Não existe a menor duvida, de que a mulher bandeirante influirá decididamente no resultado do proximo pleito. O papel da mulher nos grandes movimentos civicos que já tivemos oportunidade de ver na terra brasileira, comprova plenamente essa afirmação."

A sra. Sarah Kubitschek ainda deverá permanecer nesta capital até a proxima 5.a-feira. Até aquele dia, deverá desenvolver um intensivo programa de reuniões, durante as quais serão instalados os comitês femininos da capital, pró-candidatura Juscelino Kubitschek.

Ponto alto deste programa, é a instalação amanhã, às 18 horas, na praça das Bandeiras, do Comitê Central Feminino de São Paulo.